

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

**NOTA
TÉCNICA** | **33**

Panorama do Ensino Superior no Espírito Santo

Estefânia Ribeiro da Silva
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Vitória | 2012

Instituto Jones dos Santos Neves

NT - 33

Diretor-Presidente

José Edil Benedito

Diretor de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira

Coordenador de Estudos Econômicos

Magnus William de Castro

Revisão

Adriano do Carmo Santos

Marlon Neves Bertolani

Assessoria de Relacionamento Institucional

Editoração

Lastênio João Scopel

Bibliotecária

Andreza Ferreira Tovar

Instituto Jones dos Santos Neves
Panorama do ensino superior no estado do Espírito Santo. Vitória,
ES, 2012.

70f. il. tab. (Nota técnica, 33)

1.Educação. 2.Ensino Superior. 3.Espírito Santo (Estado). I.SILVA,
Estefânia Ribeiro da. II.Título. III.Série.

Apresentação

A educação tem sido apontada por diversos autores como um dos fatores fundamentais no processo de desenvolvimento e crescimento econômico. A educação superior, em particular, tem papel decisivo no processo de geração de renda e emprego, diminuição de desigualdades sociais e regionais e no desenvolvimento científico e tecnológico. Isso porque cabe ao ensino superior a função precípua de formação de profissionais, de produção e disseminação da pesquisa e inovação e de busca de recursos e soluções para os problemas atuais.

Além da importância da educação superior para o estado, região e país, cabe ressaltar que o ensino superior no Brasil passou por diversas mudanças nos últimos anos. Houve grande aumento no número de instituições de ensino superior, inclusive na rede privada, surgimento de bolsas de auxílio à graduação e financiamentos para as instituições, o surgimento de cursos à distância, além de outras ações e políticas voltadas para a expansão da oferta e a democratização do acesso e da permanência no ensino superior.

Assim, o objetivo deste estudo é apresentar um panorama geral acerca da situação atual do ensino superior no Espírito Santo. Especificamente, o estudo busca analisar a educação superior no Estado através da determinação da sua abrangência, características, desenvolvimento e qualidade nos últimos anos, bem como da sua situação em comparação ao Brasil e à região Sudeste.

Sumário

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	8
2. ASPECTOS CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS	9
3. INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)	12
4. RECURSOS HUMANOS	16
5. CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS	23
5.1. Cursos de Graduação Presenciais	23
5.2 Cursos de Graduação à Distância	42
5.3 Cursos Sequenciais	47
6. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	47
7. QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR	59
7.1. Conceito Preliminar dos Cursos	59
7.2 Avaliação CAPES	64
7.3 Índice Geral de Cursos	65
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	68

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Distribuição espacial das Instituições de Ensino superior - Espírito Santo - 2010.	15
Mapa 2 -Distribuição espacial dos cursos de graduação presenciais - Espírito Santo - 2010.	26

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos Conceitos IGC e CPC - 2010.	11
Tabela 2 - Número de Instituições de Ensino Superior por categoria administrativa das IES's e região geográfica - Brasil, Sudeste, Espírito Santo - 2010.	14
Tabela 3 - Número de docentes em exercício por grau de formação e organização acadêmica - Espírito Santo - 2010.....	19
Tabela 4 - Percentual de docentes em exercício segundo regime de trabalho - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010. ...	20
Tabela 5 - Número de docentes por atuação em pesquisa e categoria administrativa da IES - Espírito Santo - 2010.....	21
Tabela 6 - Número de funcionários técnico-administrativos segundo organização acadêmica e região geográfica - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	22

Tabela 7 - Número de cursos presenciais segundo organização acadêmica, categoria administrativa das IES's e região geográfica - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	27
Tabela 8 - Número de matrículas em cursos presenciais segundo categoria administrativa das IES's e localização (capital e interior) - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	30
Tabela 9 - Número de matrículas por faixa etária e categoria administrativa da IES - Espírito Santo - 2010.	32
Tabela 10 - Número de alunos deficientes matriculados em cursos de graduação presencial por tipo de deficiência - Espírito Santo - 2010.	33
Tabela 11 - Número de alunos que participam de atividade de formação complementar nos cursos presenciais - Espírito Santo - 2010.	34
Tabela 12 - Número de concluintes em cursos presenciais segundo organização acadêmica - Brasil, Sudeste, Espírito Santo - 2010.	35
Tabela 13 - Número de ingressos nos cursos presenciais segundo organização acadêmica - Brasil, Sudeste, Espírito Santo - 2010.	39
Tabela 14 - Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos por processo seletivo e categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2010.	41
Tabela 15 - Número de cursos, matrículas e concluintes dos cursos de ensino à distância - Brasil, Sudeste e Espírito. ...	43
Tabela 16 - Número de polos, ingresso, matrículas e concluintes por categoria administrativa das IES's - Brasil, Sudeste, Espírito Santo - 2010.	43
Tabela 17 - Número de alunos deficientes matriculados em cursos de graduação presencial por tipo de deficiência - Espírito Santo - 2010.	46
Tabela 18 - Número de alunos que participam de atividade de formação complementar nos cursos à distância - Espírito Santo - 2010.	46
Tabela 19 - Estatísticas Básicas dos Cursos Sequenciais Presenciais - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	47
Tabela 20 - Número de programas de pós-graduação por Instituições de Ensino Superior - Espírito Santo - 2010.	50
Tabela 21 - Número de programas de pós-graduação por categoria administrativa da instituição de ensino - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	50
Tabela 22 - Número de docentes: total e doutores - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	52
Tabela 23 - Número de docentes por categoria administrativa e tipo de vínculo - Espírito Santo - 2010.	53
Tabela 24 - Número de Matriculados e Titulados por tipo de programa de pós-graduação - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	54
Tabela 25 - Ranking dos cursos com maior número de programas de pós-graduação.	56
Tabela 26 - Número de bolsas Capes por programa - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	57
Tabela 27 - Número de bolsas Capes por programa e categoria administrativa - Espírito Santo - 2010.	58
Tabela 28 - Número de acessos ao periódicos: Base referência e Texto completo - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010. ...	59
Tabela 29 - Número de Cursos segundo Conceito Preliminar de Cursos (CPC) - Brasil e Espírito Santo - 2010.....	60
Tabela 30 - Média dos IGC e CPC - Brasil e Espírito Santo - 2010.	61
Tabela 31 - Número de cursos segundo CPC Conceito e Média CPC por categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2009.	62
Tabela 32 - Número de cursos segundo CPC Conceito e Média CPC por categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2008.	64

Tabela 33 - Número de cursos segundo CPC Conceito e Média CPC por categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2008.	64
Tabela 34 - Número de Instituições segundo Índice Geral de Curso(IGC) - Brasil e Espírito Santo - 2010.	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de Instituições de Ensino Superior por Unidade da Federação - Brasil 2010.	12
Gráfico 2 - Evolução no número de Instituições de Ensino Superior (ES) - Brasil e Sudeste 2001 - 2010	13
Gráfico 3 - Percentual de Instituições de Ensino Superior por Localização (capital ou interior) e Categoria administrativa - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	14
Gráfico 4 - Número de Instituições de Ensino Superior por Organização Acadêmica - Espírito Santo - 2010	16
Gráfico 5 - Número de Docentes (Exercício e Afastados) Total, Mestres e Doutores - Espírito Santo - 2010.	16
Gráfico 6 - Número de docentes em exercício a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2001-2010.	17
Gráfico 7a - Percentual de Docentes em Exercício por Gênero - Espírito Santo - 2010.	18
Gráfico 7b - Percentual de Docentes em Exercício por Grau de Formação - Espírito Santo - 2010.	18
Gráfico 8 - Número de docentes por faixa-etária - Espírito Santo - 2010.	18
Gráfico 9 - Percentual de Docentes em Exercício por Categoria Administrativa das IES's e Grau de Formação - Espírito Santo - 2010.	19
Gráfico 10 - Percentual de Docentes em Exercício por Categoria Administrativa das IES's e Regime de Trabalho - Espírito Santo - 2010.	21
Gráfico 11 - Percentual de Funcionários Técnico-Administrativos por Grau de Formação - Espírito Santo - 2010.	22
Gráfico 12 - Número de Cursos de Graduação Presencial por Unidade da Federação - Brasil - 2010.	23
Gráfico 13 -Evolução no Número de Cursos Presenciais - Brasil e Sudeste - 2001-2010.	24
Gráfico 14 - Evolução do Número de Cursos Presenciais: Total, IES's Públicas e IES's Privadas - Espírito Santo - 2001-2010. ..	25
Gráfico 15 - Percentual de Cursos Presenciais por Localização (Capital e Interior) das IES's - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	28
Gráfico 15 a - Percentual de Cursos Presenciais por Localização (Capital e Interior) das IES's públicas - Espírito Santo - 2010.	28
Gráfico 15 b - Percentual de Cursos Presenciais por Localização (Capital e Interior) das IES's privadas - Espírito Santo - 2010.	28
Gráfico 16 a - Percentual de Cursos de Graduação Presencial por Área - Espírito Santo - 2010.	29
Gráfico 16 b - Número de Cursos de Graduação Presencial - Espírito Santo - 2010.	29
Gráfico 17 - Número de matrículas nos cursos presenciais a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2001-2010.	30
Gráfico 18 - Percentual de matrículas em cursos de graduação presenciais por grau acadêmico - Espírito Santo - 2010.	31
Gráfico 19 - Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais por Turno e Gênero - Gráfico 19 - Espírito Santo - 2010.	31
Gráfico 20 - Percentual de Matrículas por Categoria Administrativa das IES's e Gênero - Espírito Santo - 2010.	32

Gráfico 21 - Percentual de matrículas em cursos de graduação presenciais por grau acadêmico - Espírito Santo - 2010...	33
Gráfico 22 - Número de concluintes dos cursos presenciais a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2001 a 2010	35
Gráfico 23 - Percentual de concluintes por categoria administrativa - Espírito Santo - 2010.	36
Gráfico 24 - Percentual de concluintes segundo organização acadêmica por turno - Espírito Santo - 2010.	
Gráfico 25 - Percentual de Concluintes de Cursos de Graduação Presenciais por Grau Acadêmico - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	36 37
Gráfico 26 - Número de ingressantes nos cursos presenciais a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2001 a 2010. ..	38
Gráfico 27 - Percentual de ingressos nos cursos de graduação presencial por formas de ingressos - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.	39
Gráfico 28 - Percentual de Ingressos nos Cursos Presenciais por Categoria Administrativa das IES's e Forma de Ingresso - Espírito Santo - 2010.	40
Gráfico 29 - Evolução do Número de Vagas Ofertadas e Candidatos Inscritos nos Cursos Presenciais - Espírito Santo - 2001-2010.	41
Gráfico 30 - Número de Vagas Oferecidas, Candidatos Inscritos e Ingressos por Processo Seletivo segundo Organização Acadêmica - Espírito Santo - 2010.	42
Gráfico 31 - Número de matrículas nos cursos de graduação à distância a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2008 a 2010.	44
Gráfico 32 - Número de matrículas nos cursos de graduação à distância por faixa etária - Espírito Santo - 2010.	45
Gráfico 33 - Número de Programas de Pós-Graduação por Unidade da Federação - Brasil - 2010.	48
Gráfico 34 - Evolução do Número de programas de pós-graduação - Espírito Santo - 2001-2010.	49
Gráfico 35 - Percentual de programas de pós-graduação segundo tipo - Espírito Santo - 2010.	51
Gráfico 36 - Número de Programas por área de conhecimento e tipo de programa - Espírito Santo - 2010.	51
Gráfico 37 - Evolução do Número de docentes nos programas de pós-graduação: total e doutores - Espírito Santo - 2001-2010.	52
Gráfico 38 - Percentual de Docentes por área do conhecimento - Espírito Santo - 2010.	53
Gráfico 39 - Evolução do Número de discentes matriculados e titulados - Espírito Santo - 2001-2010.	55
Gráfico 40 - Percentual de discente matriculados e titulados por área de conhecimento - Espírito Santo - 2010	56
Gráfico 41 - Evolução do número de bolsas Capes - Espírito Santo - 2001-2010.	57
Gráfico 42 - Número de bolsas Capes concedidas por área de conhecimento - Espírito Santo - 2010.	58
Gráfico 43 - Número de Cursos Avaliados por Área de Ensino - Espírito Santo - 2010.	60
Gráfico 44 - Número de Cursos Avaliados por Área de Ensino - Espírito Santo - 2009.	61
Gráfico 45 - Número de Cursos Avaliados por Área de Ensino - Espírito Santo - 2008.	63
Gráfico 46 - Número de programas por área de conhecimento e conceito - Espírito Santo - 2010.	65
Gráfico 47 - Percentual de Instituições de Ensino Superior segundo Indicador Geral de Cursos (IGC) - Espírito Santo - 2010.	66
Gráfico 48 - Percentual de IES's com Conceito segundo Índice Geral de Cursos (IGC) - Espírito Santo - 2010.	66
Gráfico 49 - Evolução do Número de programas de pós-graduação - Espírito Santo - 2001-2010.	67

1. INTRODUÇÃO

A importância da educação para o desenvolvimento e crescimento de uma região, estado ou país já foi por diversas vezes documentada. A maior qualificação do indivíduo - mais anos de estudo - está diretamente relacionada ao aumento de produtividade e habilidade do indivíduo, à criação, difusão e adoção de novas tecnologias, além de ser importante elemento de inovação e aumento da produção e emprego.

Sendo assim, a educação tem sido apontada como um dos fatores fundamentais no processo de desenvolvimento e crescimento econômico, e sido responsável por grande parte das diferenças de produtividade e renda entre países e regiões (MANKIW *et al*, 1992) além de importante mecanismo gerador da desigualdade de renda no Brasil (MENEZES-FILHO, 2001).

A educação superior, em particular, tem papel decisivo nesse processo de geração de renda e emprego, diminuição de desigualdades sociais e regionais e no desenvolvimento científico e tecnológico. Isso porque cabe ao ensino superior à função precípua de formação de profissionais científicos e culturais (inclusive profissionais do magistério dos demais graus de educação), de produção e disseminação da pesquisa e inovação e de busca de recursos e soluções para os problemas atuais.

Além da importância da educação superior para o Estado, cabe ressaltar que o ensino superior no Brasil passou por diversas mudanças nos últimos anos. Houve grande aumento no número de instituições de ensino superior, inclusive na rede privada, surgimento de bolsas de auxílio à graduação e financiamentos para as instituições, o surgimento de cursos à distância, além de outras ações e políticas voltadas para a expansão da oferta e a democratização do acesso e da permanência no ensino superior.

O próprio Plano Nacional de Educação brasileiro (PNE 2001-2010) ressalta a importância do ensino superior ao dizer que nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um forte sistema de educação superior. Complementa, ainda, que em um mundo em que o conhecimento domina os recursos materiais como fator de desenvolvimento humano, a importância da educação superior e de suas instituições é cada vez maior.

Tendo em vista o exposto, o objetivo deste estudo é apresentar um panorama geral acerca da situação atual do ensino superior no Espírito Santo. Especificamente, o estudo busca analisar a educação superior no Estado através da determinação da sua abrangência, características, desenvolvimento e qualidade nos últimos anos, bem como da sua situação em comparação ao Brasil e à região Sudeste.

Essa análise será feita por meio dos resultados do Censo do ensino superior, disponibilizados anualmente pelo INEP, que tem como objetivo oferecer informações detalhadas sobre a situação atual e as grandes tendências do setor da educação superior no Brasil. Além dos dados do Censo, serão utilizados, ainda, dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) relativos à pós-graduação *stricto sensu* e indicadores de qualidade do ensino superior, também disponibilizados pelo INEP.

Além desta introdução, este estudo conta com 6 seções assim distribuídas: Aspectos conceituais e metodológicos; Instituições de Ensino Superior; Recursos Humanos; Cursos de Graduação e Sequenciais; Programas de pós-graduação e; Qualidade no ensino superior. Por fim, serão apresentadas as considerações finais.

2. ASPECTOS CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS

Antes de iniciar a exposição da situação da educação superior no Espírito Santo, cabe apresentar os dados utilizados para a análise desta nota técnica, bem como de alguns termos e conceitos que serão mencionados ao longo deste texto e que são importantes para interpretação dos dados.

Os dados utilizados são de três grupos diferentes de informações, provenientes do INEP e da CAPES. O primeiro conjunto de dados refere-se ao censo da educação superior, que tem por objetivo oferecer informações detalhadas acerca desse nível educacional e suas tendências no país, no que diz respeito aos cursos de graduação ou sequencial, presencial ou à distância.

A coleta dos dados do censo é realizada em caráter declaratório e de forma descentralizada, feita em conjunto com o sistema e-Mec. Respondem ao censo as IES's que possuem ao menos um curso de graduação ou sequencial, presencial ou à distância, em funcionamento no ano de referência, sendo todas as instituições de ensino obrigadas a prestar as informações pertinentes ao censo, sejam elas públicas ou privadas.

A partir de 2009, o censo passou por algumas modificações na metodologia que cabem ser aqui ressaltadas. Anteriormente, coletavam-se os dados agregados por curso. A partir de 2009, os dados passaram a ser coletados de forma individualizada, tanto por aluno quanto por docente. Dessa forma, são unidades de informações do censo da educação superior: as instituições, os alunos e os docentes.

Assim, o censo reúne informações sobre as instituições, seus cursos de graduação presencial ou à distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa. Dentro dessa estrutura, alguns conceitos são relevantes:

- Concluinte: é aquele aluno que cumpriu todos os requisitos da grade curricular, ou seja, concluiu o curso e está apto a colar grau e receber o diploma do curso.
- Matrícula: corresponde ao vínculo formal do aluno com o seu curso ou registro formal em uma disciplina ou atividade desse curso como projeto final ou monografia, inclusive discentes concluintes.

- Ingressantes: aluno que efetiva matrícula em curso superior, em uma das seguintes condições: aluno novo; aluno que mudou de curso dentro da mesma instituição; aluno que foi transferido de outra instituição; aluno que foi transferido ex officio; aluno portador de diploma de curso superior; aluno de instituição de ensino superior de outro país que mantém intercâmbio ou acordo cultural com o Brasil; etc¹.

- Cursos de graduação: Conjunto de disciplinas e atividades organizadas em áreas do conhecimento, voltadas para a formação de estudantes egressos do ensino médio, ministrado por instituição de educação superior credenciada, que confere grau acadêmico comprovado por meio de diploma.

- Cursos sequenciais: Curso de nível superior organizado por campo de saber, cujo destino é a obtenção ou atualização de qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas ou de horizontes intelectuais nos campos das ciências, das humanidades e das artes. Pode ser de dois tipos: de Complementação de Estudos e de Formação Específica.

O segundo conjunto de dados diz respeito à pós-graduação *stricto sensu*². Os cursos de pós-graduação mestrado e doutorado estão sob supervisão e avaliação da CAPES, que coleta anualmente, em caráter declaratório e de forma informatizada, informações dos cursos de pós-graduação. São disponibilizados dados relacionados aos programas, docentes, discentes, bolsas de estudo e acesso a periódicos³. Além desses, a CAPES disponibiliza, ainda, o caderno de indicadores que são os relatórios utilizados no processo de avaliação (nota Capes).

O terceiro conjunto de dados utilizados nesta nota técnica refere-se aos indicadores do ensino superior. Esses indicadores têm por objetivo medir a qualidade das instituições de ensino e dos cursos de graduação oferecidos. São dois os indicadores disponibilizados pelo INEP, o Índice Geral de Cursos (IGC), que tem por objetivo avaliar o desempenho das IES's, e o Conceito Preliminar dos Cursos (CPC), que avalia o desempenho dos cursos de graduação.

¹ Retirado do glossário do censo da educação superior. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/2009/censosuperior/Gloss%C3%A1rio.pdf>.

² O ensino no âmbito da pós-graduação é ofertado em duas modalidades: a *stricto sensu* que compreende programas de mestrado e doutorado e; a *lato sensu* que compreende cursos de especialização e incluem os cursos designados como *MBA – Master Business*. Diferentemente da pós-graduação *stricto sensu*, a *lato sensu* independe de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, bastando para a oferta desses cursos apenas o credenciamento da IES junto ao MEC. Assim, apenas os dados da pós-graduação *stricto sensu* são disponibilizados pela Capes, não sendo possível, portanto, a avaliação da situação dos cursos *lato-sensu* nesta nota técnica.

³ Os dados foram retirados do GeoCAPES, disponível em: <http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#>.

O CPC é uma média de diferentes medidas relativas aos cursos de graduação. Essas medidas são provenientes dos dados referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), são elas: - o conceito ENADE, que mede o desempenho do concluinte e ingressante; - o conceito IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado), que busca determinar quanto de conhecimento os cursos agregam aos alunos e; - as variáveis insumos, que considera dados referentes ao corpo docente, infraestrutura e programa pedagógico (também derivados das informações do censo do ensino superior). O resultado final do CPC está em valores que vão de 1 a 5 de forma contínua e em faixas, conforme tabela 1, sendo que as notas de três a cinco significam conceito satisfatório e as notas um e dois, desempenho insatisfatório.

Tabela 1 - Distribuição dos Conceitos IGC e CPC - 2010.

IGC e CPC - Faixa	IGC e CPC - Contínuo
1	0 - 9,4
2	9,5 - 1,94
3	1,95 - 2,94
4	2,95 - 3,94
5	3,95 - 5,00
Sem Conceito	.

Fonte: MEC/INEP -Índice Geral de Cursos e Conceito Preliminar de Cursos - 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

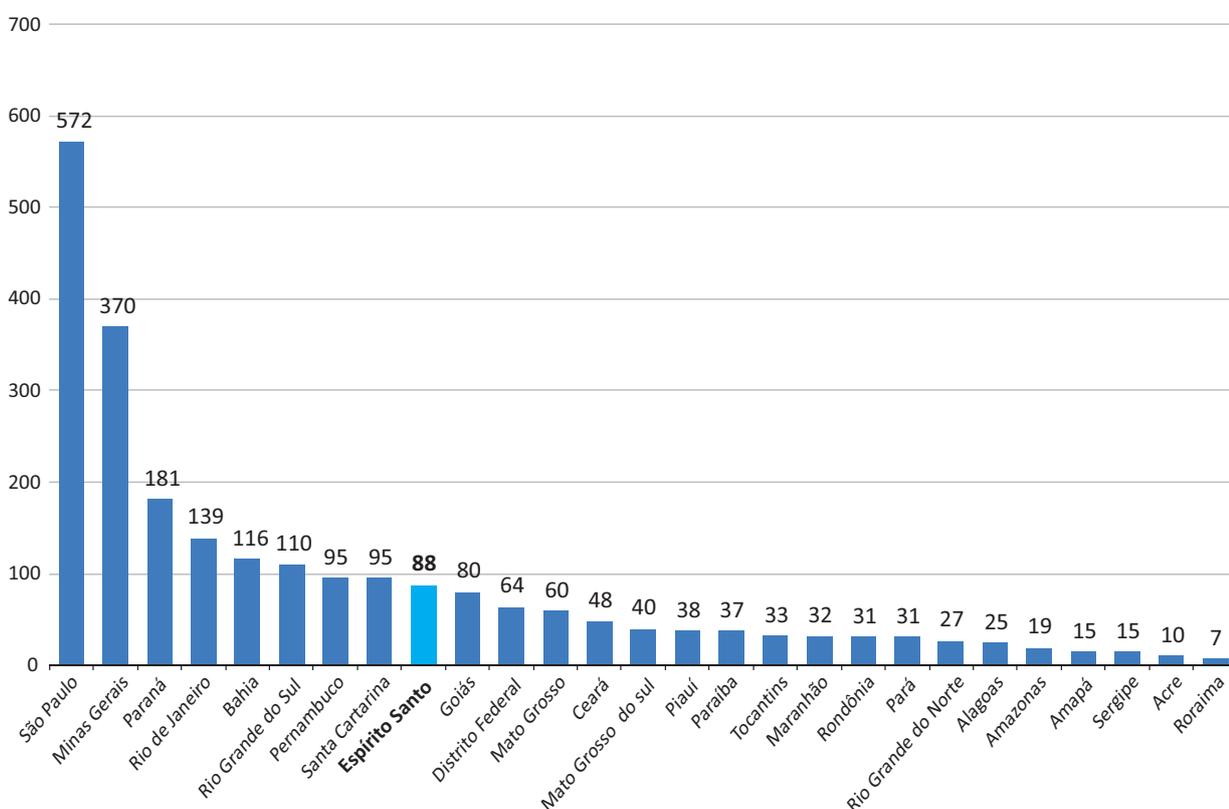
O IGC é uma média ponderada dos conceitos dos cursos de graduação e pós-graduação. Esses conceitos são calculados por meio do CPC e da nota Capes. A ponderação das notas é feita pela distribuição dos alunos matriculados pelos diferentes níveis de ensino (graduação, mestrado e doutorado). Nas IES's que não possuem programas de pós-graduação, o IGC exprime a média ponderada dos cursos de graduação. O resultado final do IGC também está em valores que vão de 1 a 5 de forma contínua e em faixas, do mesmo modo que o CPC (tabela 1).

O IGC levará em conta sempre um triênio. Isso porque, as medidas que compõem o CPC e consequentemente o IGC são derivadas do ENADE, que por sua vez avalia cada área de conhecimento a cada três anos. Dessa forma, o IGC de 2010, por exemplo, contemplam na sua estrutura os ENADES's de 2010, 2009 e 2008, o IGC de 2009 considera os ENADE's de 2009, 2008 e 2007 e, assim sucessivamente. Nesse sentido, deve-se notar que os cursos podem não obter conceito no CPC, e consequentemente no IGC, por não ter participado do ENADE com alunos ingressantes e concluintes para determinado ano.

3. INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES)

O Espírito Santo possui 88 instituições de ensino superior, o que representa 3,70% do total de IES's do Brasil. Conforme apresentado no gráfico 1, o Estado figura entre as dez unidades da federação que mais possuem IES's, sendo que São Paulo e Minas Gerais são as unidades federativas com o maior número de instituições de ensino. Entretanto, quando analisado o número de instituições do Espírito Santo em relação à região sudeste, pode-se ver que o Estado possui o menor número, correspondendo a 7,53% das IES's da região.

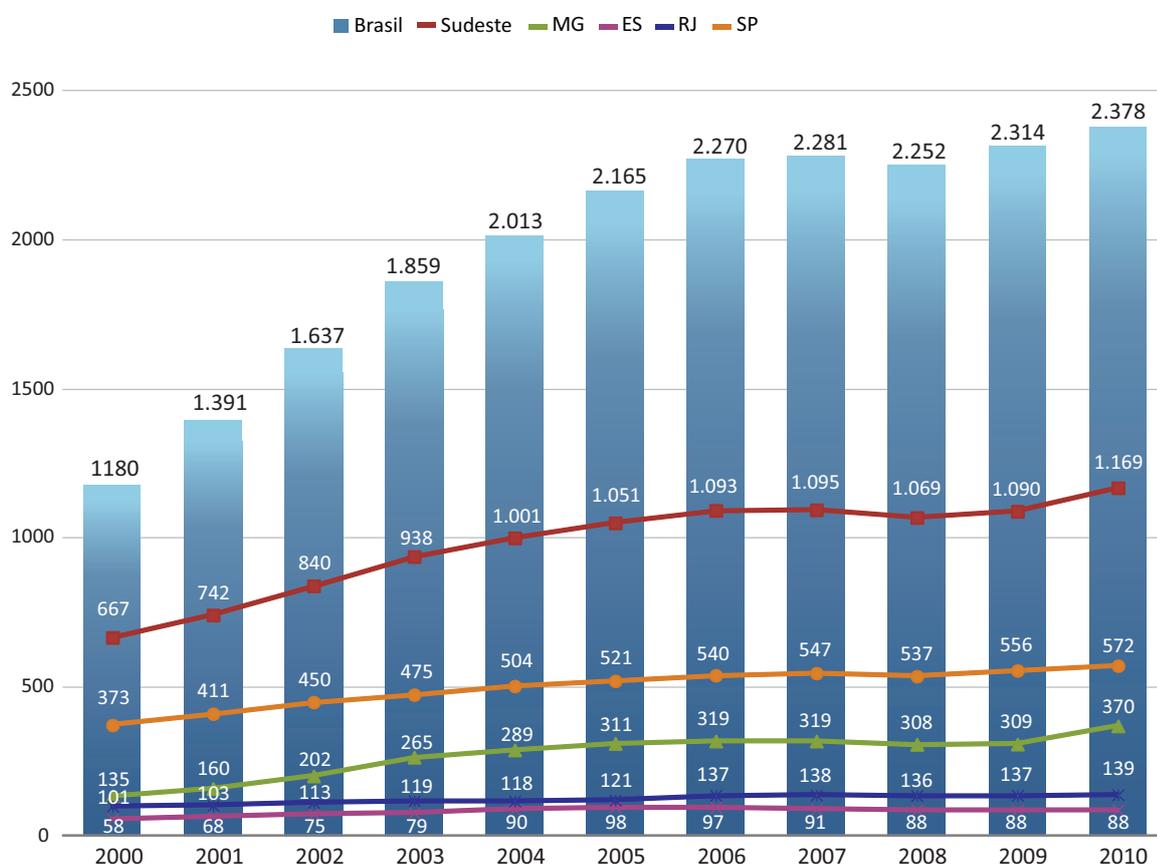
Gráfico 1 - Número de Instituições de Ensino Superior por Unidade da Federação - Brasil 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Nos últimos anos, o número de IES's presentes no Espírito Santo cresceu 51,72% saindo de 58 IES's em 2000 para 88 em 2010, uma média de crescimento de 4,52% ao ano. Dentre os estados do Sudeste, Minas Gerais foi o que apresentou maior crescimento no número de instituições de ensino superior (174%), seguido por São Paulo (53,34%). Em comparação, pode-se observar pelo gráfico 2 que o número de IES's no Espírito Santo cresceu menos que o número de IES's no Brasil, que teve o seu número de instituições mais que dobrado de 2000 a 2010, e no Sudeste, que aumentou 75,26%. Consequentemente, o Estado teve a sua participação no número de IES's relativa diminuída, passando de 4,91% para 3,70% em relação ao Brasil, e de 8,69% para 7,53% em relação ao Sudeste.

Gráfico 2 - Evolução no número de Instituições de Ensino Superior (IES) - Brasil e Sudeste 2001 - 2010 .



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

As IES's do Estado são predominantemente privadas. Apenas 4 instituições são públicas, sendo duas federais (Universidade Federal do Espírito Santo e Instituto Federal do Espírito Santo), uma estadual (Faculdade de Música do Espírito Santo) e a outra municipal (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre). As demais IES's são privadas o que corresponde a 95,45% do total de instituições capixabas, como pode ser visto na tabela 2. Dentre as IES's privadas 35,71% são instituições privadas com fins lucrativos e 64,29% são instituições de ensino sem fins lucrativos. No Brasil e Sudeste se verifica a mesma predominância de IES's privadas, com aproximadamente 88% de IES's privadas para ambas as regiões geográficas.

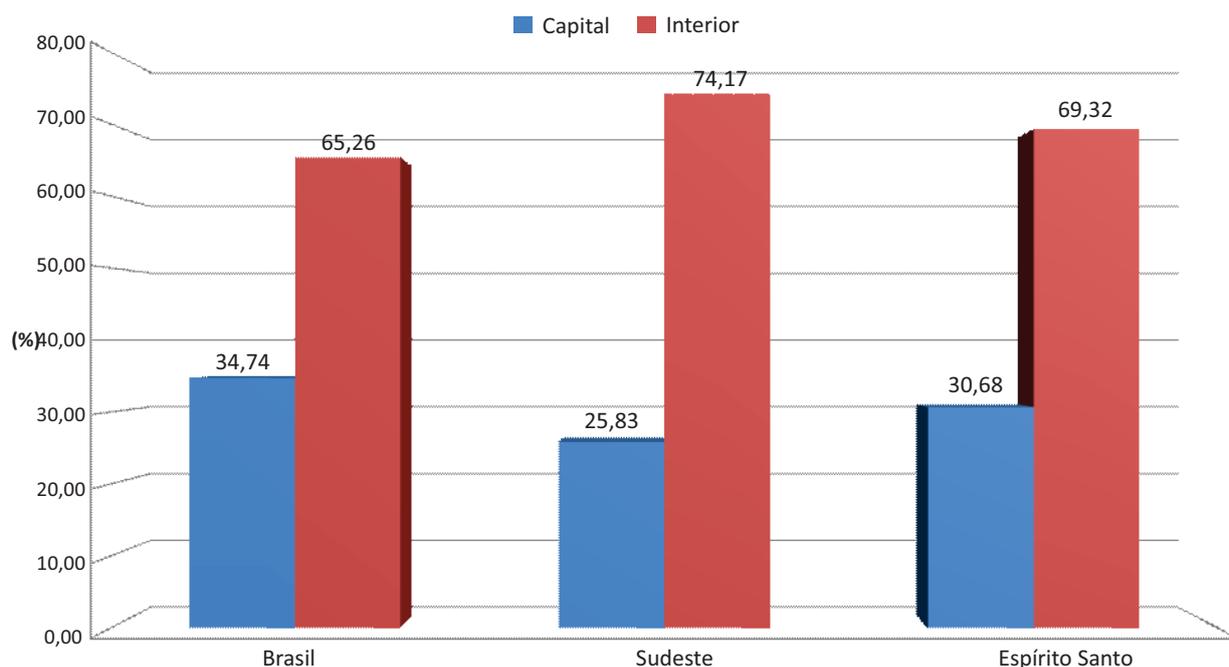
Tabela 2 - Número de Instituições de Ensino Superior por categoria administrativa das IES's - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

Categoria Administrativa		Brasil	Sudeste	Espírito Santo
Pública	Federal	99	34	2
	Estadual	108	67	1
	Municipal	71	30	1
Privada	Com Fins Lucrativos	951	377	30
	Sem Fins Lucrativos	1.149	661	54

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Os resultados do censo mostram, também, que a localização das instituições de ensino do Espírito Santo é maior no interior do Estado. De acordo com os dados apresentados no gráfico 3, aproximadamente 70% das IES's estão no interior e 30% estão na capital. Esse resultado também é visto no Sudeste e no Brasil, que tem 65,26% das IES's localizadas no interior e 34,74% localizadas nas capitais.

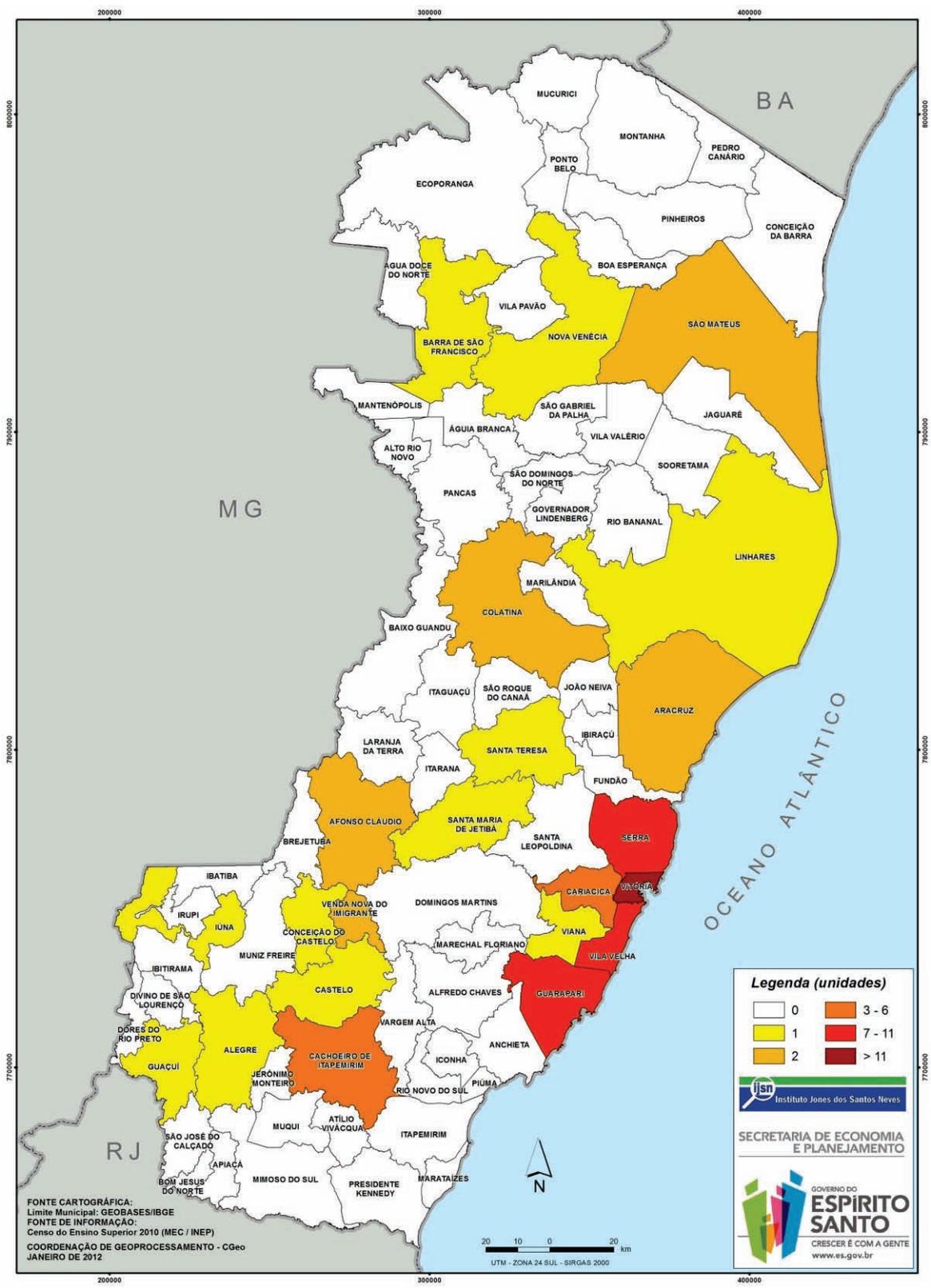
Gráfico 3 - Percentual de Instituições de Ensino Superior por Localização (capital ou interior) e Categoria administrativa - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Contudo, cabe ressaltar que apesar das IES's do Espírito Santo não estarem localizadas na capital propriamente dita, elas se encontram em grande número na microrregião Metropolitana. Conforme pode ser visto no mapa 1, o número de IES's localizados na microrregião Metropolitana é bem superior às demais regiões, somando 63 IES's. Além disso, pode-se ver que ainda existem muitos municípios que não possuem nenhuma IES (71,80%). Deve-se destacar, ainda, o fato de que apesar das instituições públicas (Universidade e Instituto Federal) se localizarem na capital do Estado, essas contribuem na dispersão espacial das instituições de ensino já que possuem campus em outras cidades.

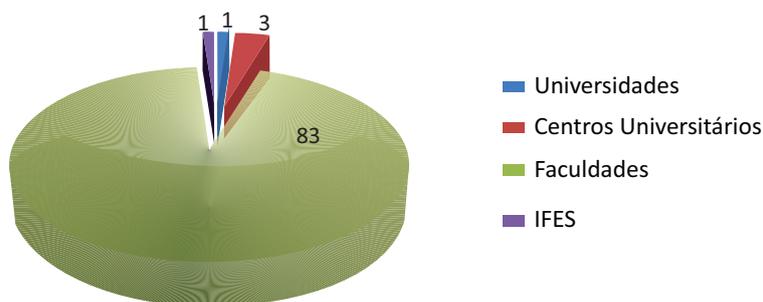
Mapa 1 - Distribuição espacial das Instituições de Ensino superior - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

As instituições de ensino superior no Espírito Santo estão organizadas academicamente segundo apresentado no gráfico 4. As faculdades são o maior número, contando com 83 das 88 IES's presentes no Estado. As demais IES's estão assim organizadas: três centros universitários, uma Universidade e um Instituto Federal (IF/CEFET). Diante dessa estrutura, cabe ressaltar que tanto a universidade quanto o Instituto Federal do Estado são instituições públicas.

Gráfico 4 - Número de Instituições de Ensino Superior por Organização Acadêmica - Espírito Santo - 2010.

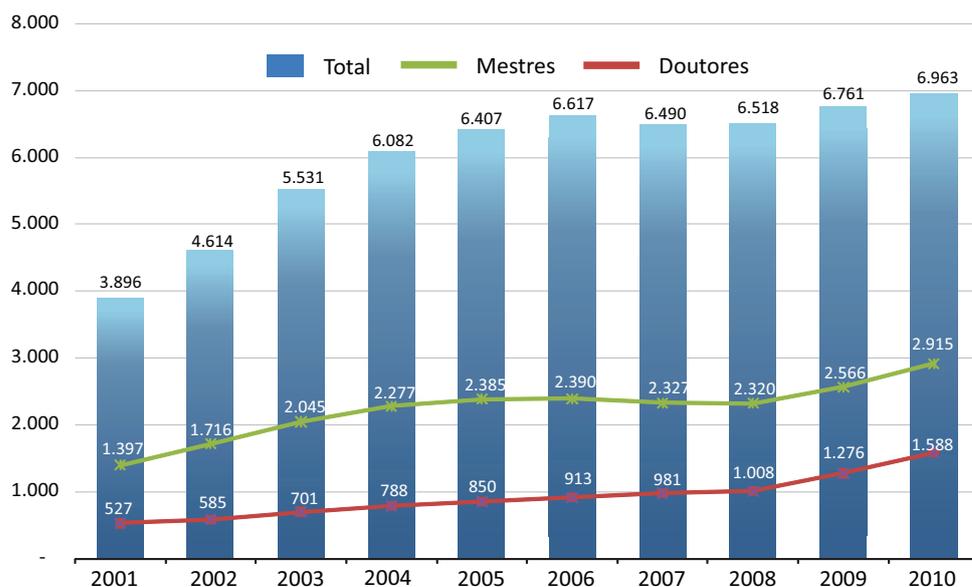


Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

4. RECURSOS HUMANOS

O número total de docentes no Espírito Santo é de 6.963⁴. Na última década esse número aumentou significativamente, passando de 3.896 em 2001 para 6.963 em 2010, um crescimento de 78,72%. Conforme pode se observar no gráfico 5, a qualificação desses docentes também aumentou expressivamente, uma vez que o número de mestres mais que dobrou e mais que triplicou o número de docentes doutores no mesmo período.

Gráfico 5 - Número de Docentes (Exercício e Afastados) Total, Mestres e Doutores - Espírito Santo - 2010.

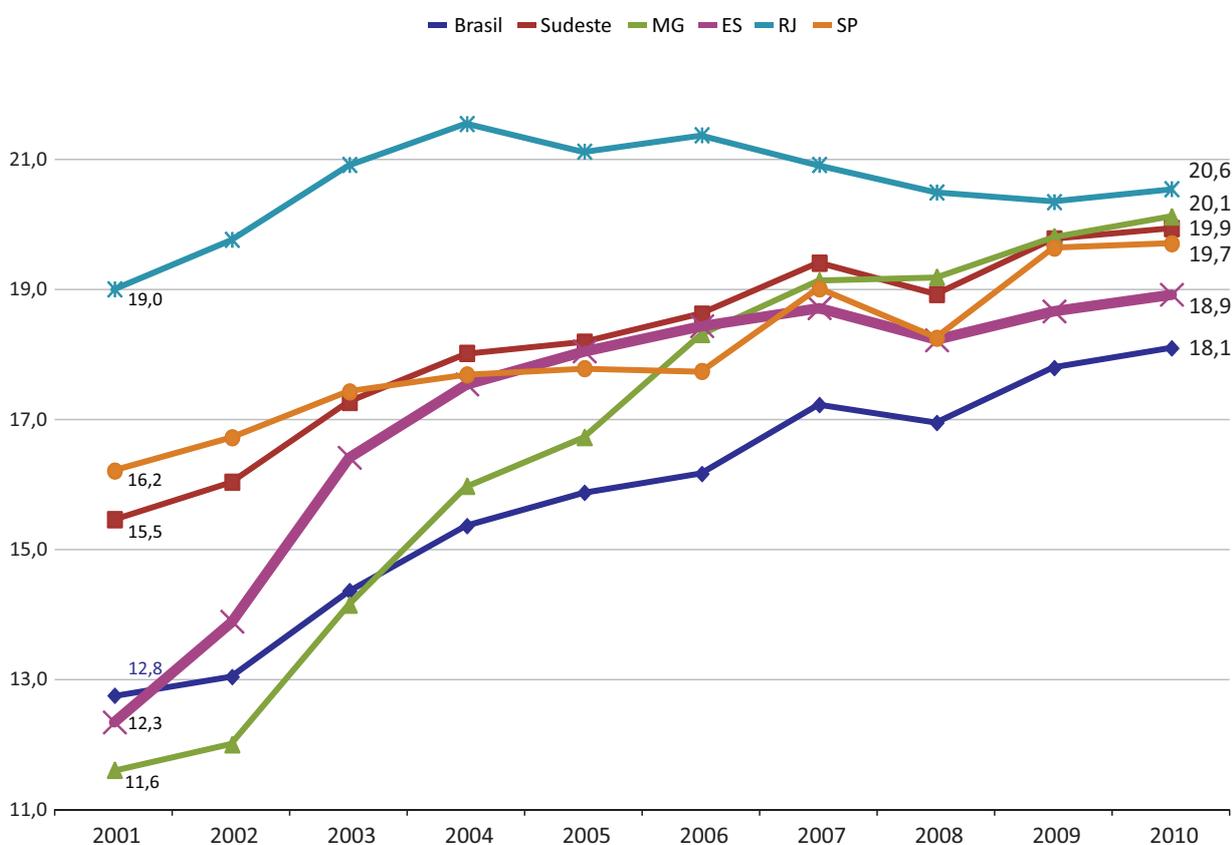


Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

⁴ A atuação dos docentes não se restringe, necessariamente, aos cursos de graduação.

“Do total de docentes, estão em exercício no Estado 6.653, isto é, 95,54%. Atuam na graduação presencial 6.559 (98,59%) e na distância 43 professores. A pós-graduação conta com 105 docentes. Conforme pode ser visto no gráfico 6, o número de docentes em exercício a cada 10 mil habitantes cresceu consideravelmente na última década. O Espírito Santo passou de 12,3 docentes a cada 10 mil habitantes em 2001 para 18,9 em 2010, um crescimento de 53,66%. O Estado registrou a menor taxa docentes da região Sudeste em 2010 que foi liderado por São Paulo. O maior crescimento da taxa foi observado em Minas Gerais com 67,64%.”

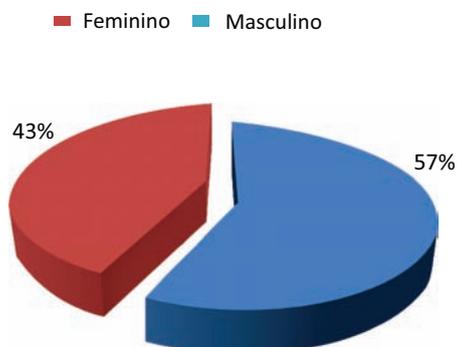
Gráfico 6 - Número de docentes em exercício a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2001-2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

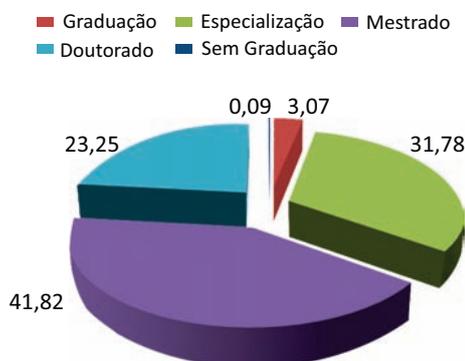
Mais da metade dos que estão em exercício correspondem ao gênero masculino (57%) e 43% são feminino (gráfico 7a). Em termos de formação, observa-se que a maior parte dos docentes tem mestrado (41,82%). Possuem especialização 31,78%, doutorado 23,25% e graduação 3,07% dos professores (Gráfico 7b).

Gráfico 7a - Percentual de Docentes em Exercício por Gênero - Espírito Santo - 2010.



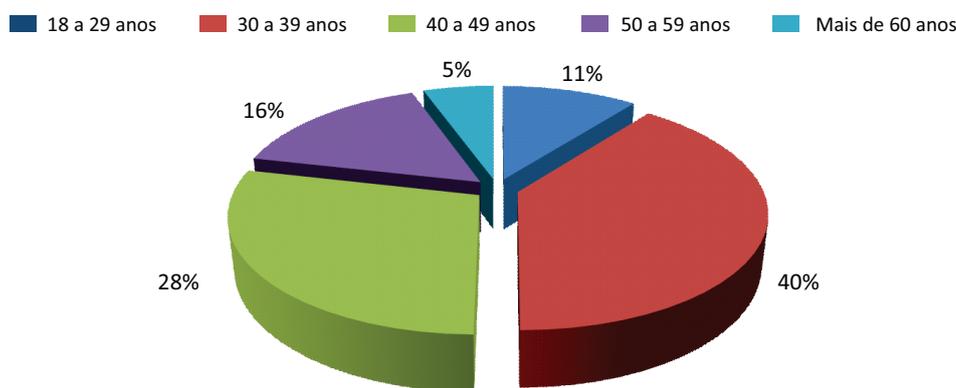
Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 7b - Percentual de Docentes em Exercício por Grau de Formação - Espírito Santo - 2010.



Os professores possuem em média 41 anos. A distribuição dos docentes por faixa etária está apresentada no gráfico 8. Pode-se observar que a maior parte dos docentes tem de 30 a 39 anos (40%), seguido pelas faixas-etárias de 40 a 49 anos (28%) e 50 a 59 anos (16%). Em relação à nacionalidade, apenas 26 não são brasileiros natos ou naturalizados.

Gráfico 8 - Número de docentes por faixa-etária - Espírito Santo - 2010.

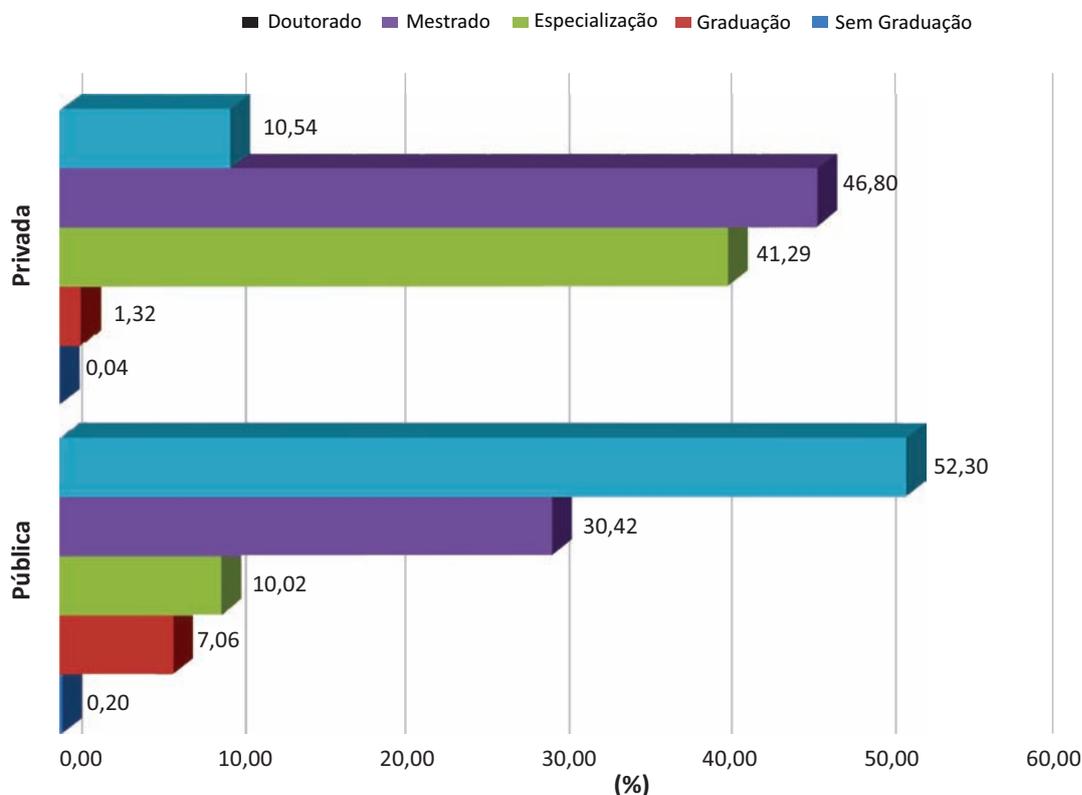


Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Mais da metade dos docentes em exercício das instituições públicas do Espírito Santo possuem doutorado (52,30%), já nas IES's privadas apenas 10,54% possuem esse grau de formação (gráfico 9). Nas IES's privadas, tem mestrado 46,8% dos professores, enquanto nas públicas esse número cai para 30,42%. Pode-se observar também que o percentual de docentes com especialização também é muito alto nas instituições de ensino privadas, 41,29%, contra apenas 10,02% nas públicas.

Esses dados mostram a diferença de qualificação dos professores nas instituições privadas e públicas. Enquanto nas públicas, aproximadamente, 83% dos docentes em exercício possuem pós-graduação stricto sensu (Doutorado e Mestrado), nas privadas esse percentual cai para 46,8%. Além dessa diferença, deve-se ressaltar que os professores doutores das instituições privadas estão concentrados em poucas instituições: apenas 5 instituições possuem 42% dos doutores de instituições privadas enquanto 25 instituições não possuem nenhum doutor.

Gráfico 9 - Percentual de Docentes em Exercício por Categoria Administrativa das IES's e Grau de Formação - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A maioria dos docentes do Estado está em instituições de ensino organizadas academicamente como faculdades (59,12%) e universidades (22,47%). Verifica-se também que a maior parte dos professores doutores está nas universidades (60,89%), enquanto que a maioria dos mestres está nas faculdades (64,48%).

Tabela 3 - Número de docentes em exercício por grau de formação e organização acadêmica - Espírito Santo - 2010

	Sem graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Universidade	0	83	71	399	942	1.495
Centro Universitário	0	11	338	412	106	867
Faculdade	5	87	1.662	1.794	385	3.933
IFES	1	23	43	177	114	358
Total	6	204	2.114	2.782	1.547	6.653

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O trabalho em tempo integral⁵ ocupa 40,81% dos docentes em exercício do Espírito Santo. O regime horista compreende 31,23%, e o tempo parcial envolve 27,96%. Esse resultado também é visto no Brasil e Sudeste que tem a maior parte dos docentes trabalhando em tempo integral, sendo, respectivamente, 45,28% e 41,11% (tabela 4).

Tabela 4 - Percentual de docentes em exercício segundo regime de trabalho - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista
Brasil	45,28	22,32	32,40
Sudeste	41,11	21,82	37,06
Espírito Santo	40,81	27,96	31,23

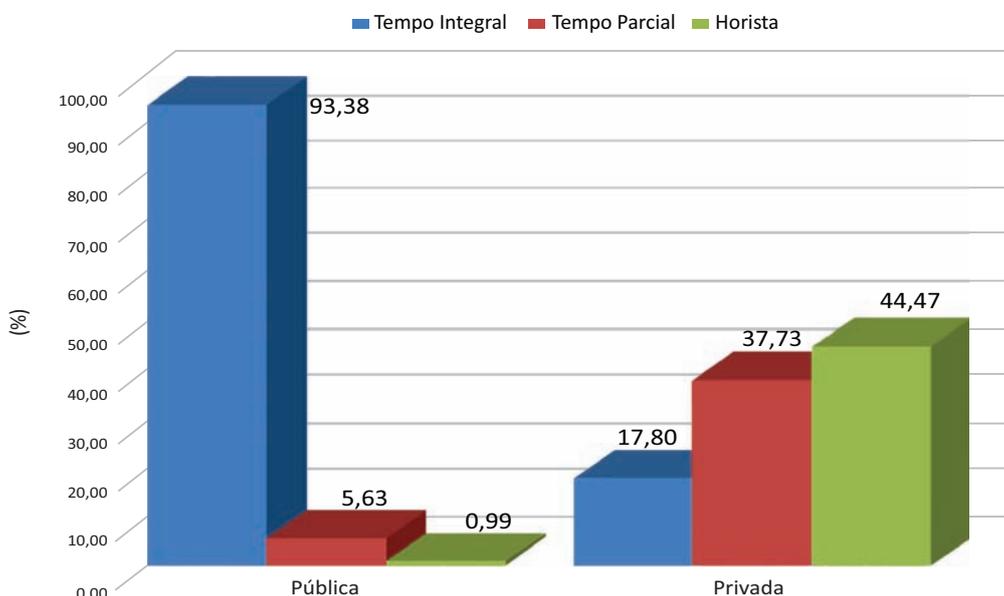
Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Além disso, pode-se verificar pelo gráfico 10 que os docentes das IES's públicas trabalham, predominantemente, no regime integral (93,38%), enquanto que nas IES's privadas, o regime de trabalho horista é o maior percentual (44,47%). Esses dados implicam em uma diferença significativa em termos de estudo e pesquisa para o Estado, uma vez que o horista é contratado exclusivamente para ministrar horas-aulas enquanto que o professor em tempo integral tem reservado tempo destinado a estudo, pesquisa, trabalho de extensão, avaliação e orientação de alunos. Nesse sentido pode-se argumentar que nas instituições públicas a dedicação à pesquisa deve ser muito mais forte que nas IES's privada, já que os docentes trabalham preponderantemente em tempo integral.

⁵ Os regimes de trabalho são: a) Tempo integral: o docente é contratado para 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição, nelas reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais destinadas a estudos, pesquisa, trabalho de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de alunos. O regime de tempo integral (TI) pode ser de dedicação exclusiva (DE) ou não; b) Tempo parcial: o docente é contratado com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, nela reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de alunos; c) Horista: o Docente é contratado exclusivamente para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada.

Gráfico 10 - Percentual de Docentes em Exercício por Categoria Administrativa das IES's e Regime de Trabalho - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

De fato, a situação apresentada anteriormente pode ser confirmada com base nos dados apresentados na tabela 5. Dentre os professores em exercício apenas 25,46% atuam em atividades de pesquisa. Desses, aproximadamente 75% são de instituições públicas. Se analisados o percentual de docente que atua em pesquisa por categoria administrativa da instituição, pode-se ver que o percentual dos que atuam em pesquisa na instituição pública (62,32%) é bem maior que o dos que atuam em IES's privada (9,33%).

Tabela 5 - Número de docentes por atuação em pesquisa e categoria administrativa da IES - Espírito Santo – 2010

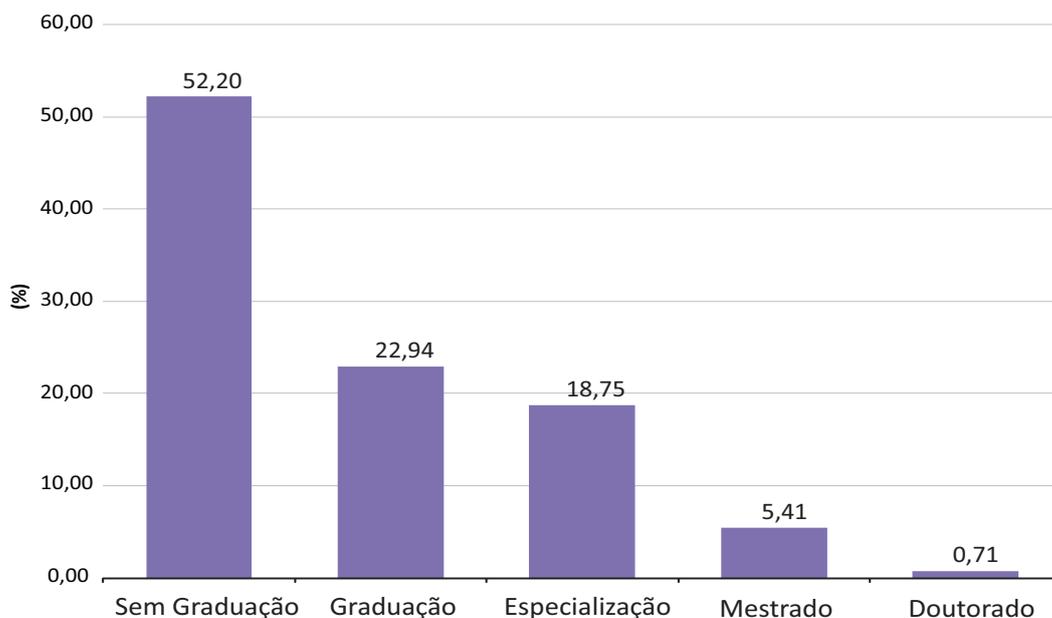
Ano	Privado	Público	Total
Não atua em pesquisa	4.196	763	4.959
Atua em pesquisa	432	1.262	1.694
Total	4.628	2.025	6.653

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2001-2010.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

No que diz respeito ainda à atuação dos docentes em exercício, verifica-se que 48 deles atuam em cursos sequenciais, 2.149 em atividades de extensão, 116 são substitutos e 2.502 participam de atividades de gestão, planejamento e avaliação.

Em relação ao corpo técnico-administrativo, o Espírito Santo apresenta um total de 6.732 funcionários. Mais da metade dos funcionários das IES's não possuem graduação (52,2%), 22,94% possuem graduação, 18,75% possuem especialização e apenas 6,12% possuem mestrado e doutorado (gráfico 11).

Gráfico 11 - Percentual de Funcionários Técnico-Administrativos por Grau de Formação - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Mais de 50% dos funcionários técnico-administrativos do Estado está Faculdades (50,41%), seguido pelas universidades (30,88%). Ao contrário do que acontece no Espírito Santo, no Brasil e Sudeste a maior parte dos funcionários técnico-administrativos está nas Universidades (aproximadamente 60% para ambos).

Tabela 6 - Número de funcionários técnico-administrativos segundo organização acadêmica e região geográfica - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

	Brasil	Sudeste	Espírito Santo
Universidade	213.800,00	108.830,00	2.079,00
Centro Universitário	32.131,00	20.167,00	791,00
Faculdades	98.941,00	47.746,00	3.394,00
IF e CEFET	13.731,00	4.147,00	468,00
Total	358.603,00	180.890,00	6.732,00

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

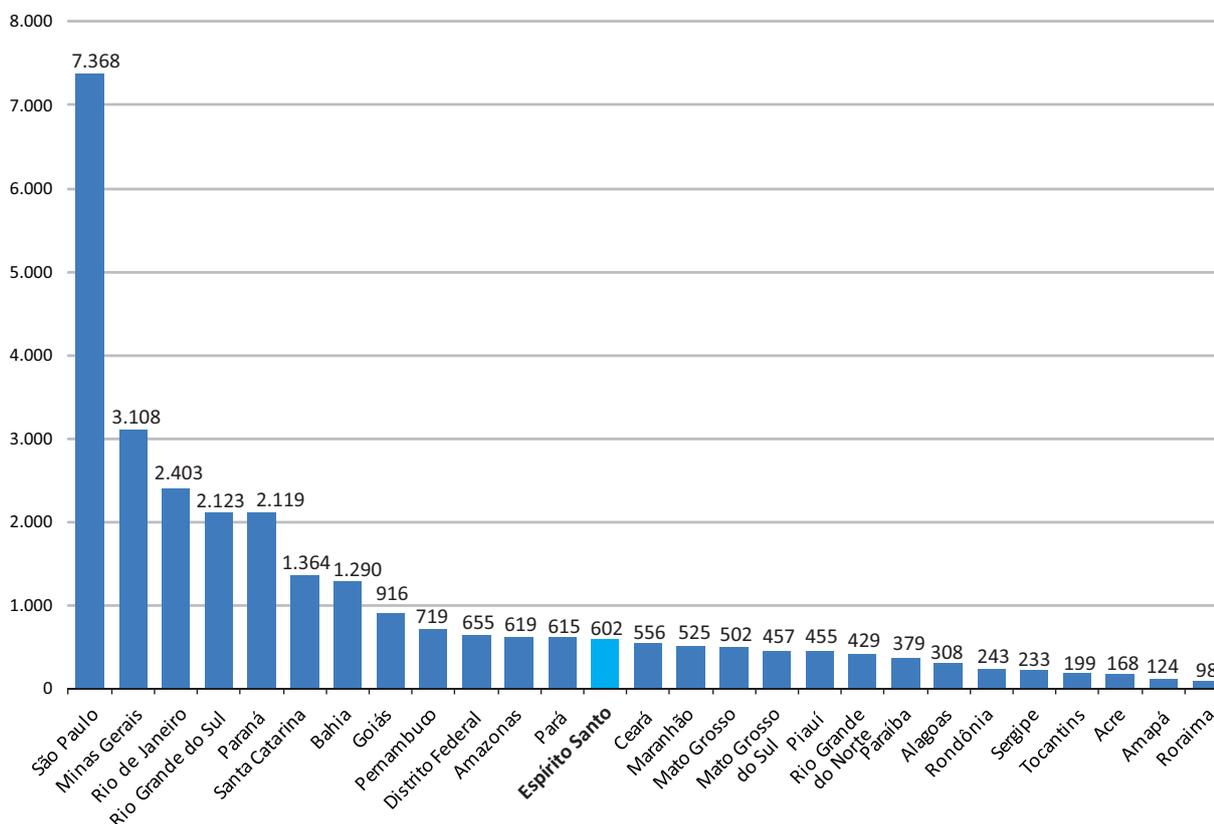
5. CURSOS DE GRADUAÇÃO E SEQUENCIAIS

5.1. Cursos de Graduação Presenciais

a) Cursos

De acordo com dados do censo 2010, o Espírito Santo possui 602 cursos de graduação presencial. Esse número corresponde a 2,10% dos cursos presenciais ofertados no Brasil e 4,46% do Sudeste. O Estado figura como a 13ª unidade federativa com maior número de oferta de cursos de graduação presencial, ficando atrás dos demais estados do Sudeste, do Sul, dentre outros (gráfico 12).

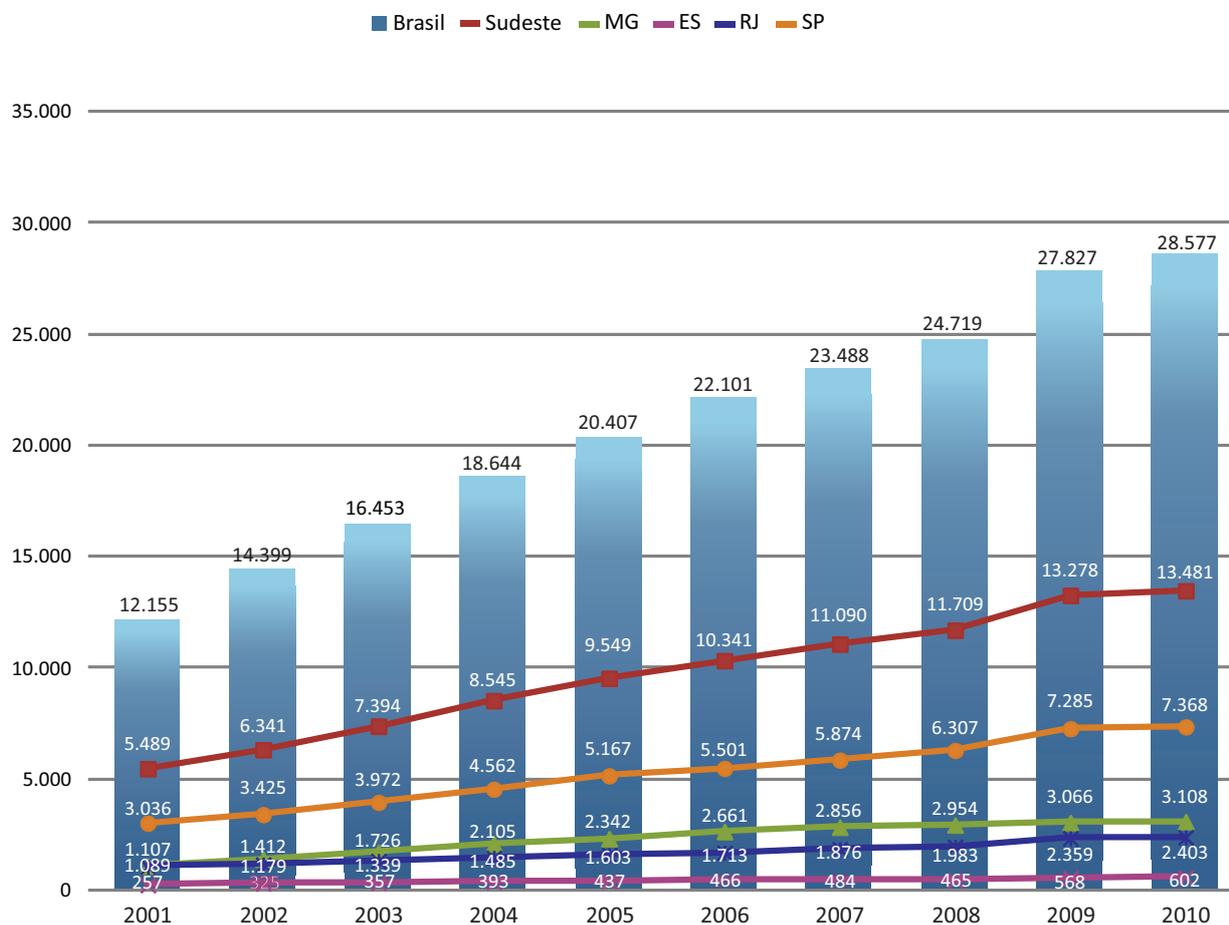
Gráfico 12 - Número de Cursos de Graduação Presencial por Unidade da Federação - Brasil - 2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Todavia, o número de cursos de graduação presencial ofertados no Estado tem aumentado substancialmente nos últimos anos. Na última década, as IES's mais que duplicaram o número de cursos, conforme pode se observar no gráfico 13, passando de 257 em 2001 para 602 em 2010, acompanhando o crescimento observado no Brasil e no Sudeste.

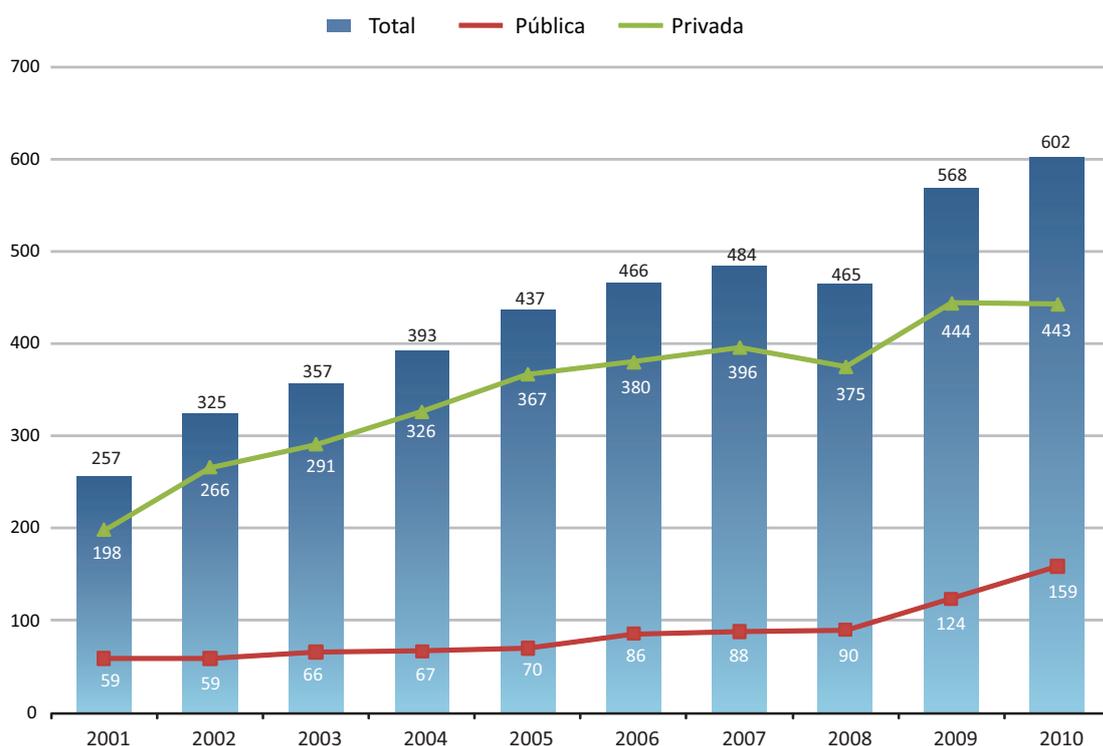
Gráfico 13 - Evolução no Número de Cursos Presenciais - Brasil e Sudeste - 2001-2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

As IES's públicas apresentaram um maior crescimento em termos de ofertas na última década, uma vez que apresentaram crescimento de, aproximadamente, 170% no número de cursos contra um aumento de 123,73% das IES's privadas, e aumentaram a sua participação na oferta dos cursos presenciais.

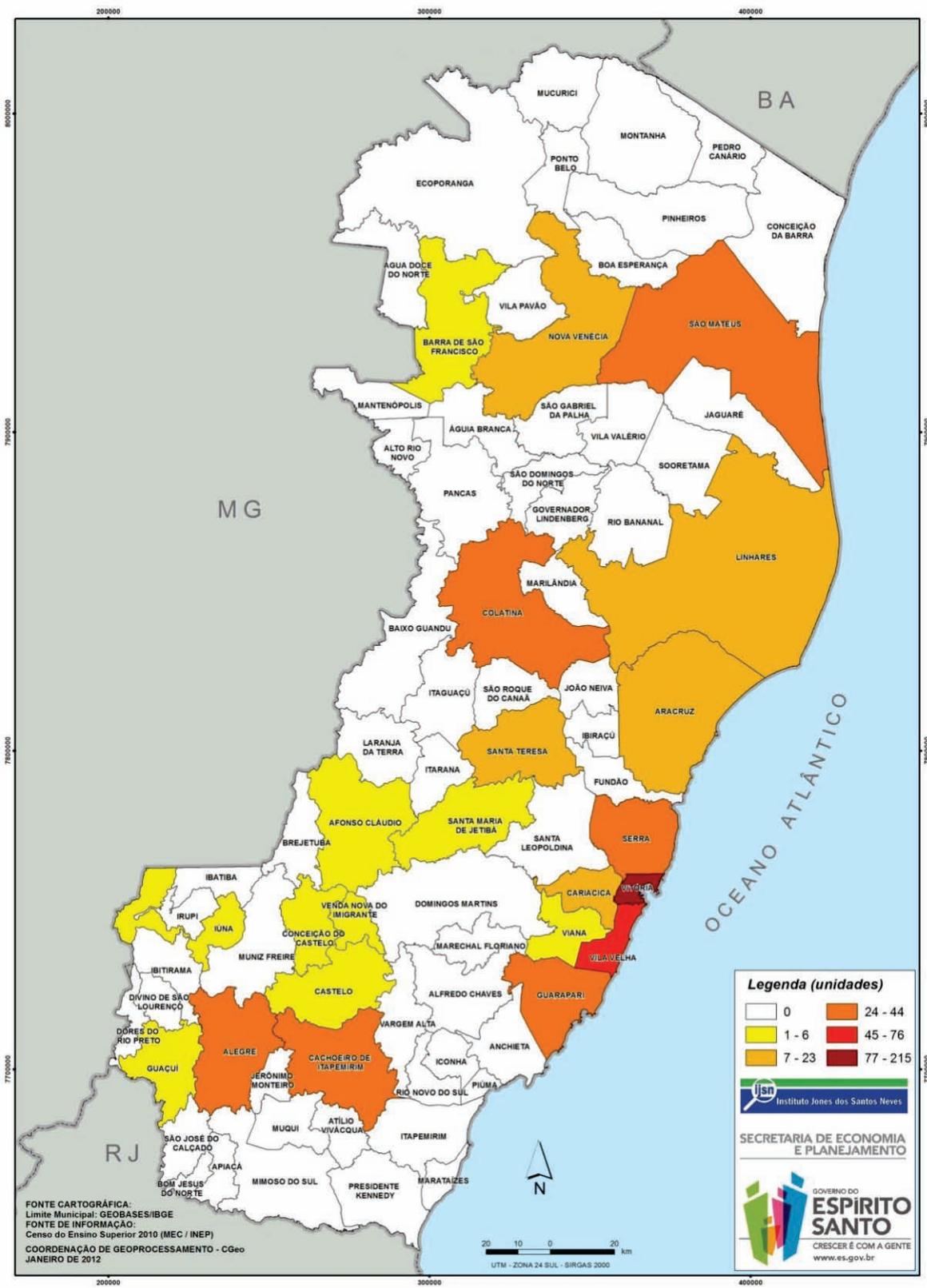
Gráfico 14 - Evolução do Número de Cursos Presenciais: Total, IES's Públicas e IES's Privadas - Espírito Santo - 2001-2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Apesar do crescimento no número dos cursos, pode-se ver que, assim como as instituições de ensino, os cursos de graduação presenciais estão concentrados na região metropolitana, conforme se pode observar no mapa 2.

Mapa 2 - Distribuição espacial dos cursos de graduação presenciais - Espírito Santo - 2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Pode-se observar ainda que, em 2010, dos 602 cursos de graduação presenciais ofertados, 159 são oferecidos por IES's públicas (26,41%) e 443 por IES's privadas (73,58%). O Brasil e Sudeste apresentam distribuição similar, com o maior número de cursos de graduação presenciais oferecidos por IES's privadas (tabela 7). Dos cursos oferecidos por instituições públicas, 119 (74,84%) foram disponibilizados pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), uma vez que essa é a única Universidade do Estado. Já os cursos oferecidos pelas IES's privadas foram disponibilizados por Faculdades (78,55%) e Centros Universitários (21,44%). O mesmo acontece no Brasil e Sudeste, sendo as Universidades que oferecem a maioria dos cursos presenciais oferecidos por instituições públicas e sendo as Faculdades a oferecerem o maior número de cursos dentre as IES's privadas.

Tabela 7 - Número de cursos presenciais segundo organização acadêmica, categoria administrativa das IES's e região geográfica - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010

	Brasil		Sudeste		Espírito Santo	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Universidade	7.467	6.677	1.983	4.046	119	.
Centro Universitário	94	3.482	41	2.378	.	95
Faculdades	580	9.597	345	4.470	12	348
IF e CEFET	680	.	218	.	28	.
Total	8.821	19.756	2.587	10.894	159	443

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A maior parte dos cursos presenciais do Espírito Santo está no interior do Estado (64,29%), conforme apresentado no gráfico 15. Isso também acontece no Brasil e Sudeste, que apresenta 62,6% e 65,91% dos cursos de graduação presenciais no interior, respectivamente. Assim como as instituições de ensino superior, a oferta de cursos presenciais pelas IES's públicas está concentrada na capital do Espírito Santo enquanto nas IES's privadas a maioria dos cursos presenciais ofertados está localizada no interior do Estado.

Gráfico 15 - Percentual de Cursos Presenciais por Localização (Capital e Interior) e Categoria Administrativa das IES's - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

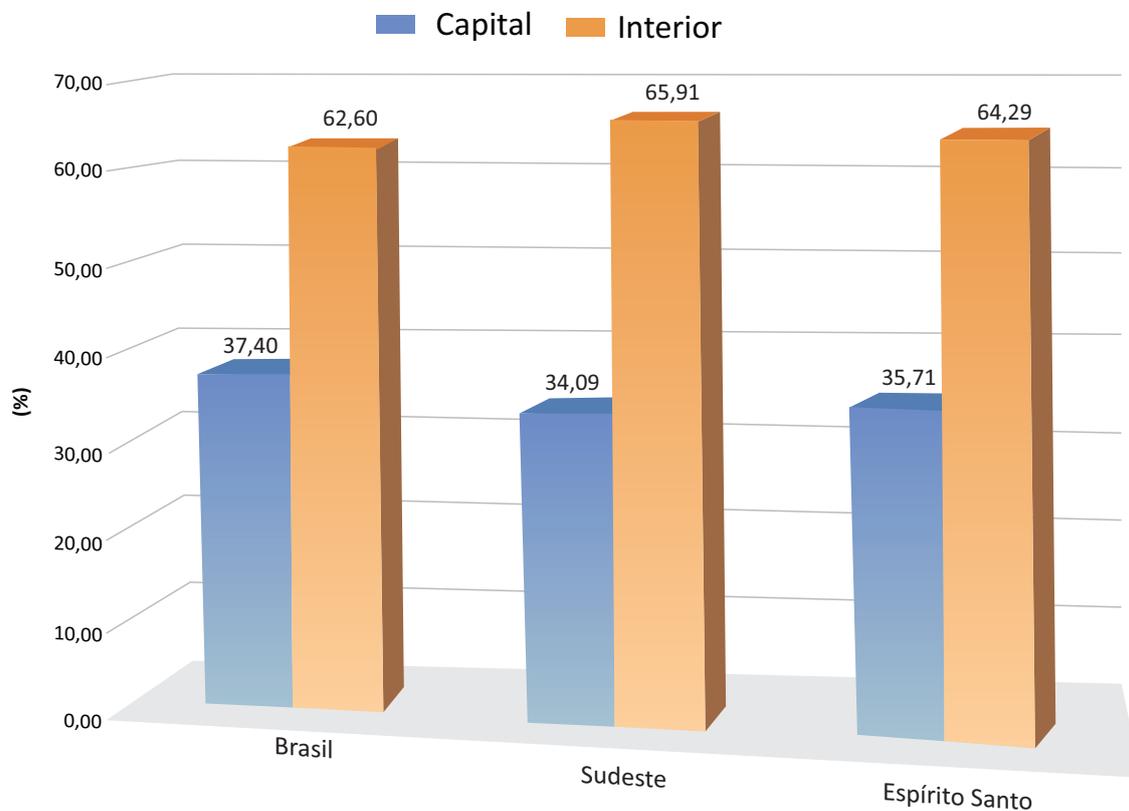


Gráfico 15 - a

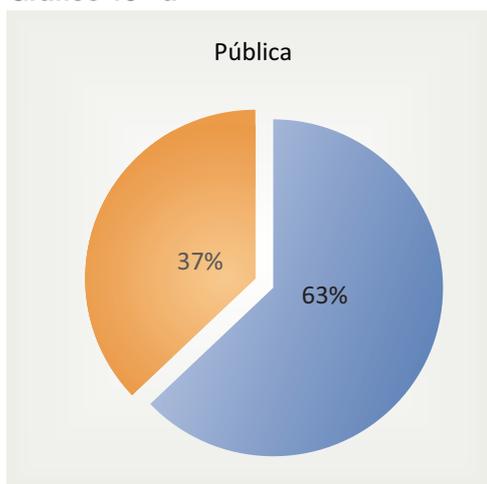
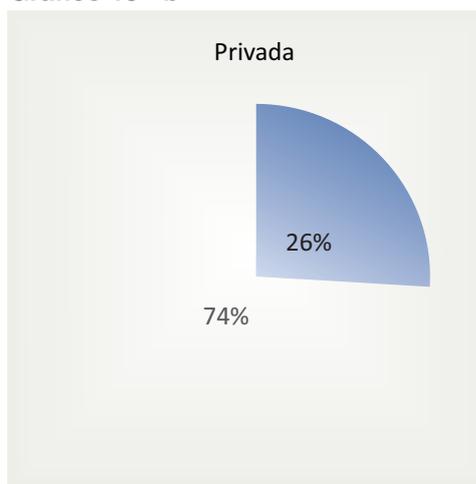


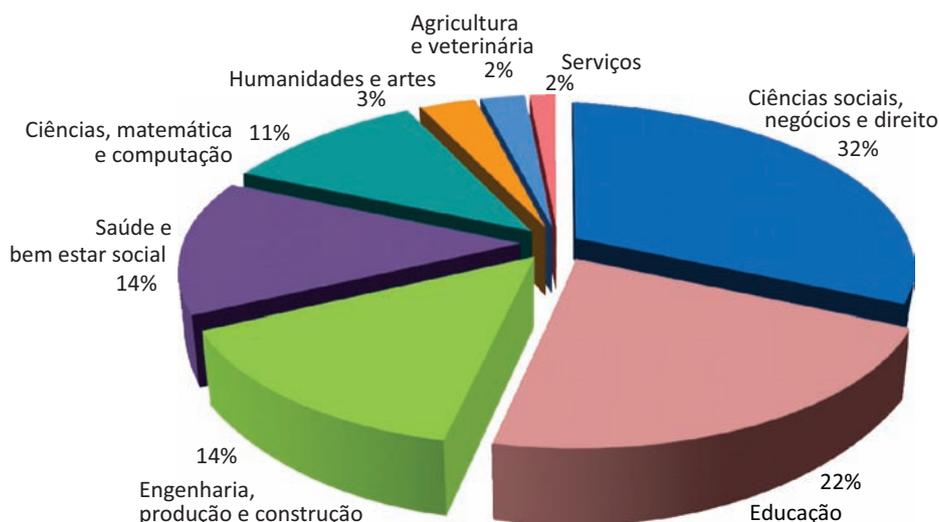
Gráfico 15 - b



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

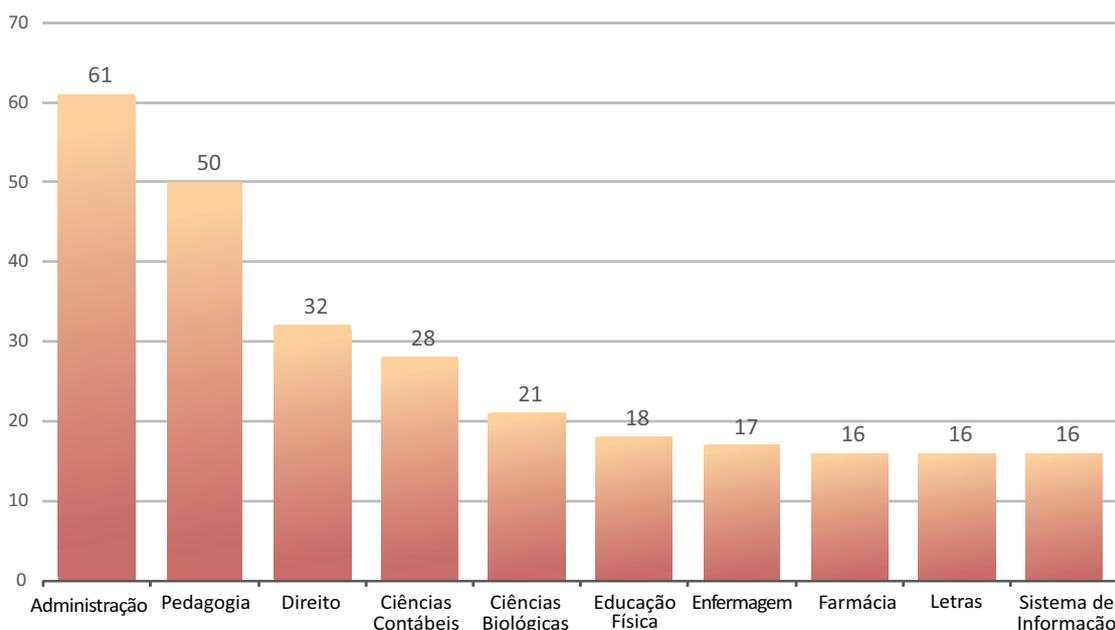
As áreas de Ciências Sociais, Negócios e Direito e de Educação são as que possuem os maiores percentuais de cursos presenciais no Espírito Santo, respectivamente 32% e 22% (gráfico 16a). Os cursos mais ofertados no Estado foram Administração (10,13%), Pedagogia (8,31%), Direito (5,32%) e Ciências Contábeis (4,65%), conforme gráfico 16b.

Gráfico 16 a - Percentual de Cursos de Graduação Presencial por Área - Espírito Santo - 2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 16 b - Número de Cursos de Graduação Presencial - Espírito Santo - 2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

b) Matrículas e Concluintes

O número de matrículas registradas nos cursos presenciais do Espírito Santo, em 2010, foi de 101.227, esse número corresponde a 1,85% das matrículas no Brasil e 3,81% das matrículas da região sudeste. De acordo com a tabela 8, o maior número de matrículas foi feita no interior do estado (56,46%) e nas IES's privadas (76,85%). Esse mesmo arranjo pode ser visto no Brasil e Sudeste (tabela 8).

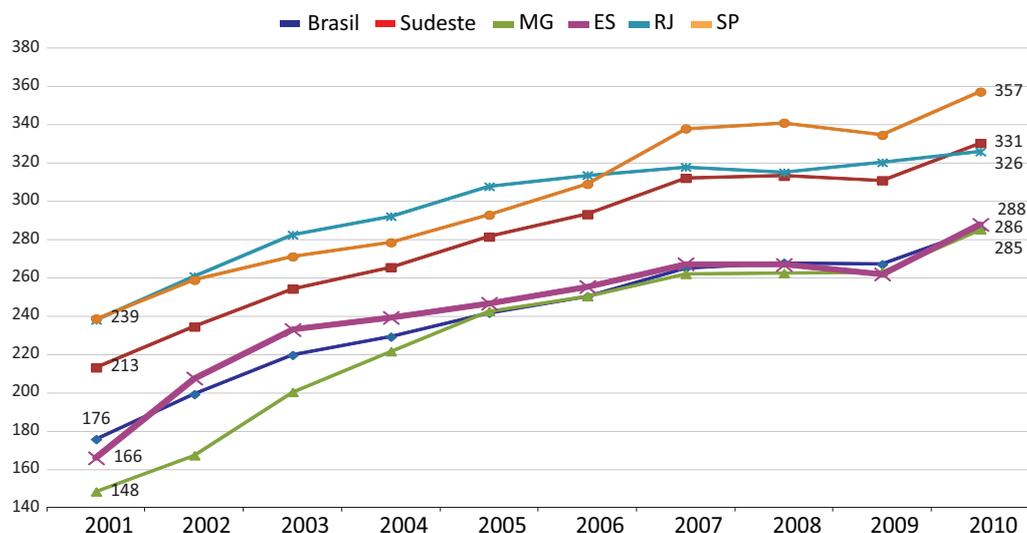
Tabela 8 - Número de matrículas em cursos presenciais segundo categoria administrativa das IES's e localização (capital e interior) - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010

	Brasil		Sudeste		Espírito Santo	
	Capital	Interior	Capital	Interior	Capital	Interior
Pública	627.379	834.317	187.741	306.140	17.995	5.436
Privada	1.963.509	2.023.915	955.737	1.206.613	26.071	51.725
Total	2.590.888	2.858.232	955.737	1.512.753	44.066	57.161

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O número de matrículas efetuadas na graduação presencial das IES's do Espírito Santo quase dobraram nos últimos dez anos, (52.372 em 2001 para 101.227 em 2010). Conforme apresentado no gráfico 17, o número de matrículas em relação ao número de habitantes também cresceu, chegando em 288 matrículas a cada 10 mil habitantes em 2010. Proporcionalmente, o crescimento no estado foi maior do que o observado no Brasil e Sudeste. Em comparação com os demais estados do Sudeste, apenas Minas Gerais registrou crescimento maior do que o do Espírito Santo. São Paulo foi o responsável pelo maior número de matrículas a cada 10 mil habitantes, 357.

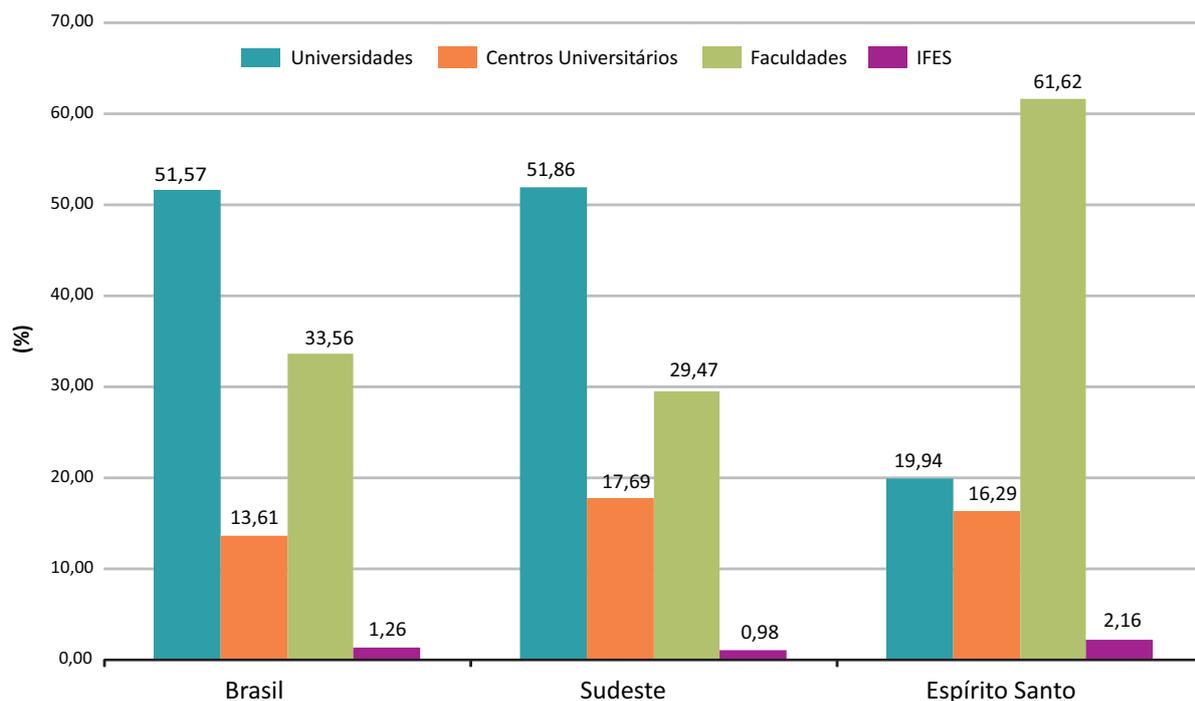
Gráfico 17 - Número de matrículas nos cursos presenciais a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2001-2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O maior percentual de matrículas feitas no Espírito Santo está nas IES's organizadas como Faculdades (61,62%). Esse resultado é o oposto do Brasil e do Sudeste (gráfico 18) que tem o maior percentual de matrículas nas Universidades (51,57% e 51,86%, respectivamente), seguido pelas matrículas nas Faculdades (33,56% e 29,47%, respectivamente).

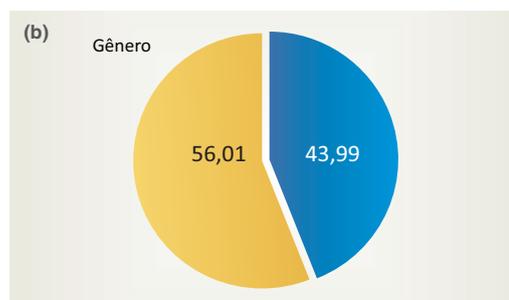
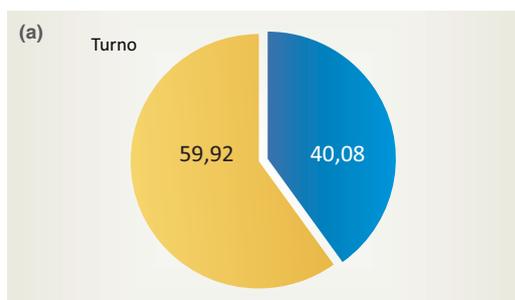
Gráfico 18 - Percentual de Matrícula por Organização Acadêmica - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

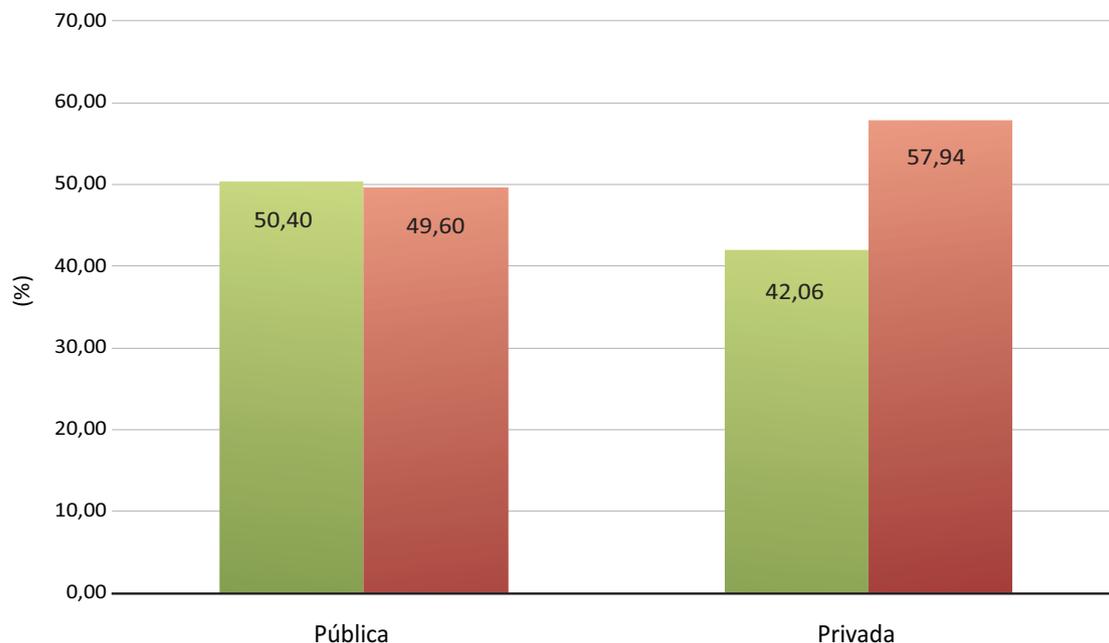
Os cursos presenciais oferecidos no curso noturno foram os que tiveram maior percentual de matrículas no Estado, 59,92% (Gráfico 19a e 19b). Mais da metade das matrículas são de alunos do gênero feminino (56,01%). Entretanto, as mulheres não são maioria nas instituições públicas (49,6%), sendo maioria apenas nas IES's privadas (57,94%).

Gráfico 19 - Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais por Turno e Gênero - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 20 - Percentual de Matrículas por Categoria Administrativa das IES's e Gênero - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A maior parte dos discentes matriculados nos cursos presenciais possui de 15 a 24 anos (58,85%), tanto para instituições de ensino públicas quanto privadas. Nota-se, porém, que nas instituições de ensino públicas o percentual de alunos na faixa etária de 15 a 24 anos é maior que nas privadas, se aproximando de 70%. A idade média dos matriculados nos cursos presenciais é de 25,67 anos. Em relação à nacionalidade dos alunos, apenas 54 são estrangeiros.

Tabela 9 - Número de matrículas por faixa etária e categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2010.

Faixa Etária	Privado	Público	Total
15 a 24 anos	43.550	16.019	59.569
25 a 34 anos	24.240	5.710	29.950
35 a 45 anos	7.173	1.075	8.248
45 a 55 anos	2.340	519	2.859
Acima de 55	493	108	601
Total	77.796	23.431	101.227

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O Estado possui 135 alunos deficientes matriculados na graduação presencial. Mais de 40% desses discentes possuem deficiência física. As outras deficiências mais reportadas foram: baixa visão com 17,78% e auditiva com 14,07% (tabela 10).

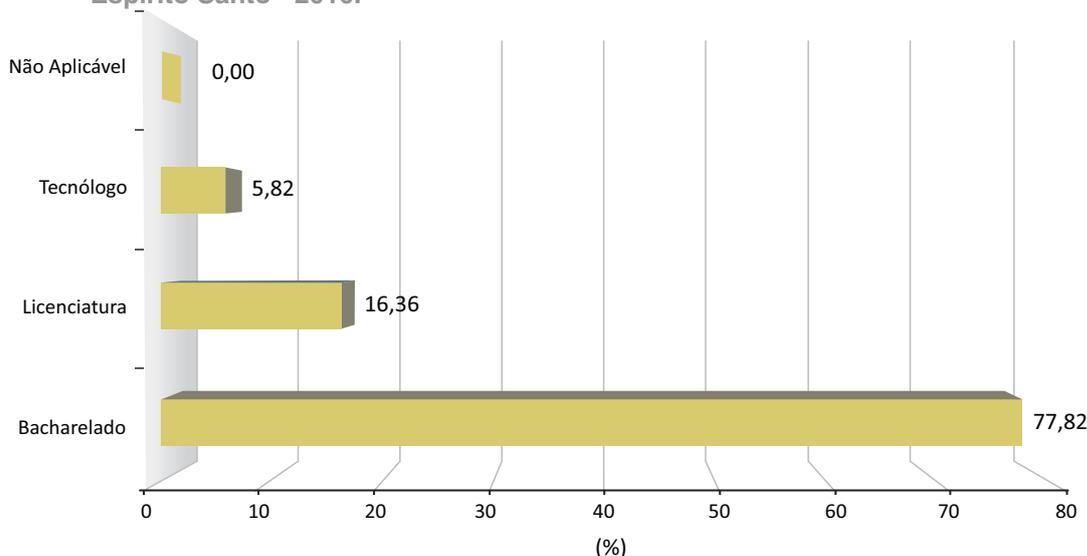
Tabela 10 - Número de alunos deficientes matriculados em cursos de graduação presencial por tipo de deficiência - Espírito Santo - 2010.

Tipo de deficiência	Alunos presencial
Auditiva	19
Baixa visão	24
Cegueira	17
Física	60
Intelectual	5
Múltipla	2
Surdez	9
Surdocegueira	1
Total Deficientes	135

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A escolha dos alunos capixabas pelo grau acadêmico dos cursos presenciais foi predominantemente bacharelado, com 77,82% das matrículas feitas nesse grau acadêmico, seguido por licenciatura (16,36%) e tecnólogo (5,82%), conforme apresentado no gráfico 21.

Gráfico 21 - Percentual de matrículas em cursos de graduação presenciais por grau acadêmico - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Participam de algum tipo de atividade de formação complementar 10.694 alunos matriculados no ensino presencial, que corresponde a 10,56% dos alunos matriculados. As principais atividades desenvolvidas por estes discentes são estágio, monitoria e pesquisa, que corresponde, respectivamente, a 67,78%, 31,70% e 4,95%. Apenas 20 estudantes tem como formação complementar a extensão (tabela 11). Dentre os participantes de atividades complementares, 2.275 recebem bolsa para exercer a atividade, o que corresponde a 21,27%. Essas bolsas são distribuídas da seguinte forma: 1.692 para estágio, 429 para monitoria, 134 para pesquisa e 20 para extensão.

Tabela 11 - Número de alunos que participam de atividade de formação complementar nos cursos presenciais - Espírito Santo - 2010.

Atividade de formação complementar	Discentes
Estágio	3.390
Extensão	7.248
Monitoria	731
Pesquisa	529
Total	10.694

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Recebem algum tipo de apoio social 818 discentes matriculados. A maior parte recebe auxílio permanência (468), trabalho (315) e transporte (164). O apoio alimentação e didático são oferecido a apenas 5 e 6 alunos respectivamente.

Em relação aos concluintes, o Espírito Santo registrou, em 2010, um total de 16.474, o que representa, aproximadamente, 2% dos formandos no Brasil e 4% no Sudeste (tabela 12). Os concluintes dos cursos presenciais do Espírito Santo estão frequentemente nas Faculdades (62,45%). O Brasil e Sudeste não registram a mesma disposição, sendo que os concluintes estão em maior número nas Universidades.

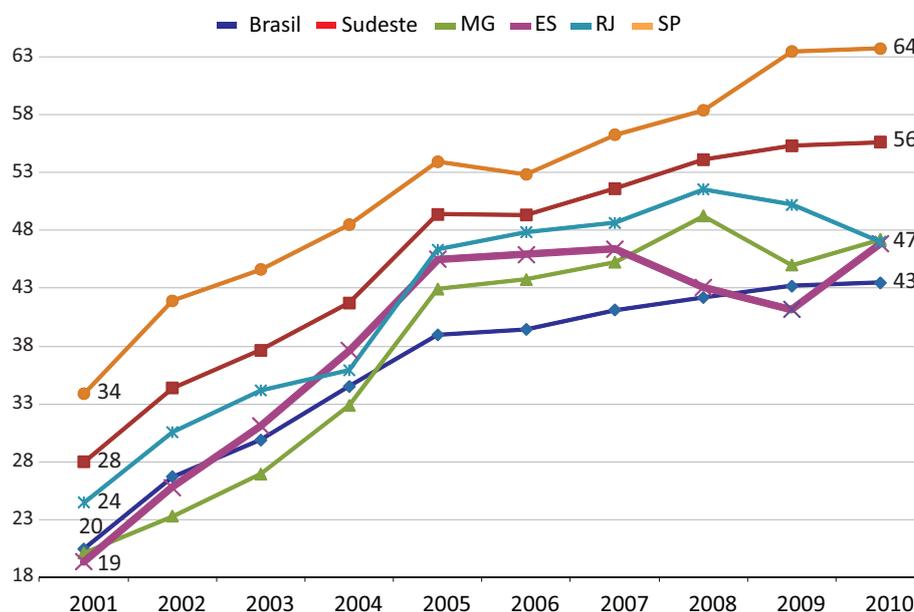
Tabela 12 - Número de concluintes em cursos presenciais segundo organização acadêmica - Brasil, Sudeste, Espírito Santo - 2010.

	Brasil	Sudeste	Espírito Santo
Universidade	412.510	221.743	3.201
Centros Universitários	135.523	92.373	2.802
Faculdades	276.167	131.354	10.289
IF e CEFET	5.086	1.899	182
Total	829.286	447.369	16.474

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O número de concluintes no Estado mais que dobrou na última década, passando de 7.536 em 2000 para 16.474 em 2010, um crescimento de 118,60%. É possível observar também que o número de concluintes em relação à população no Espírito Santo foi o que apresentou maior crescimento nos últimos dez anos, tanto em comparação com o Brasil quanto em comparação com os demais estados do Sudeste (gráfico 22), chegando a 47 concluintes a cada 10 mil habitantes. O Estado com maior número de concluinte por 10 mil habitantes em 2010 foi São Paulo.

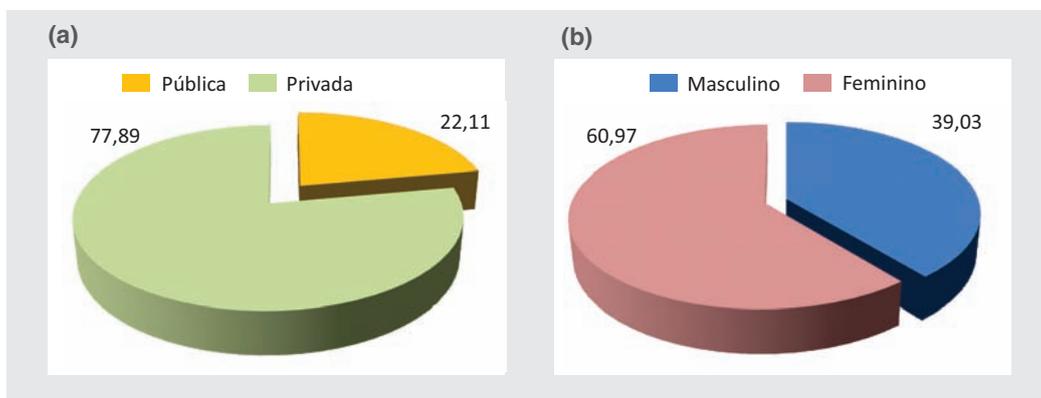
Gráfico 22 - Número de concluintes dos cursos presenciais a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2001 a 2010 .



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A maioria dos concluintes dos cursos presenciais do Estado é de IES's privadas, contando com 77,89%, já o percentual de concluintes de IES's públicas é de 22,11%. A maior parte deles, assim como de número de matrículas, é de alunos do gênero feminino, com 60,97% (gráfico 23a e 23b).

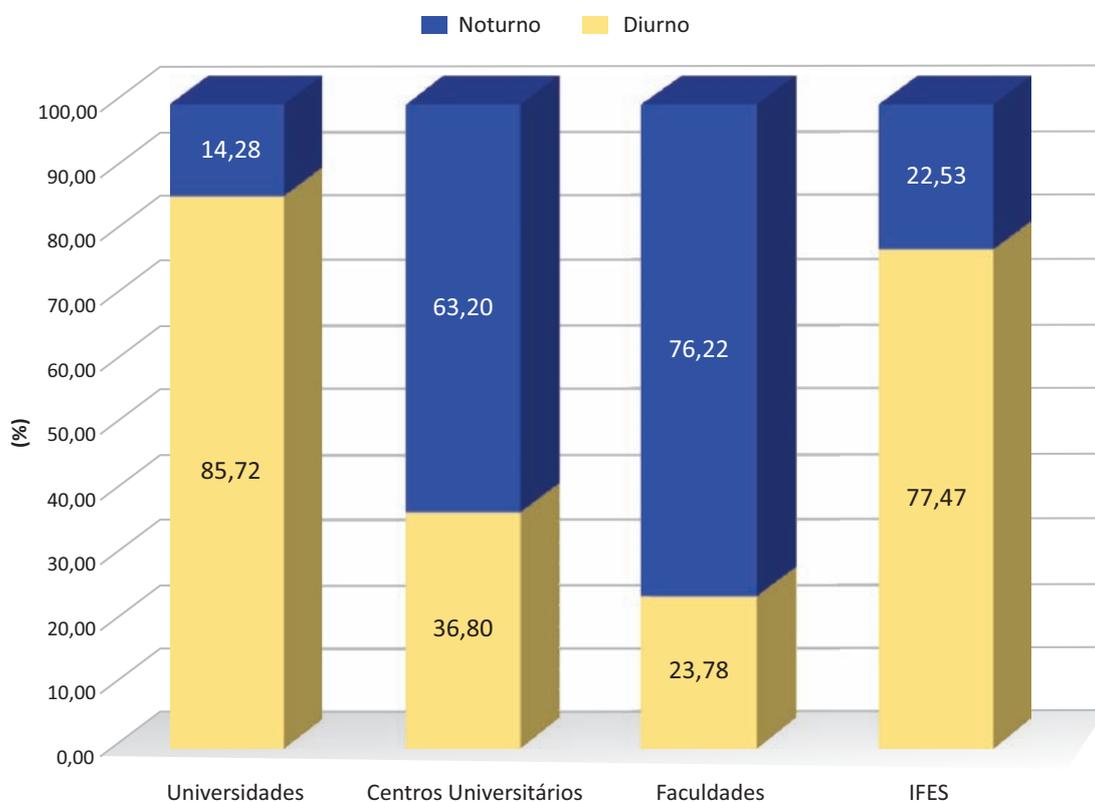
Gráfico 23 - Percentual de concluintes por categoria administrativa - Espírito Santo - 2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Em relação ao turno, pode-se ver pelo gráfico 24, que as Universidades e IFES possuem um percentual maior de concluintes de cursos presenciais diurnos. Esse resultado também vale para as IES's públicas, uma vez que a Universidade e o IFES são instituições públicas. Em oposição, as Faculdades e Centros Universitários tem um maior percentual de cursos presenciais noturnos.

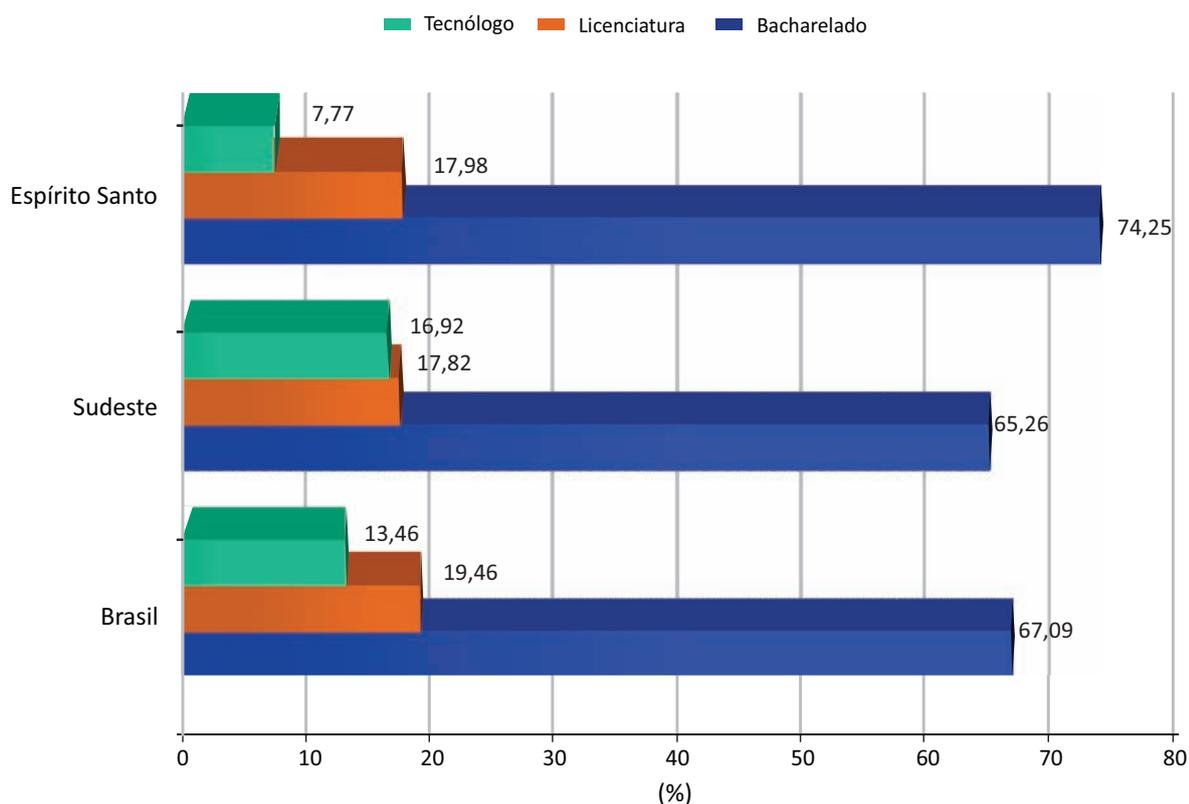
Gráfico 24 - Percentual de concluintes segundo organização acadêmica por turno - Espírito Santo - 2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A maior parte dos concluintes dos cursos presenciais do Espírito Santo tem como grau acadêmico o bacharelado (74,25%), seguido de licenciatura (17,98%) e tecnólogo (7,77%). O mesmo arranjo pode ser visualizado para Brasil e Sudeste, que também registram a maioria dos concluintes com bacharelado (gráfico 22).

Gráfico 25 - Percentual de Concluintes de Cursos de Graduação Presenciais por Grau Acadêmico - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

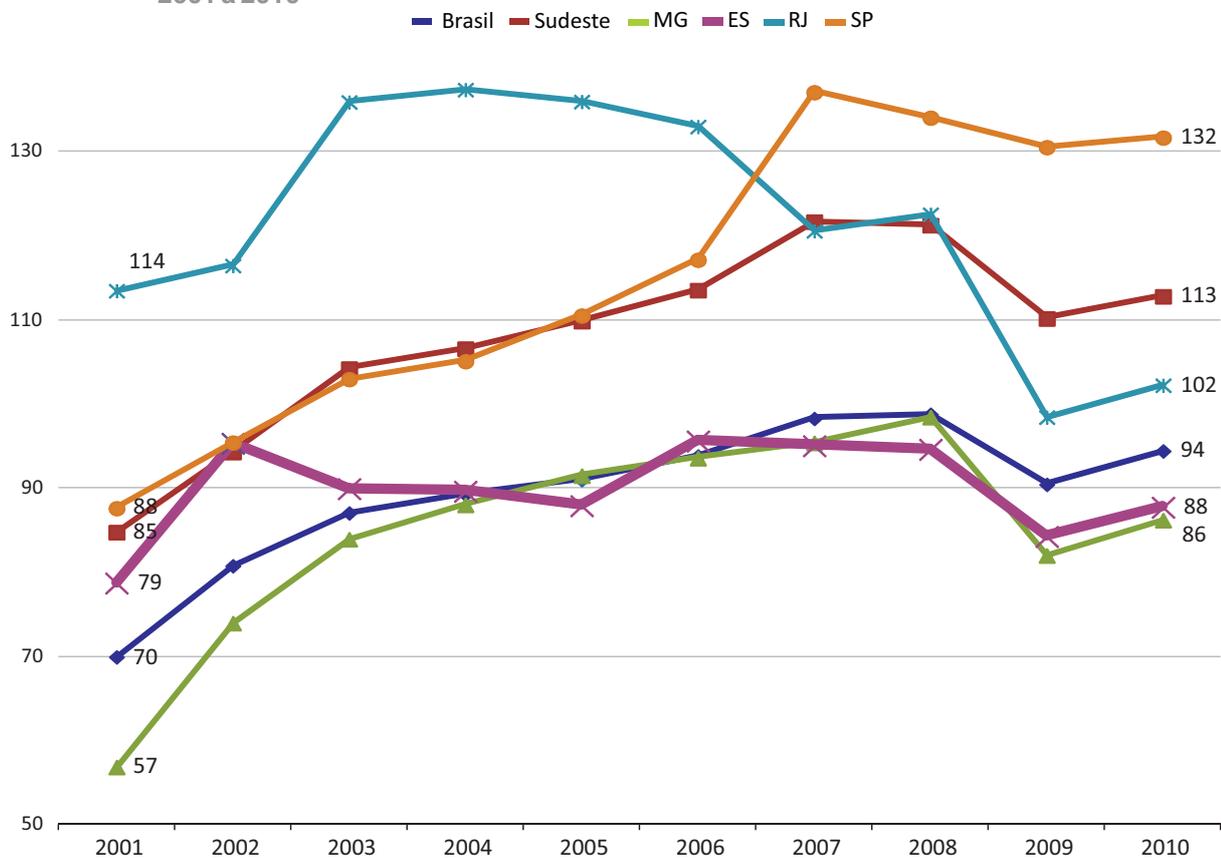


Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

c) Processos seletivos

Em 2010, o número total de ingressantes nos cursos de graduação presenciais do Espírito Santo foi de 30.850, que corresponde a 1,71% dos ingressos no Brasil e 3,4% da região Sudeste. Na última década, o número de ingressantes a cada 10 mil habitantes cresceu, passando de 79 em 2001 para 88 em 2010. Entretanto, esse valor ainda é baixo quando comparado com as taxas do Rio de Janeiro e, principalmente, de São Paulo que possui 132 ingressantes a cada 10 mil habitantes.

Gráfico 26 - Número de ingressantes nos cursos presenciais a cada 10 mil habitantes - Brasil e Sudeste - 2001 a 2010



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A tabela 13 mostra a distribuição dos ingressantes por organização acadêmica. Pode-se observar que o maior número se dá nas Faculdades, abrangendo aproximadamente 70%. No Brasil e no Sudeste, no entanto, o maior número de ingressos se dá nas Universidades, com mais da metade da entrada de estudantes nesse tipo de organização acadêmica.

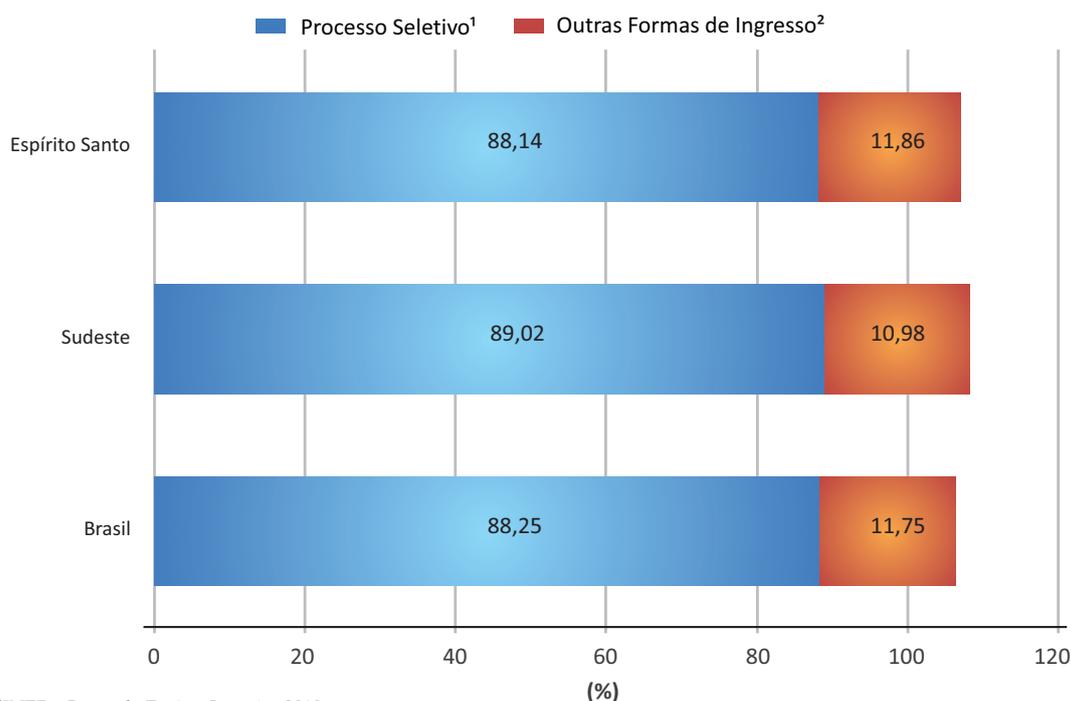
Tabela 13 - Número de ingressos nos cursos presenciais segundo organização acadêmica - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010

	Brasil	Sudeste	Espírito Santo
Universidade	911.739	477.877	4.386
Centros Universitários	250.418	155.311	4.822
Faculdades	608.660	263.254	20.687
IF e CEFET	31.084	10.411	955
Total	1.801.901	906.853	30.850

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A forma de ingresso, nos cursos de graduação presencial, com maior frequência no Espírito Santo é através de processo seletivo, isto é, por meio de vestibular, teste/prova, entrevista, exame de currículo vitae / histórico escolar, avaliação seriada no ensino médio e ENEM. Conforme apresentado no gráfico 27, o percentual de ingressos nos cursos presenciais do Espírito Santo por meio da modalidade processo seletivo é de 88,14%, sendo que apenas 11,86% foram por outras formas de ingresso, tais como reingresso, transferência, matrícula cortesia, admissão de diplomados e outros. No Brasil e Sudeste também se verifica a maioria dos ingressos por meio do processo seletivo, sendo para ambos de aproximadamente 90% esse percentual.

Gráfico 27 - Percentual de ingressos nos cursos de graduação presencial por formas de ingressos - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

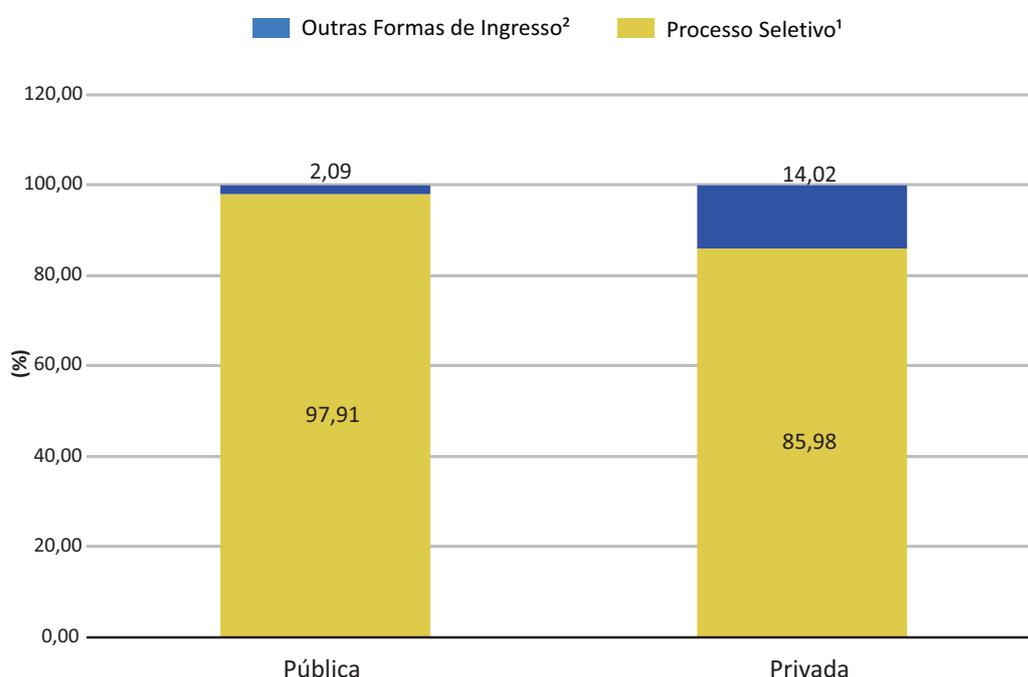


Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Dentre os ingressantes, 62 foram por meio de reservas de vagas. Desses, 39 foram para discentes egressos do ensino médio público (62,90%). As demais se enquadram como outras reservas de vaga⁶.

Tanto nas IES's públicas quanto nas privadas, a maior parte dos ingressos no Espírito Santo se dá por processo seletivo. Porém, como se pode ver pelo gráfico 28, nas IES's públicas esse percentual é maior chegando a aproximadamente 98% dos ingressos por alguma modalidade de processo seletivo.

Gráfico 28 - Percentual de Ingressos nos Cursos Presenciais por Categoria Administrativa das IES's e Forma de Ingresso - Espírito Santo - 2010.

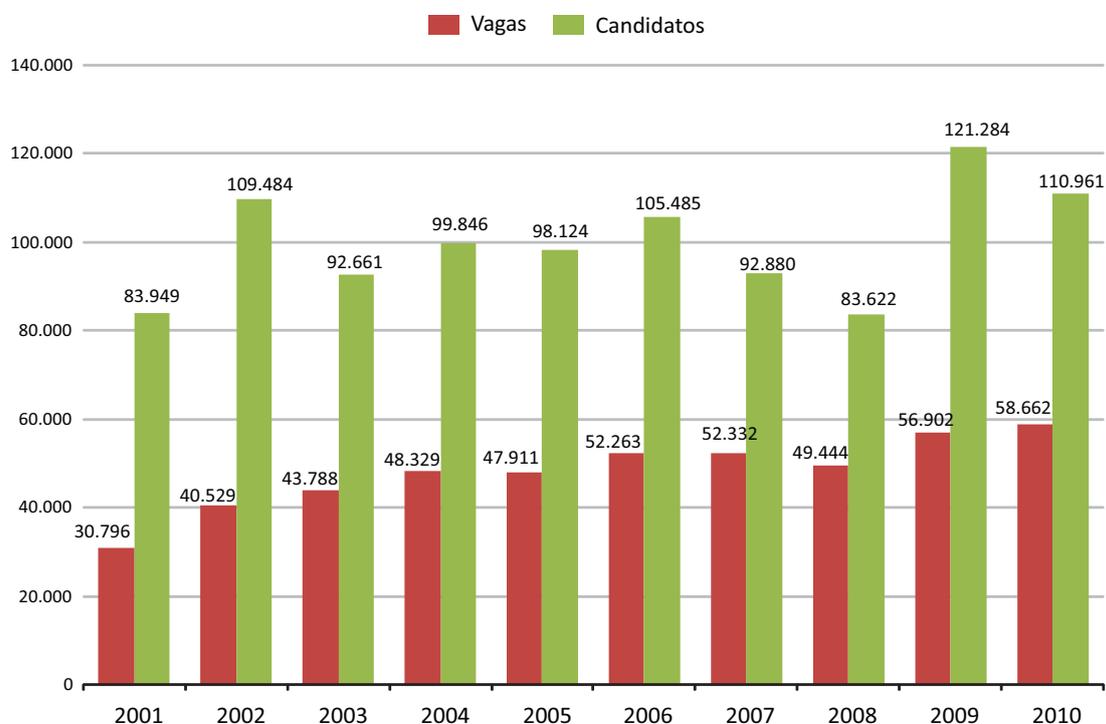


Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Em relação ao número de vagas ofertadas e o número de candidatos, tem-se um aumento em ambos nos últimos dez anos, sendo que o número de vagas ofertadas cresceu 90,49% e o número de candidatos cresceu 32,18%. Esse resultado corresponde a um decréscimo na relação candidato por vaga na última década (gráfico 29).

⁶ Não houve ingressos nos cursos de graduação presencial no Espírito Santo por reserva étnica, para deficientes ou por renda familiar.

Gráfico 29 - Evolução do Número de Vagas Ofertadas e Candidatos Inscritos nos Cursos Presenciais - Espírito Santo - 2001-2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A tabela 14, por sua vez, apresenta informações referentes a vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos segundo os processos seletivos e as categorias administrativas das IES's. Pode-se observar que o número de vagas oferecidas pelas IES's públicas no Espírito Santo é bem inferior as vagas oferecidas pelas IES's privadas. Isso também ocorre com o número de inscritos. Entretanto, se avaliados a quantidade de candidatos inscritos por vaga pode se observar que essa relação é maior nas IES's públicas, mostrando que a competição por vagas nas instituições de ensino públicas é maior.

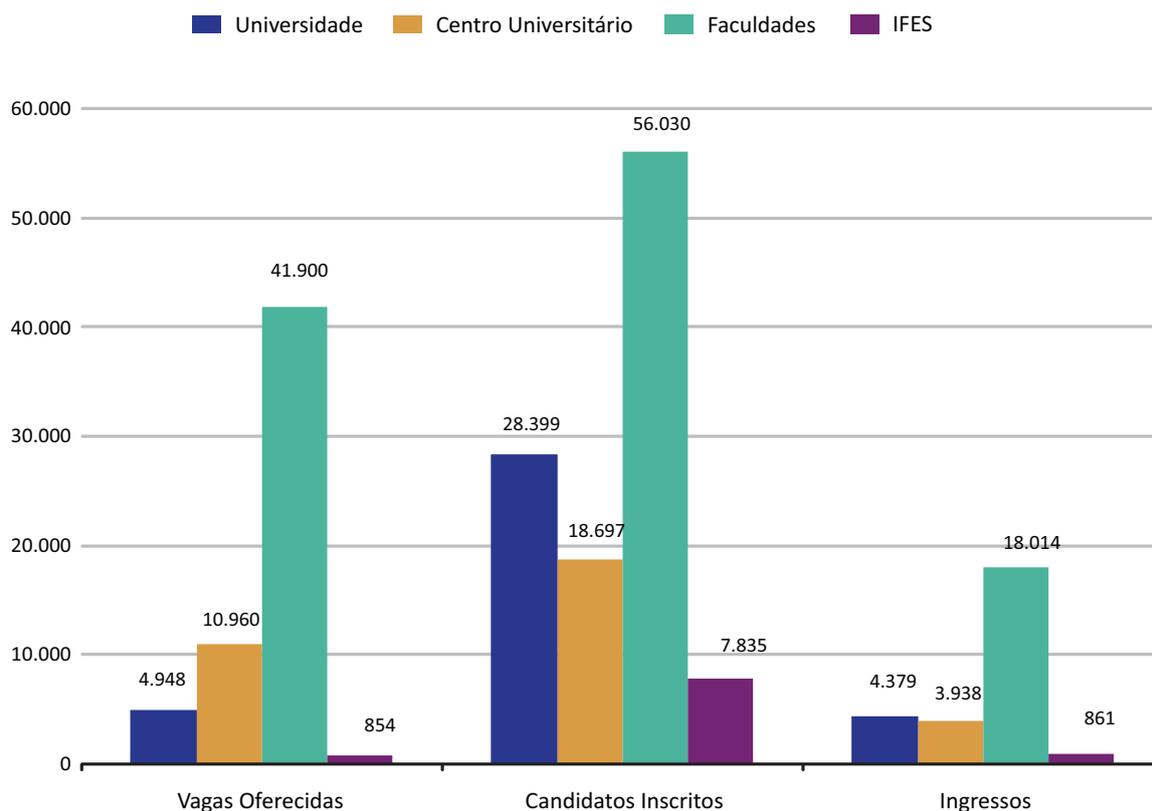
Tabela 14 - Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos por processo seletivo e categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2010

	Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Candidatos por vaga	Ingressos por processo seletivo
Pública	6.412	36.801	5,74	5.472
Privada	52.250	74.160	1,42	21.720

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Além disso, pode-se observar pelo gráfico 30, que no Estado o número de vagas oferecidas, candidatos inscritos e ingressos através de processo seletivo é maior nas IES's organizadas academicamente como Faculdades.

Gráfico 30 - Número de Vagas Oferecidas, Candidatos Inscritos e Ingressos por Processo Seletivo segundo Organização Acadêmica - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

5.2 Cursos de Graduação à Distância

Apenas duas instituições com sede no Espírito Santo foram registradas no censo como fornecedoras de cursos de ensino a distância (EaD), sendo ambas instituições públicas federais (Universidade Federal do Espírito Santo e Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Espírito Santo). Nessas instituições, foram registrados 10 cursos EaD, que corresponde a 1,07% dos cursos de graduação a distância do Brasil e 2,55% do Sudeste, conforme tabela 15. Além disso, foram registrados 3.280 matrículas e apenas 2 concluintes nos cursos de graduação à distância das instituições capixabas.

Tabela 15 - Número de cursos, matrículas e concluintes dos cursos de ensino à distância - Brasil, Sudeste e Espírito.

	Brasil	Sudeste	Espírito Santo
Cursos	930	391	10
Matrículas	930.179	297.273	3.280
Concluintes	144.553	34.330	2

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O censo registrou no Estado a presença de 129 polos de apoio presencial distribuídos em 41 municípios do Estado, o que representa 2,40% dos polos registrados no Brasil e 6,45% dos polos da região sudeste. Verifica-se que este estilo de curso melhora a distribuição e o acesso dos municípios do Estado, com um maior número de cidades atendidas, 19 a mais que os municípios atendidos pelos cursos presenciais.

Dos polos de apoio, a maior parte está ligada as IES's privadas, com 54,26% do total de polos de apoio presencial do Espírito Santo. Em relação aos ingressos, conforme apresentado na tabela 14, o número total nos cursos de graduação à distância foi de 8.541 alunos, sendo que desses, 8.131 foi através de processo seletivo (95,20%) e apenas 420 por outras formas. O número de ingressantes no estado corresponde a 2,24% dos ingressantes no Brasil e 6,11% do Sudeste. Dos ingressantes nos cursos à distância do Espírito Santo, quase a totalidade foram em IES privada, sendo que apenas 3 foram de IES's públicas. Ademais, não foi encontrado nenhum ingressante por meio de reserva de vagas.

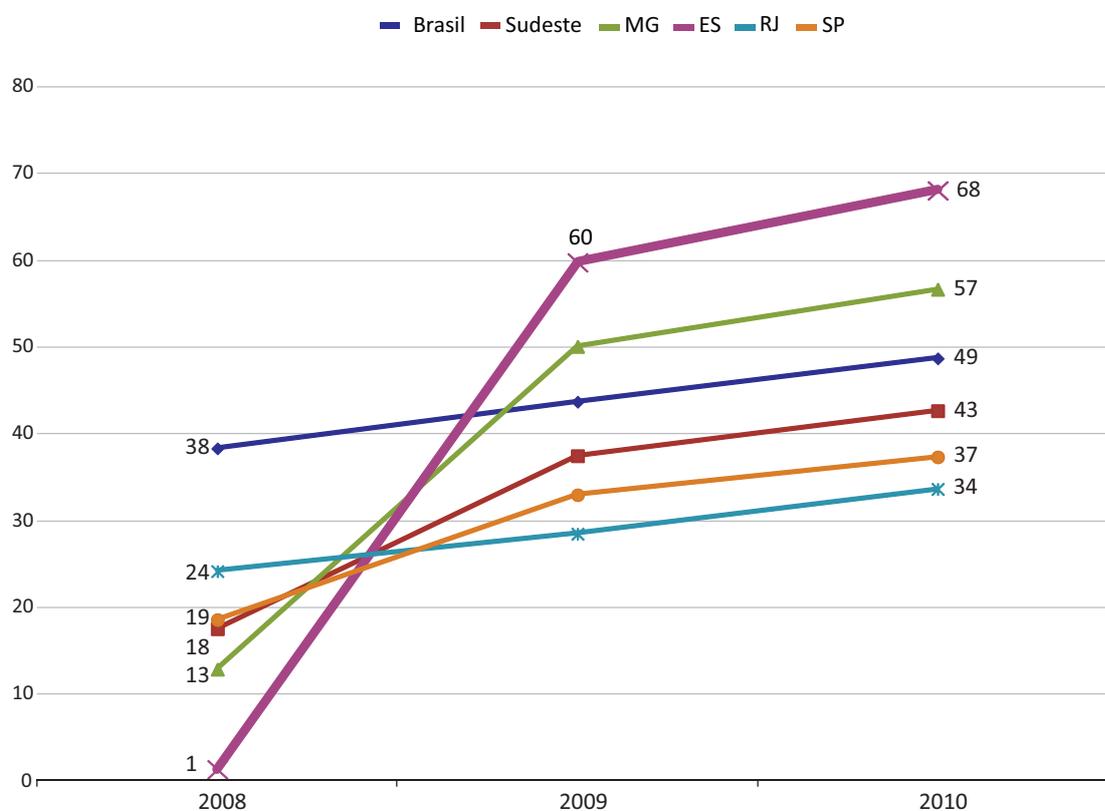
Tabela 16 - Número de polos, ingresso, matrículas e concluintes por categoria administrativa das IES's - Brasil, Sudeste, Espírito Santo - 2010.

	Brasil			Sudeste			Espírito Santo		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Número de polos	5.367	1.192	4.175	1.999	345	1.654	129	59	70
Ingressos	380.328	40.174	340.154	139.865	10.041	129.824	8.541	3	8.538
Ingressos por processo seletivo	332.028	34.730	297.298	125.161	6.757	118.404	8.131	3	8.128
Ingressos por outras formas	48.300	5.444	42.856	14.704	3.284	11.420	410	0	410
Matrículas	930.179	181.602	748.577	343.400	44.019	299.381	23.944	4.463	19.481
Concluintes	144.553	12.190	132.363	53.640	2.612	51.028	3.875	56	3.819

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Estão matriculados nos cursos EaD ofertados no Espírito Santo 23.944 alunos, esse valor corresponde a 2,57% das matrículas em cursos a distância no Brasil e 6,97% no Sudeste. Nos últimos anos, o número de matriculados a cada 10 mil habitantes nessa modalidade de ensino aumentou substancialmente no Espírito Santo, passando de 1 em 2008 para 68 alunos em 2010. Em comparação com os demais estados do Sudeste, pode-se observar que o estado obteve o maior crescimento e a maior taxa de alunos matriculados (Gráfico 31).

Gráfico 31 - Número de matrículas nos cursos de graduação à distância a cada 10 mil habitantes- Brasil e Sudeste - 2008 a 2010.



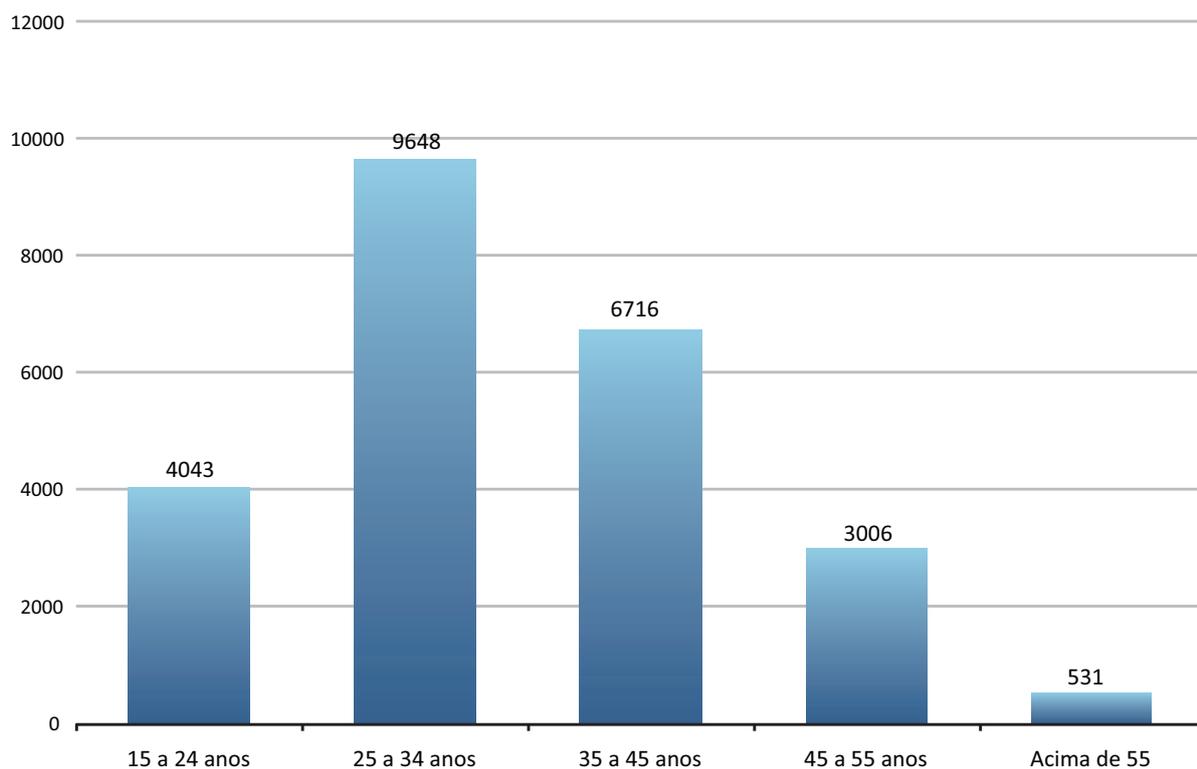
Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Dentre os matriculados, 18 são estrangeiros. A maior frequência das matrículas está nas IES's privadas que compreendem mais de 80% das matrículas nos cursos EaD.

O total de concluintes capixabas nos cursos de graduação à distância registrados pelo censo 2010 foi de 3.875. Conforme apresentado na tabela 14, 3.819 são formandos em IES's privadas, esse número corresponde 98,55% dos concluintes do Estado.

A maioria dos alunos matriculados nos cursos à distância é do gênero feminino (74,74%). A idade média desses estudantes é de 33,89 anos, valor esse superior à encontrada nos cursos presenciais. Conforme pode ser visto no gráfico 32, a faixa etária com maior número de alunos no ensino à distância é de 25 a 34 anos, com 40,29%.

Gráfico 32 - Número de matrículas nos cursos de graduação à distância por faixa etária - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2000 a 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O ensino à distância possui 67 alunos deficientes matriculados na graduação. Desses, possuem surdez 41,79%, baixa visão 32,84%, deficiência física 13,43% e auditiva 11,94%, como se pode verificar na tabela 17.

Tabela 17 - Número de alunos deficientes matriculados em cursos de graduação presencial à distância por tipo de deficiência - Espírito Santo - 2010.

Tipo de deficiência	Alunos Ead
Auditiva	19
Baixa visão	24
Cegueira	17
Física	60
Intelectual	5
Múltipla	2
Surdez	9
Surdocegueira	1
Total Deficientes	135

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Participam de algum tipo de atividade de formação complementar 1.725 alunos matriculados no ensino à distância. Ao contrário do que acontece no ensino presencial a maior parte dos discentes está envolvida em atividades de extensão e estágio, com 89,45% e 14,14%, respectivamente. Apenas 7 estudantes tem como formação complementar a pesquisa e não há atividade de monitoria (tabela 18). Dentre esses, 209 recebem bolsa para exercer a atividade, todas distribuídas para os que fazem estágio.

Tabela 18 - Número de alunos que participam de atividade de formação complementar nos cursos à distância - Espírito Santo - 2010.

Atividade de formação complementar	Discentes
Estágio	244
Extensão	1.543
Monitoria	0
Pesquisa	7
Total	1.725

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Recebe algum tipo de apoio no ensino à distância 5.175 discentes. Desses, 5.660 recebem apoio didático e, apenas 55, apoio alimentação.

5.3 Cursos Sequenciais

Apenas uma IES do Espírito Santo foi registrada pelo censo 2010 como fornecedora de cursos sequenciais. Foram registrados 488 matrículas e 202 concluintes em 5 cursos sequenciais de formação específica que são dados na modalidade presencial, como apresentado na tabela 19⁷.

Tabela 19 - Estatísticas Básicas dos Cursos Sequenciais Presenciais - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

	Brasil	Sudeste	Espírito Santo
Cursos	225	112	5
Matrículas	27.693	15.032	488
Concluintes	6.520	4.352	202
Vagas Ofertadas	30.165	14.220	240
Candidatos	33.307	18.095	414
Ingressos	14.536	9.217	142
Processo Seletivo	13.566	8.393	101
Outras formas	970	824	41

Fonte: MEC/INEP - Censo do Ensino Superior 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

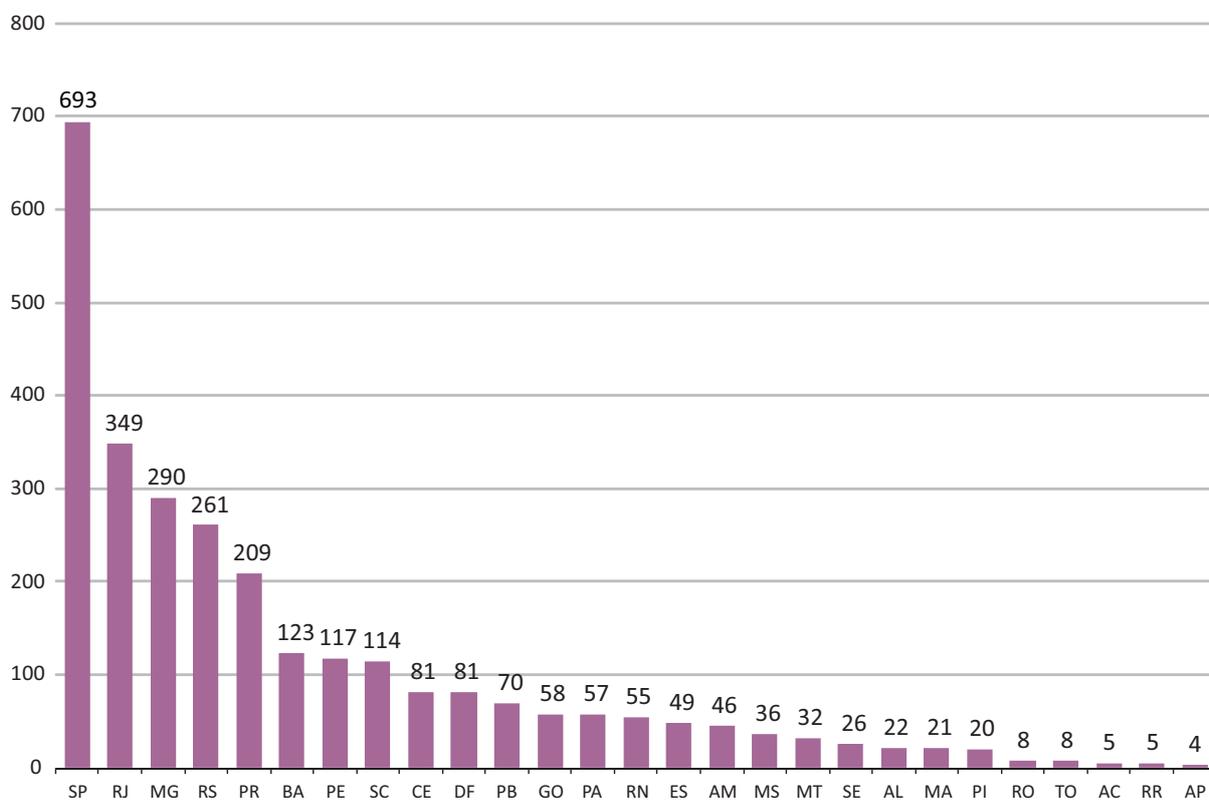
Foram oferecidas 240 vagas nesses cursos sequenciais que foram disputadas por 414 candidatos inscritos, totalizando 1,7 candidatos por vaga. Os ingressos totalizaram 142 alunos e foram feitas predominantemente por processo seletivo (71,13%).

6. PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Espírito Santo conta atualmente com 49 programas de pós-graduação *stricto sensu*. Esse número corresponde a apenas 1,72% dos programas de pós-graduação do Brasil em 2010. O Estado é, apenas, a 15^o unidade federativa com maior número de programas de pós-graduação, atrás dos demais estados do Sudeste, dos estados da região sul, além do Distrito Federal e alguns estados da região nordeste. As Unidades Federativas com maior número de programas de pós-graduação foram São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Esses estados juntos compreendem quase metade do total de programas nacionais (gráfico 33).

⁷ Cursos sequenciais são cursos de nível superior cujo destino é a obtenção ou atualização de qualificações técnicas, profissionais ou acadêmicas ou de horizontes intelectuais nos campos das ciências, das humanidades e das artes. Pode ser de dois tipos: de Complementação de Estudos e de Formação Específica.

Gráfico 33 - Número de Programas de Pós-Graduação por Unidade da Federação - Brasil - 2010.

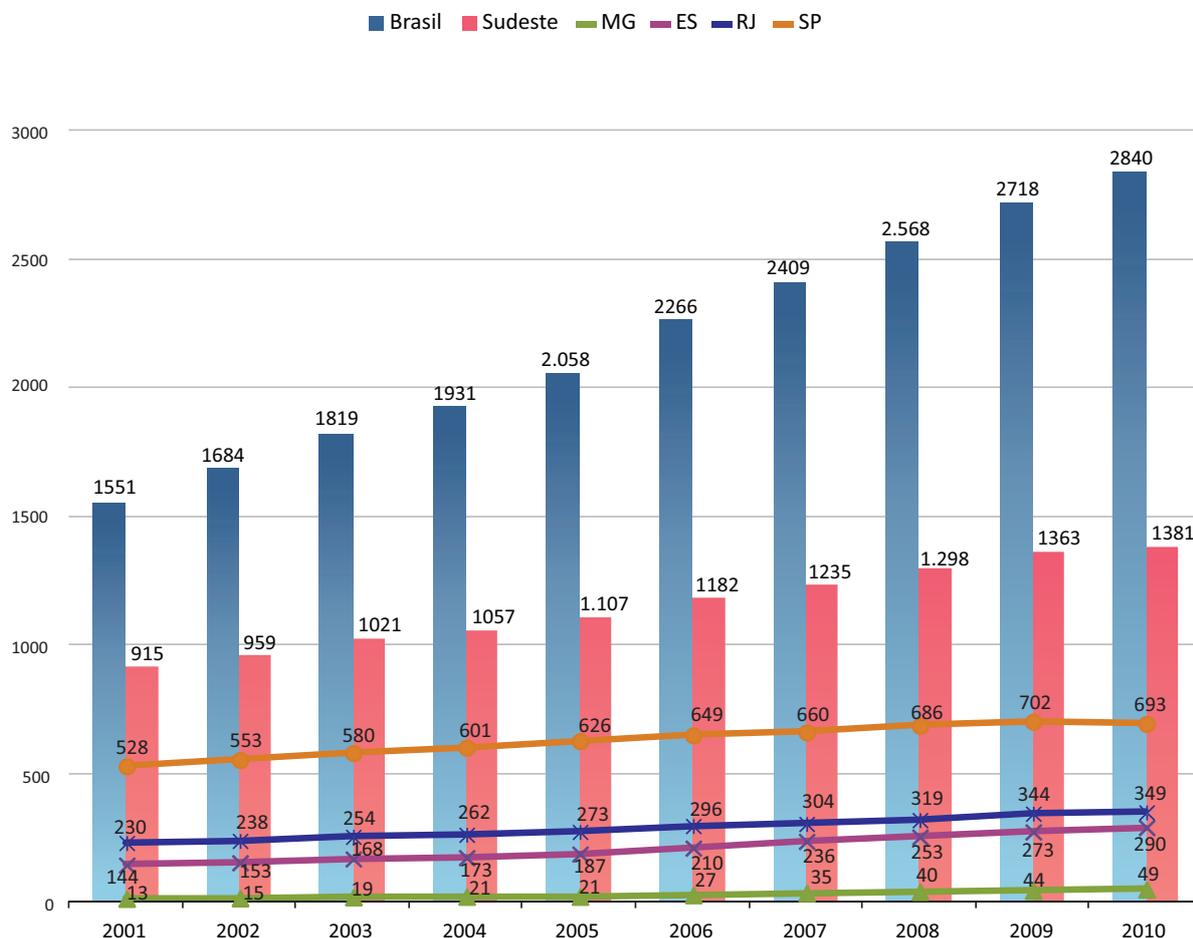


Fonte: CAPES - Geo Capes.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O número de programas de pós-graduação no Espírito Santo cresceu consideravelmente na última década. Conforme apresentado no gráfico 34, o número de programas no Estado mais que triplicou, passando de 13 programas em 2001 para 49 em 2010. O Estado obteve o maior crescimento no número de programas de pós-graduação dentre os estados do Sudeste na última década.

Gráfico 34 - Evolução no número de programas de pós-graduação - Brasil e Sudeste - 2001 a 2010



Fonte: CAPES - Geo Capes.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Entretanto, apesar do crescimento do número de programas ofertados, verifica-se uma concentração dos programas em poucas instituições de ensino. Conforme apresentado na tabela 20, pode-se ver que apenas 6 instituições de ensino possuem programas de pós-graduação stricto sensu. Dentre essas instituições somente uma instituição (UFES – Universidade Federal do Espírito Santo) oferece 39 dos 49 programas de pós-graduação, isto é, 79,59% dos programas.

Tabela 20 - Número de programas de pós-graduação por Instituições de Ensino Superior - Espírito Santo - 2010.

Instituição	Número de Programas
EMESCAM	1
FDV	1
FUCAPE	3
IFES	1
UFES	39
UVV	4

Fonte: CAPES - GeoCapes.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Dessa forma, os programas de pós-graduação no Estado são predominantemente ofertados por instituições de ensino públicas (81,63%). O mesmo se verifica nos programas do Brasil e Sudeste, sendo de 81,16% e 78,49%, respectivamente, o percentual de programas ofertados por instituições públicas.

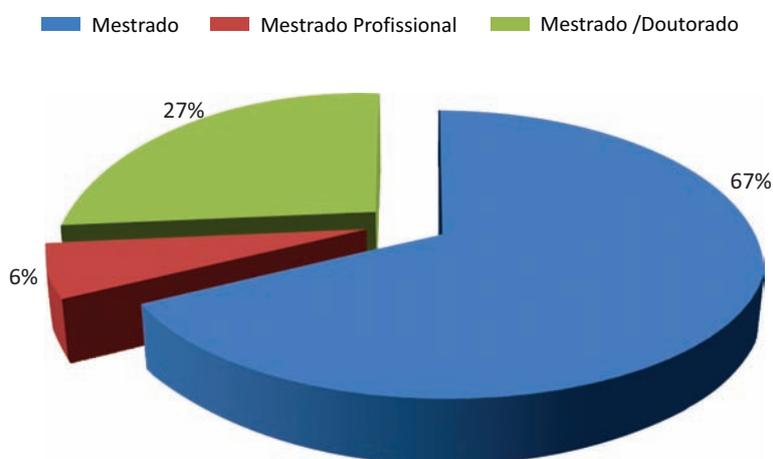
Tabela 21 - Número de programas de pós-graduação por categoria administrativa da instituição de ensino - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

Categoria Administrativa	Brasil	Sudeste	Espírito Santo
Público	2305	1084	40
Privado	535	297	9
Total	2840	1381	49

Fonte: CAPES - GeoCapes.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Dos 49 programas de pós-graduação do Espírito Santo, 33 são de mestrado (67,35%) e 13 são de mestrado/doutorado (39,39%). Apenas três programas são de mestrado profissional, conforme apresentado no gráfico 35.

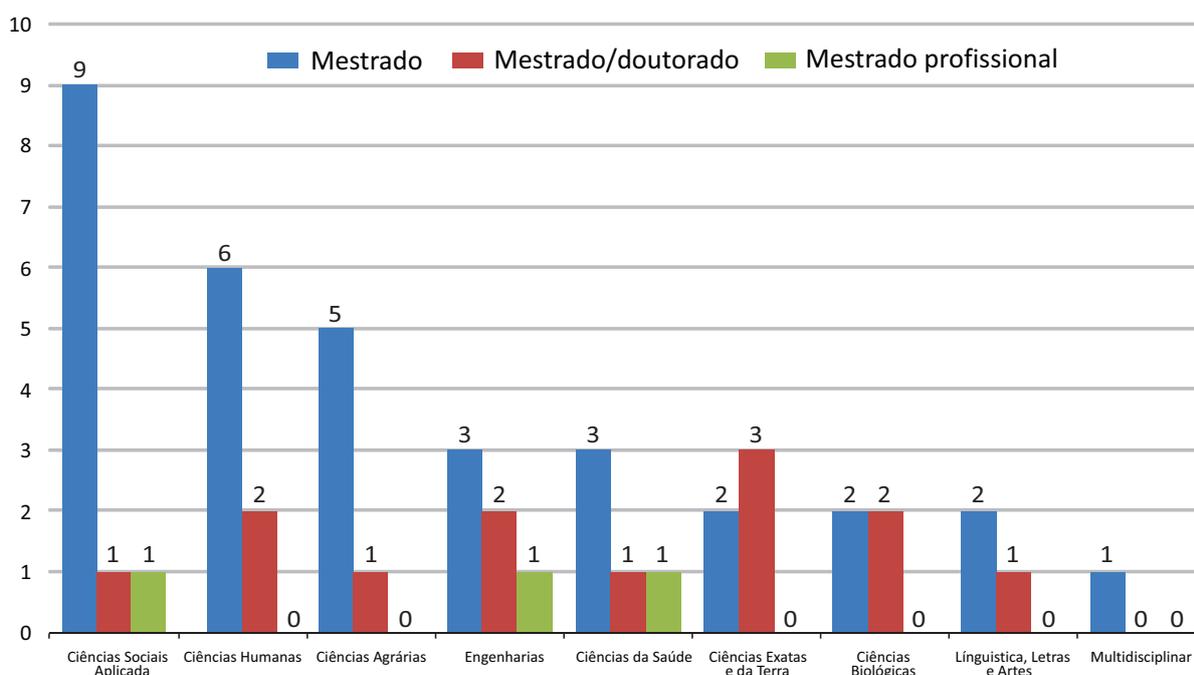
Gráfico 35 - Percentual de programas de pós-graduação segundo tipo - Espírito Santo - 2010.



Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A área de conhecimento com maior número de programas é a de ciências sociais aplicadas que possui 11 programas (22,45%), seguido pelas áreas de ciências humanas (16,33%), ciências agrárias (12,24%) e engenharias (12,24%). Pode-se observar que a maioria dos programas é de Mestrado, apenas na área de ciências exatas e da terra que o número de programas mestrado/doutorado é maior que o número de programas com apenas Mestrado.

Gráfico 36 - Número de Programas por área de conhecimento e tipo de programa - Espírito Santo - 2010



Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Em 2010, os programas de pós-graduação stricto sensu do Espírito Santo contavam com um total de 798 docentes. Esse número corresponde a 1,33% dos docentes do Brasil e a 2,50% dos docentes do Sudeste. Do total de docentes no Estado, apenas dois docentes não possuem doutorado, isto é, 99,74% dos docentes dos programas de pós-graduação são doutores (tabela 22). Cabe destacar que os dois docentes que não possuem doutorado se enquadram na categoria de professor visitante e professor colaborador, não fazendo assim parte do corpo permanente.

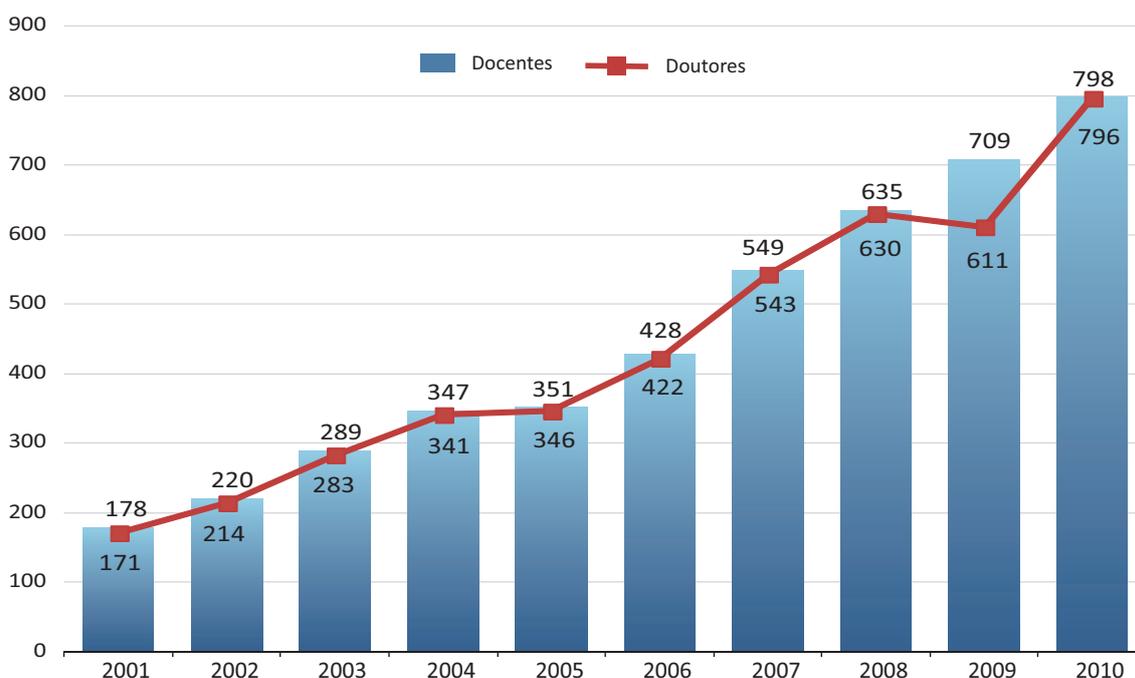
Tabela 22 - Número de docentes: total e doutores - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

Região Geográfica	Total	Doutores
Brasil	132.711	73.007
Sudeste	31.864	31729
Espírito Santo	798	796

Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Nos últimos dez anos, o número total de docentes nos programas de pós-graduação foi mais que quadruplicado, passando de 178 em 2001 para 798 em 2010 (gráfico 37). O número de docentes doutores acompanhou esse crescimento, passando de 171 para 796, aumentando inclusive a participação de docentes doutores de 96% em 2001 para 99% em 2010.

Gráfico 37 - Evolução do Número de docentes nos programas de pós-graduação: total e doutores - Espírito Santo - 2001-2010.



Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Do total de docentes do Espírito Santo, 638 são permanentes nos programas de pós-graduação (79,95%), 150 são colaboradores (18,80%) e apenas 10 são visitantes (1,25%). Os docentes estão em sua maioria nas instituições de ensino públicas, assim como o número de programas de pós-graduação, correspondendo a 84,46% dos docentes (tabela 23). Observa-se ainda, que tanto nas instituições de ensino públicas quanto nas privadas prevalece a maior parte de docentes permanentes (79% e 84%, respectivamente), e que nas instituições privadas não há professores visitantes.

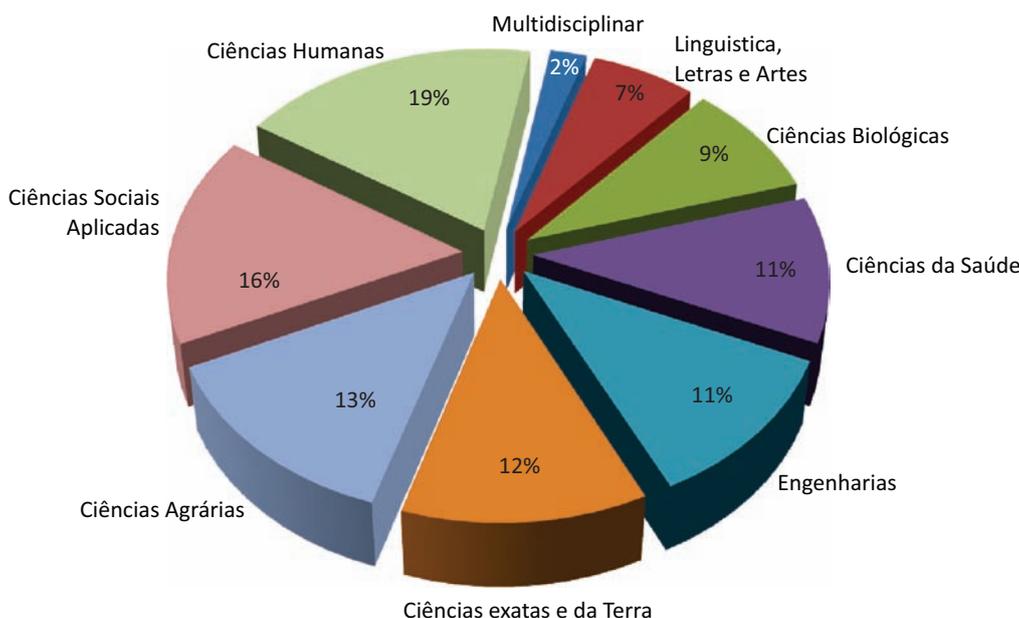
Tabela 23 - Número de docentes por categoria administrativa e tipo de vínculo - Espírito Santo - 2010.

Vínculo do Docente	Público	Privada	Total
Permanente	534	104	638
Visitante	10	0	10
Colaborador	130	20	150
Total	674	124	798

Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Apesar da área de ciências sociais aplicadas contar com o maior número de programas de pós-graduação, é o campo de ciências humanas o que possui o maior número de docentes (18,55%), seguida por ciências sociais aplicadas (16,17%), ciências agrárias (13,28%) e ciências exatas e da terra (11,90%), de acordo com gráfico 38.

Gráfico 38 - Percentual de Docentes por área do conhecimento - Espírito Santo - 2010.



Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Foram computados em 2010, 1.929 alunos matriculados e 519 titulados nos programas de pós-graduação do Espírito Santo. Do total de matrículas, tem-se 76,74% em programas de mestrado, 17,99% matriculado em doutorado e 5,67% no mestrado profissional. Em relação aos titulados no Estado verifica-se que a maior parte possui título de mestre (88,05%). Os discentes com título de doutor correspondem a 6,94% e os com mestrado profissional correspondem a 5,01% (tabela 24).

Tabela 24 - Número de Matriculados e Titulados por tipo de programa de pós-graduação - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

		Espírito Santo	Sudeste	Brasil
Matriculados	Mestrado	1.468	50.429	98.607
	Doutorado	346	40.076	64.588
	Mestrado Profissional	109	6.346	10.213
	Total	1.923	9.6851	173.408
Titulados	Mestrado	457	18.819	36.247
	Doutorado	36	7.662	11.314
	Mestrado Profissional	26	1.981	3.343
	Total	519	28.462	50.904

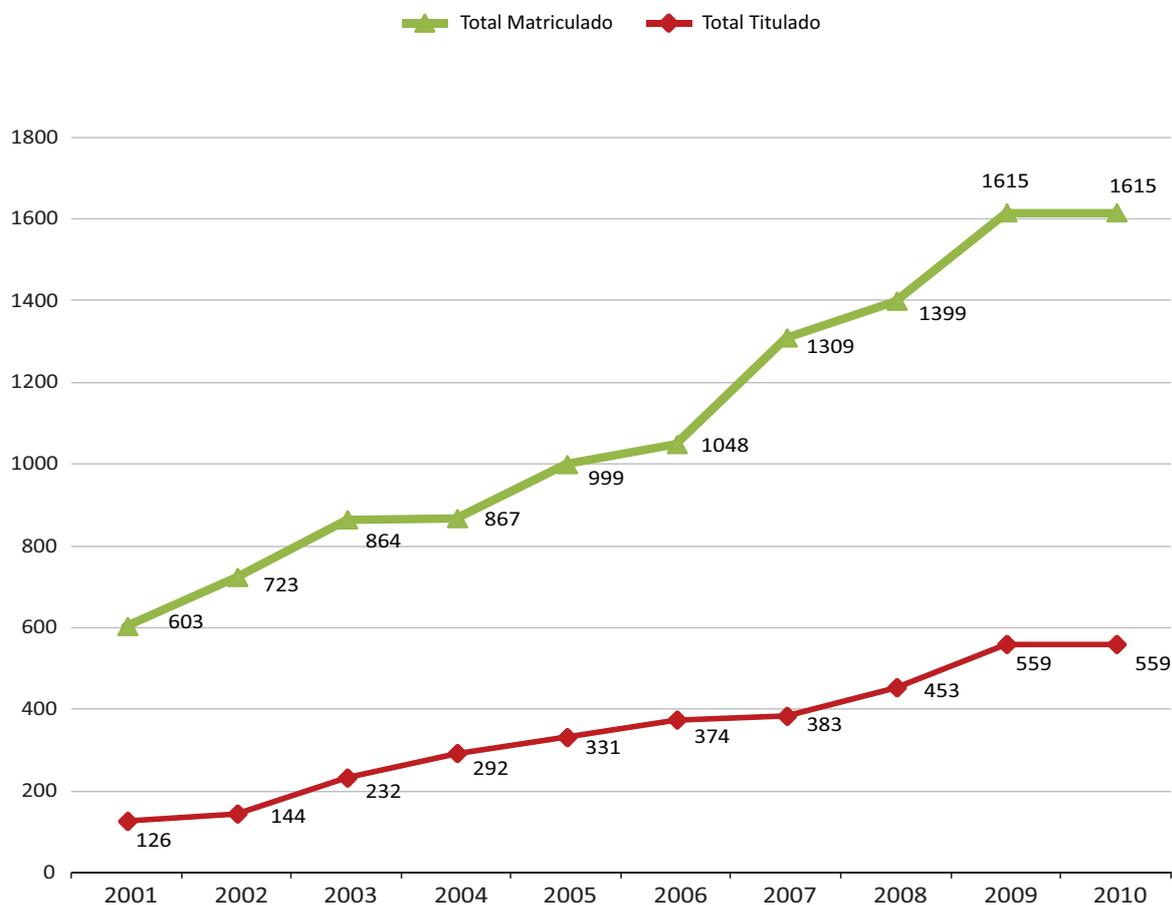
Fonte: CAPES - GeoCapes.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Enquanto no Espírito Santo apenas 17,99% dos alunos estão matriculados em doutorados, no Brasil e no Sudeste esse número corresponde a, respectivamente, 37,25% e 41,38%. A mesma situação ocorre em termos de titulados, enquanto no Estado apenas 6,94% são titulados como doutores, no Brasil e Sudeste esse número corresponde a 22,23% e 26,92% (tabela 24).

O número de matriculados e titulados nos programas de pós-graduação cresceram substancialmente na última década. Conforme apresentado no gráfico 39, o número de matriculados mais que dobrou nos últimos dez anos, passando de 603 em 2001 para 1615 em 2010. O número de alunos titulados, por sua vez, quadruplicou no mesmo período, passando de 126 para 559.

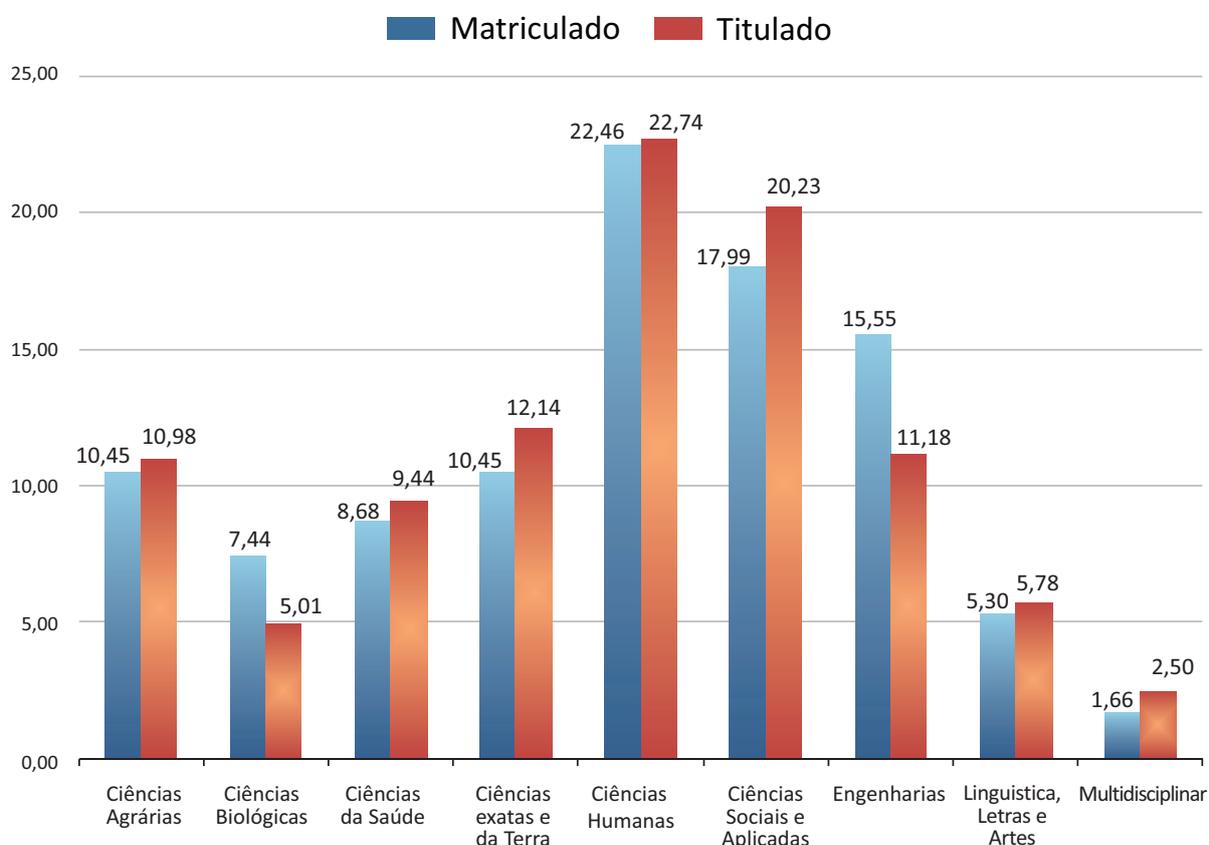
Gráfico 39 - Evolução do Número de discentes matriculados e titulados - Espírito Santo - 2001-2010.



Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

As áreas de conhecimento com maior número de discentes matriculados foram ciências humanas (22,46%), ciências sociais aplicadas (17,99%) e engenharias (15,55%). O maior percentual de alunos titulados também foi em ciências humanas (22,74%) e ciências sociais aplicadas (20,23%), seguida por ciências exatas e da terra (12,14%), conforme gráfico 40. Os cursos com maior número de matriculados e titulados nos programas de pós-graduação do Espírito Santo foram Educação, Psicologia e Engenharia Elétrica (tabela 23a e 23b).

Gráfico 40 - Percentual de discente matriculados e titulados por área de conhecimento - Espírito Santo - 2010 .



Fonte:
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Tabela 25 - Ranking dos cursos com maior número de programas de pós-graduação.

(a)

Curso	Matriculado
Educação	176
Psicologia	97
Engenharia elétrica	78
Engenharia sanitária	72
Administração de empresas	68
Ciências contábeis	67
Ciência da computação	63
Agronomia	60
Fisiologia	60
Engenharia de materiais e metalúrgica	55

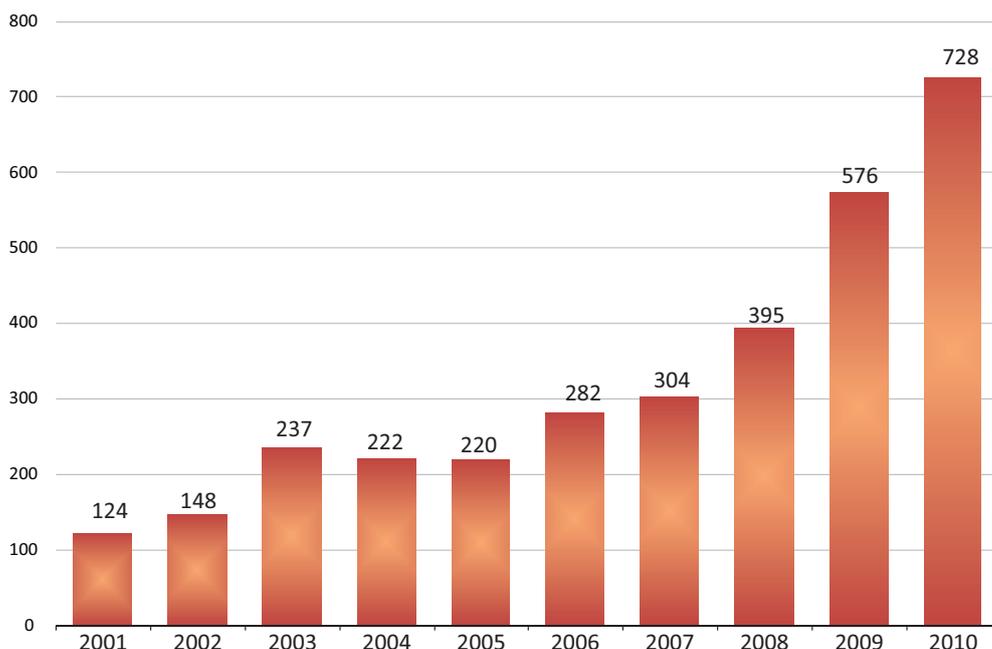
(b)

Curso	Titulado
Educação	44
Psicologia	33
Engenharia elétrica	20
Ciência da computação	19
Física	19
Ciências contábeis	18
Agronomia	18
Engenharia sanitária	17
Saúde coletiva	16
Direito	16

Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

O número de bolsas concedidas pela Capes aos programas de pós-graduação do Espírito Santo cresceu consideravelmente ao longo dos últimos dez anos. Conforme pode ser observado por meio do gráfico 41, em 2010 o estado foi o destino de 728 bolsas, número quase seis vezes maior do que no início da década.

Gráfico 41 - Evolução do número de bolsas capes - Espírito Santo - 2001-2010



Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Das bolsas destinadas ao Estado, 481 foram para programas de mestrado, 221 para doutorado e apenas 24 foram destinadas a pós-doutorado e professor visitante sênior (PVNS). No Brasil e Sudeste também se verifica a maior parte das bolsas destinadas a programas de mestrado (tabela 26).

Tabela 26 - Número de bolsas Capes por programa - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

UF	Mestrado	Doutorado	Pós-Doc ²	PVNS ¹	Total
Brasil	33.357	21.941	2.734	75	58.107
Sudeste	14.376	11.141	1.394	29	26.940
Espírito Santo	481	221	24	2	728

Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.
Nota: (1) PVNS refere-se à bolsa para professor visitante sênior.
(2) Pós-Doc refere-se à bolsa pós-doutorado.

A maior parte das bolsas, assim como de programas é destinado a instituições públicas, com uma média de 5,32 bolsas para cada programa de instituição pública e 4 para cada programa de instituição privada, de acordo com dados da tabela 27. As áreas com maior número de bolsas são as áreas de ciências agrárias, ciências humanas e engenharias com, respectivamente, 124, 110 e 105 bolsas cada, conforme gráfico 42.

Tabela 27 - Número de bolsas Capes por programa e categoria administrativa - Espírito Santo - 2010.

	Mestrado	Doutorado	Bolsa Pós-Doc ²	Bolsa PVNS ¹	Total
Programas	481	221	24	2	728
Publicos	465	217	24	2	708
Privados	16	4	0	0	20

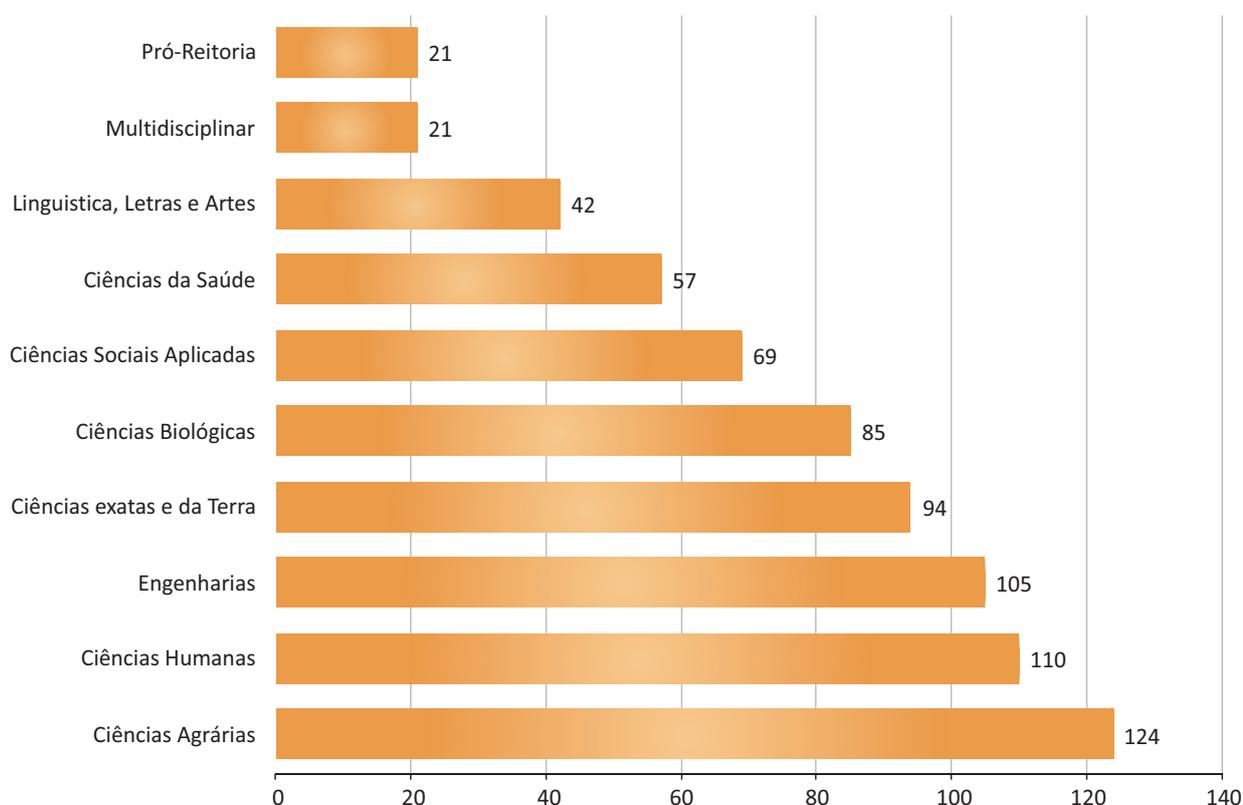
Fonte: CAPES - GeoCapes.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Nota: (1) PVNS refere-se à bolsa para professor visitante sênior.

(2) Pós-Doc refere-se à bolsa pós-doutorado.

Gráfico 42 - Número de bolsas Capes concedidas por área de conhecimento - Espírito Santo - 2010



Fonte: CAPES - GeoCapes.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Em relação ao acesso a periódicos, em 2010, o Espírito Santo teve um total de 417.812, sendo que 55,92% referem-se à base de referência e 44,08% são textos completos. Conforme apresentado na tabela 28, o mesmo ocorre no Brasil e Sudeste, tal que a base de referência corresponde, respectivamente, a 62,36% e 62,73%.

Tabela 28 - Número de acessos ao periódicos: Base referência e Texto completo - Brasil, Sudeste e Espírito Santo - 2010.

Região Geográfica	Base Referência	Texto Completo	Total
Brasil	42.025.639	25.367.166	67.392.805
Sudeste	26182764	15552965	41735729
Espírito Santo	233.641	184.171	417.812

Fonte: CAPES - GeoCapes.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) - IJSN.

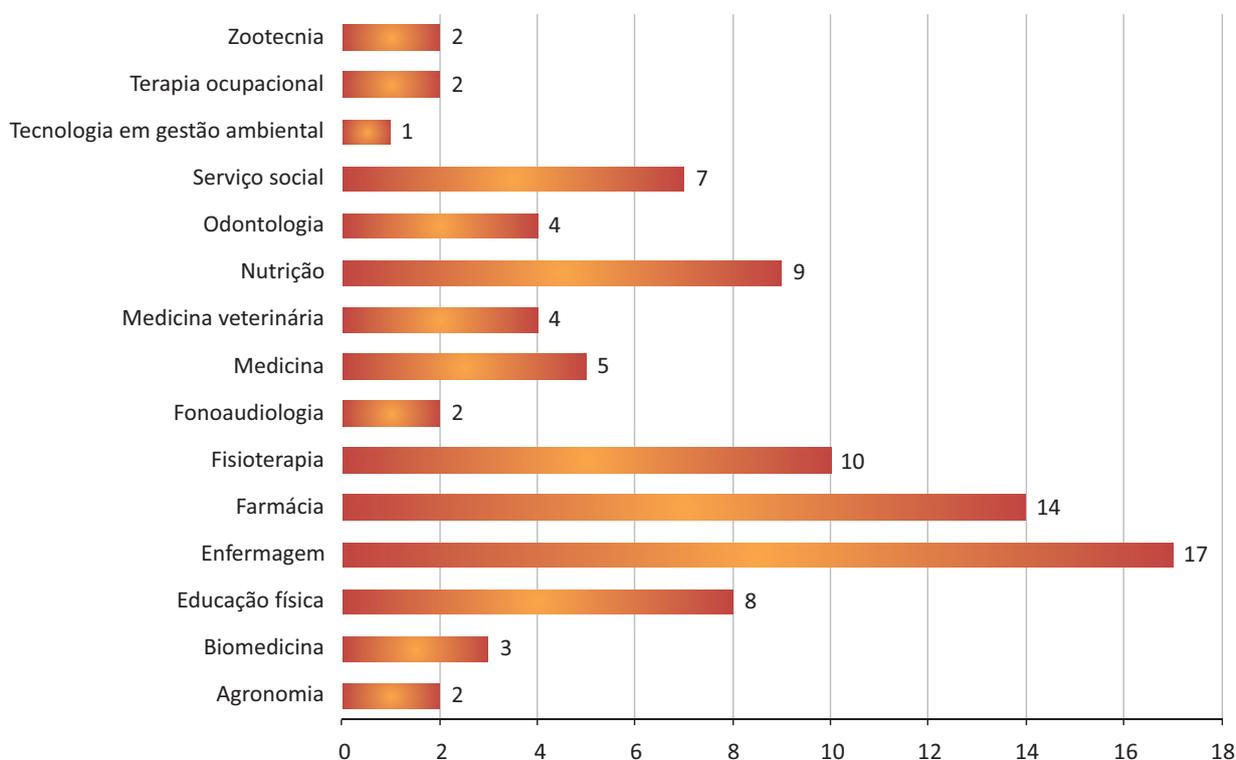
7. QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR

7.1. Conceito Preliminar dos Cursos

Conforme mencionado anteriormente, o CPC avalia a qualidade dos cursos de graduação. Para apresentar o cenário desse nível de ensino no Espírito Santo optou-se por apresentar o CPC dos últimos 3 anos para que seja compreendida todas as áreas de avaliação, uma vez que cada área de conhecimento é avaliada pelo ENADE de três em três anos. Em 2010 foram avaliados os cursos das áreas da saúde e ciências agrárias, em 2009 foi a vez de ciências sociais aplicadas, ciências humanas e áreas afins, e, em 2008 a avaliação foi em ciências exatas, licenciaturas e áreas afins.

No Estado, foram avaliados 90 cursos das áreas da saúde e ciências agrárias de 23 IES's. Estes foram, em grande parte, oferecidos por IES's privadas (77,78%), e em maior número em enfermagem (18,9%), farmácia (15,5%) e fisioterapia (11,1%), de acordo com o apresentado no gráfico 43.

Gráfico 43 - Número de Cursos Avaliados por Área de Ensino - Espírito Santo - 2010.



Fonte: CAPES - GeoCapes.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Dentre os cursos avaliados nas áreas da saúde e ciências agrárias, apenas um (Agronomia) conseguiu alcançar nota máxima no indicador, obtendo valor 5 no CPC por faixa (conceito) e 4,55 no CPC contínuo (tabela 29). Apenas 7,78% dos cursos no Estado, apresentaram desempenho insatisfatório, sendo que nenhum obteve o menor conceito (faixa 1). Os conceitos 3 e 4 totalizaram 62,22% dos cursos nas áreas de saúde e ciências agrárias do Espírito Santo. A média do CPC no estado foi de 2,59, valor esse maior que a média nacional que foi de 2,53 (tabela 29).

Tabela 29 - Número de Cursos segundo Conceito Preliminar de Cursos (CPC) - Brasil e Espírito Santo - 2010.

CPC - Faixa	Brasil	Espírito Santo
1	19	.
2	575	7
3	1608	42
4	728	14
5	58	1
Sem Conceito ¹	1155	26
Total de Cursos	4143	90

Fonte: MEC/INEP - Conceito Preliminar de cursos 2010.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Nota: Os cursos sem conceito referem-se àqueles que não participaram do ENADE com alunos ingressantes e concluintes para determinado ano.

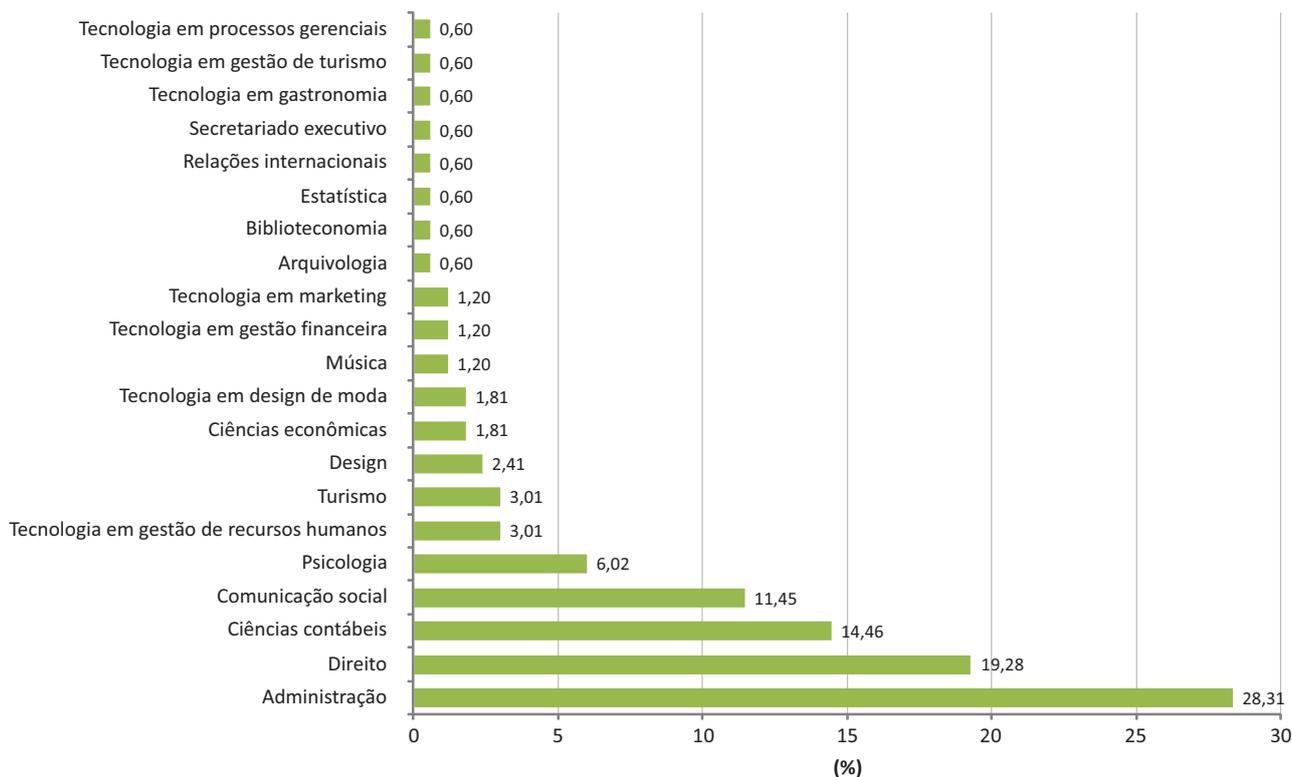
Tabela 30 - Média dos IGC e CPC - Brasil e Espírito Santo - 2010.

Média IGC e CPC	Brasil	Espírito Santo
Índice Geral de Cursos (média)	2,19	2
Conceito Preliminar de Cursos (média)	2,53	2,59

Fonte: MEC/INEP - Conceito Preliminar de cursos 2010.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Em 2009, foram avaliados 166 cursos de 69 IES's das áreas de ciências sociais aplicadas, ciências humanas e áreas afins. Estes foram, predominantemente, oferecidos por IES's privadas (91,56%) e em maior número em Administração (28,31%), Direito (19,28%) e Ciências Contábeis (14,46%), conforme gráfico 44.

Gráfico 44 - Número de Cursos Avaliados por Área de Ensino - Espírito Santo - 2009



Fonte: MEC/INEP - Conceito Preliminar de Cursos 2009.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Dos 166 cursos avaliados nas áreas de ciências sociais aplicadas, ciências humanas e áreas afins, 2 obtiveram conceito máximo no CPC (nota 5), um em Administração e o outro em Ciências Contábeis. Apresentaram desempenho satisfatório (CPC igual ou maior que 3), 38,55% dos cursos avaliados. Esse número é o mesmo dos que apresentaram desempenho insatisfatório (38,55%), isto é, nota menor que 3. Dentre os que apresentaram desempenho insatisfatório, a maior parte recebeu CPC igual a 2 (96,87%), e dentre aqueles com desempenho satisfatório, a maioria recebeu CPC igual a 3 (75%). A média do CPC no estado foi de 2,07, sendo que a média das IES's privadas foi de 2,02 e das públicas foi de 2,51.

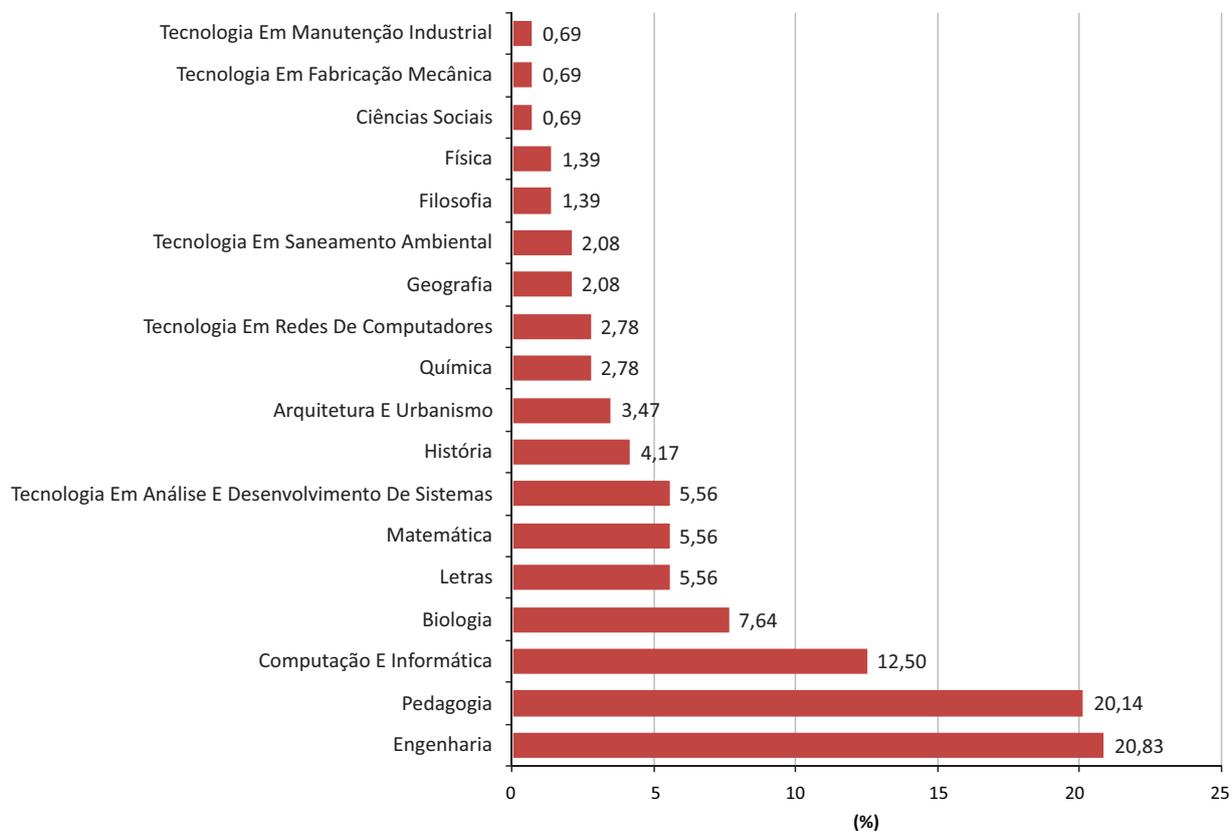
Tabela 31 - Número de cursos segundo CPC Conceito e Média CPC por categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2009.

	Privada	Pública	Total
CPC - Conceito			
1	2	0	2
2	58	4	62
3	44	4	48
4	9	5	14
5	2	0	2
Sem Conceito	37	1	38
Total de Cursos	152	14	166
CPC - Média	2	3	2

Fonte: MEC/INEP - Conceito Preliminar de Cursos 2009.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Em 2008, a avaliação do CPC foi nos cursos das áreas de ciências exatas, licenciaturas e áreas afins. Foram avaliados 144 cursos de 50 IES's, e os cursos mais avaliados foram de Engenharia (20,83%), Pedagogia (20,14%) e Computação e Informática (12,50%).

Gráfico 45 - Número de Cursos Avaliados por Área de Ensino - Espírito Santo - 2008



Fonte: MEC/INEP - Conceito Preliminar de Cursos 2008.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Dos 144 cursos avaliados nas áreas de ciências exatas, licenciaturas e áreas afins, nenhum curso obteve a pontuação máxima no CPC (nota 5). No entanto, a maioria recebeu conceito satisfatório pela avaliação do CPC (nota maior ou igual a 3), sendo que a maior parte dos que tiveram desempenho satisfatório obteve nota 3 (67,18%). Aproximadamente 20% dos cursos obtiveram nota insatisfatória, desses, apenas um obteve a menor nota (conceito 1). A média do CPC contínuo do estado foi de 2,34, sendo que a média das IES's privadas (2,11) foi menor que o das públicas (2,91).

Tabela 32 - Número de cursos segundo CPC Conceito e Média CPC por categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2008.

	Privada	Pública	Total
CPC - Conceito			
1	1	0	1
2	22	5	27
3	39	4	43
4	4	17	21
5	0	0	0
Sem Conceito	34	18	52
Total de Cursos	100	44	144
CPC - Média	2,11	2,91	2,34

Fonte: MEC/INEP - Conceito Preliminar de Cursos 2010.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Dos cursos que obtiveram nota 5, dois pertencem à área de ciências humanas e os outros dois são de Ciências da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas. A área com maior número de programas com conceito 3 e 4 foi a de Ciências Sociais Aplicadas (7 e 3 cursos, respectivamente).

7.2 AVALIAÇÃO CAPES

A CAPES realiza acompanhamento anual e avaliação trienal do desempenho de todos os programas e cursos que integram o Sistema Nacional de Pós-graduação, SNPG. O conceito é expresso em nota na escala de 1 a 7. Para ser reconhecido o programa deve obter nota igual ou superior a 3, de forma que todos os cursos de pós-graduação ora analisados obterão conceito na escala de 3 a 7.

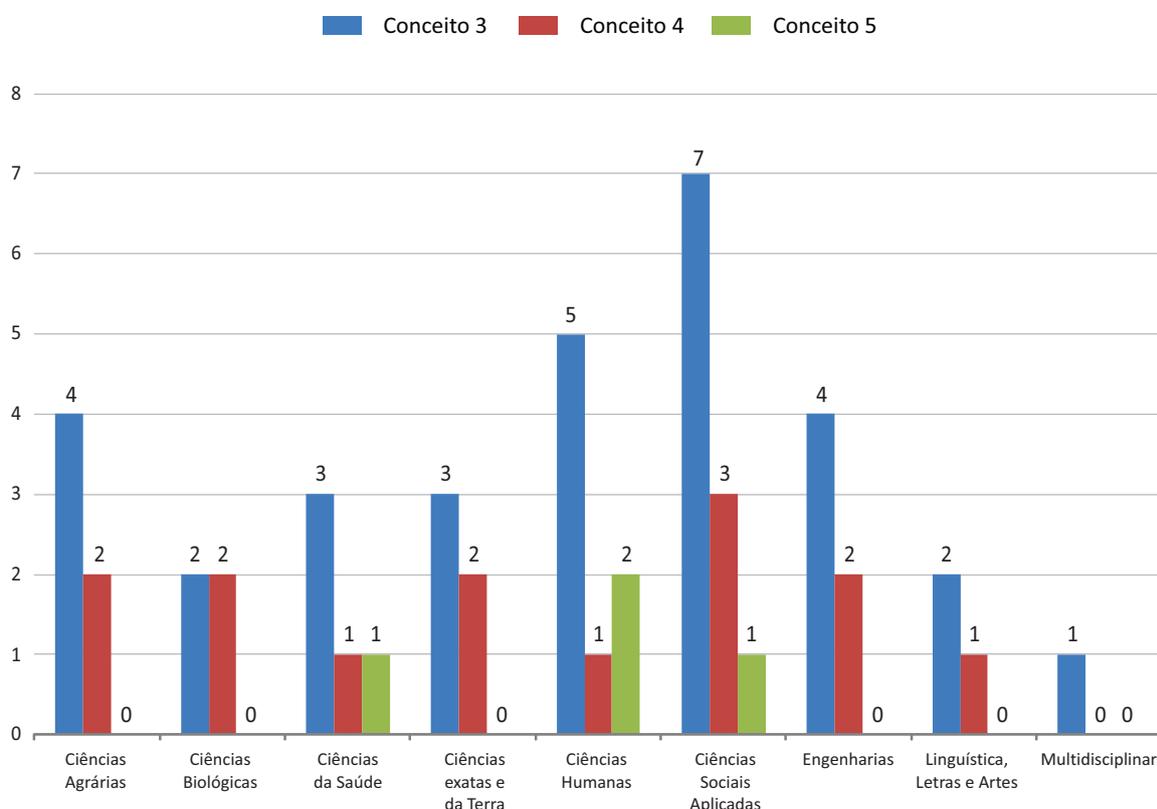
No Espírito Santo, em 2010, nenhum curso obteve conceito 6 ou 7. O maior conceito obtido foi o 5, conceito esse alcançado por quatro programas, um de mestrado profissional e o outro de mestrado/Doutorado. Quatorze programas obtiveram conceito quatro, destes 8 são de Mestrado/Doutorado e 6 são de Mestrado. A maioria dos cursos recebeu conceito 3 (63,27%), desses 27 são de Mestrado, 2 de Mestrado/Doutorado e 2 de Mestrado Profissional (tabela 33).

Tabela 33 - Número de cursos segundo CPC Conceito e Média CPC por categoria administrativa das IES's - Espírito Santo - 2008.

Conceito	Espírito Santo	Sudeste	Brasil
3	31	367	1000
4	14	427	958
5	4	335	563
6	.	155	204
7	.	97	115
Total	49	1381	2840

Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Gráfico 46 - Número de programas por área de conhecimento e conceito - Espírito Santo - 2010.



Fonte: CAPES - GeoCapes.

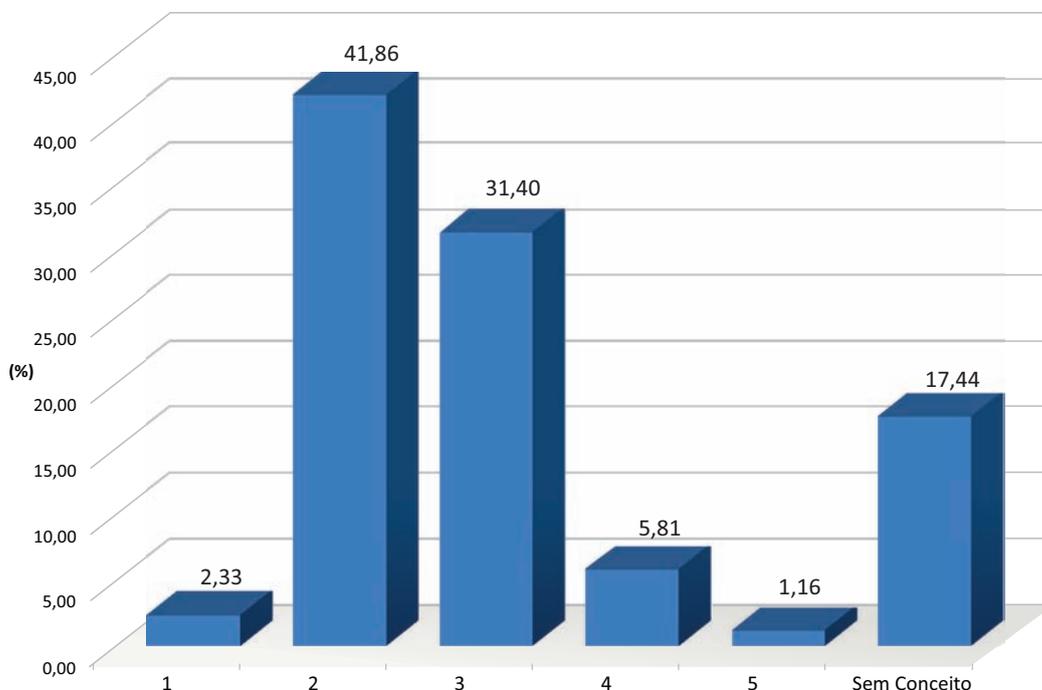
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

7.3 Índice Geral de Cursos

Conforme citado anteriormente, o IGC analisa a qualidade das instituições de ensino superior, levando em consideração tanto os cursos de graduação (CPC) como os programas de pós-graduação (avaliação CAPES). Em 2010, de acordo com os dados do INEP, foram avaliados 86 instituições de ensino superior no Espírito Santo. Dessas, 94,18% são privadas e apenas 4 IES's são públicas. Das instituições de ensino capixabas, 81 são faculdades, 3 são Centros Universitários e apenas duas se enquadram como universidade.

Conforme apresentado no Gráfico 47, mais da metade das IES's do Espírito Santo apresentaram desempenho satisfatório pela avaliação do INEP, obtendo conceito IGC maior ou igual a 3. Apenas uma instituição de ensino conseguiu nota máxima, com nota 5 no IGC por faixa (conceito) e 4,35 no IGC contínuo, representando 1,16% das IES's do Estado. As notas 3 e 4 totalizaram 37,21% das IES's do Espírito Santo.

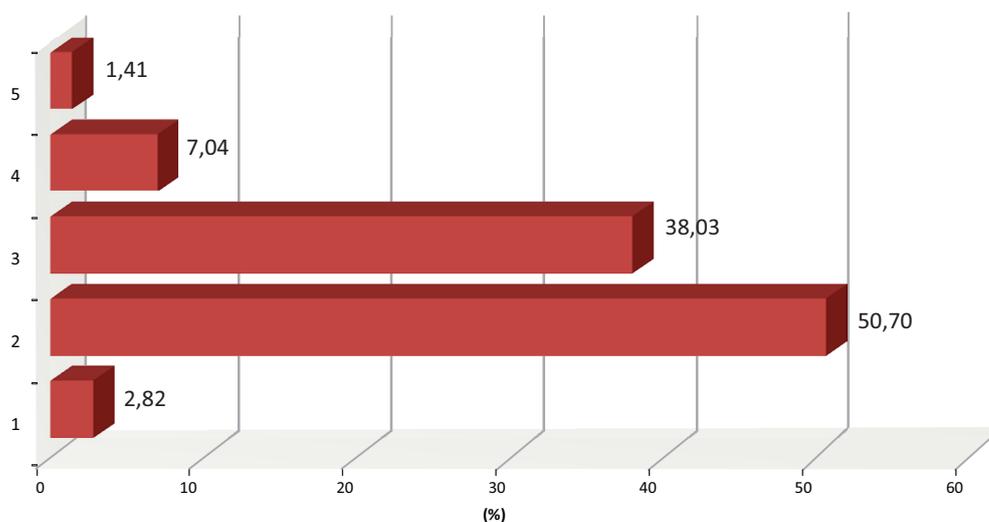
Gráfico 47 - Percentual de Instituições de Ensino Superior segundo Indicador Geral de Cursos (IGC) - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Índice Geral de Cursos 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Entretanto, quando avaliados apenas as IES's que obtiveram conceito, verifica-se por meio do gráfico 48, que 53,52% apresentaram desempenho insatisfatório, obtendo notas 1 e 2, com mais da metade das instituições de ensino do Estado obtendo conceito 2 (50,7%). Dentre as IES's que obtiveram desempenho satisfatório, cabe ressaltar que a maior parte obteve nota 3 (38,03%).

Gráfico 48 - Percentual de IES's com Conceito segundo Índice Geral de Cursos (IGC) - Espírito Santo - 2010.



Fonte: MEC/INEP - Índice Geral de Cursos 2010
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

Cabe ressaltar ainda, que dentre as 9 IES's do Brasil que receberam o menor conceito (Conceito 1), 2 são IES's do Espírito Santo (22,22%), conforme apresentado na tabela 34.

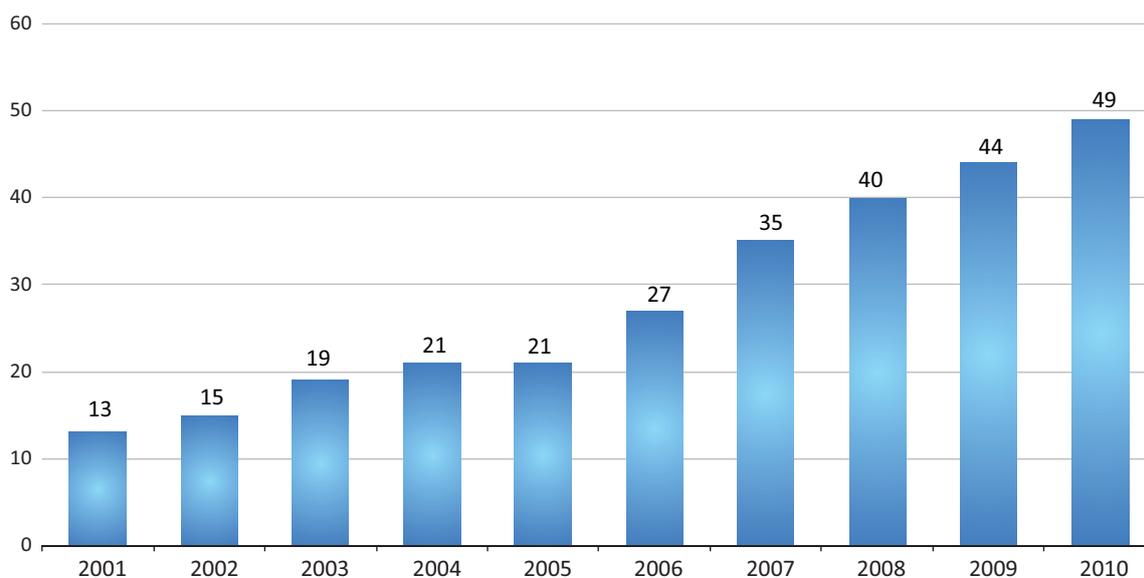
Tabela 34 - Número de Instituições segundo Índice Geral de Curso(IGC) - Brasil e Espírito Santo - 2010.

IGC - Faixa	Brasil	Espírito Santo
1	9	2
2	674	36
3	985	27
4	131	5
5	27	1
Sem Conceito	350	15
Total de IES	2176	86

Fonte: MEC/INEP - Índice Geral de Cursos 2010 .
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

A nota média das IES's do Espírito Santo foi de 2,00, que corresponde ao conceito 3⁸. Em relação à média nacional, pode-se ver pela tabela 25 que a média do IGC contínuo do Estado foi inferior à obtida pela média nacional (2,16). Ainda em comparação com os resultados nacionais, pode-se ver pelo gráfico 49 que, enquanto para o Brasil a maior parte das IES's se enquadraram no conceito 3 (45%), no Espírito Santo a maior parte obteve conceito 2 (42%).

Gráfico 49 - Evolução do Número de programas de pós-graduação - Espírito Santo - 2001-2010.



Fonte: CAPES - GeoCapes.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN.

⁸ Ver tabela 1.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve por objetivo apresentar um panorama da situação atual do ensino superior no Espírito Santo. Foram analisados dados referentes à graduação e à pós-graduação, inclusive em termos da qualidade desses.

Os cursos de graduação estão predominantemente no setor privado, com a maior parte das instituições de ensino, cursos, matrículas e concluintes. Em contrapartida, os programas de pós-graduação são fornecidos preponderantemente por instituições de ensino públicas.

As instituições de ensino superior estão concentradas na microrregião Metropolitana. Essas instituições são em maioria de caráter privado e organizadas como faculdades. O número de universidades no Estado é muito pequeno, possuindo apenas uma, que é também pública. Esse tipo de organização acadêmica tem grande importância, uma vez que como registrado no Plano Nacional de Educação (2001-2010), é a universidade a precípua produtora de pesquisa e disseminadora de tecnologia.

No que diz respeito aos recursos humanos das instituições de ensino, verifica-se que a maior parte dos docentes no Espírito Santo é do gênero masculino (57%), possuem mestrado (41,82%) e trabalham em tempo integral (40,81%). No entanto, as diferenças são significativas quando comparadas instituições públicas e privadas. Nas instituições públicas mais da metade dos professores possuem doutorado e quase 95% trabalham em período integral. Nas instituições privadas, por outro lado, apenas 10% possuem doutorado e a maior parte trabalha no regime horista. Esses dados mostram a diferença em termos de qualificação entre os docentes públicos e privados, bem como em relação aos estudos e pesquisas para o Estado. Essa diferença é corroborada pelos dados relativos à atuação dos professores na atividade de pesquisa que ressaltam que a maioria dos participantes dessa atividade é de instituições públicas.

As áreas de “Ciências Sociais, Negócio e Direito” e “Educação” são as áreas com maior número de cursos de graduação presenciais ofertados, sendo “Administração”, “Pedagogia”, “Direito” e “Ciências Contábeis” os cursos mais ofertados. A maioria das matrículas e concluintes dos cursos de graduação é do noturno, do gênero feminino e estão vinculados a cursos de bacharelados. No que diz respeito à pós-graduação, as áreas com maior número de programas são “Ciências Sociais Aplicadas”, “Ciências Humanas” e “Ciências Agrárias”. Os cursos com maior número de matriculados e titulados nos programas de pós-graduação do Espírito Santo foram Educação, Psicologia e Engenharia Elétrica.

Em relação ao ensino à distância, verificou-se que esse tipo de curso de graduação consegue melhorar a distribuição do ensino superior sobre o Espírito Santo, com um maior número de cidades atendidas, sendo 129 pólos distribuídos em 41 municípios, contra os 22 municípios atendidos pelos cursos presenciais.

No que tange às avaliações do INEP e CAPES, verifica-se que os cursos de graduação do Estado se apresentam na média de forma satisfatória. Os programas de pós-graduação obtiveram em sua maioria conceito 3 e nenhum programa obteve nota 6 ou 7. Em relação às instituições, verifica-se que em média as instituições de ensino do Estado foram avaliadas como tendo desempenho satisfatório na oferta do ensino superior (graduação e pós-graduação). No entanto, apesar do desempenho médio ser satisfatório para o IGC, mais de 50% das instituições de ensino superior do Espírito Santo receberam conceito 1 e 2, obtendo desempenho insatisfatório.

Os resultados indicam, enfim, que apesar do crescimento do ensino superior no Estado ter acompanhado o crescimento alcançado pelo Brasil na última década, alguns fatores podem ser melhorados, principalmente no que diz respeito à expansão do setor público na educação superior do Estado; ao fortalecimento do setor privado, com a garantia de qualidade do ensino ofertado; à expansão e melhorias na dispersão e no acesso dos municípios do interior ao ensino superior; à adequação das vagas e cursos ofertados em relação às vocações do Estado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Plano Nacional da Educação 2001-2010

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm Acessado em: 20/11/2011.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). GeoCapes. Disponível em: <<http://geocapes.capes.gov.br/geocapesds/#>>. Acesso em: 10/12/2011.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nota técnica Índice Geral de Cursos. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/download/areaigc/Downloads/nota_tecnica_IGC_2009.pdf Acesso: 20/12/2011.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nota Técnica Conceito Preliminar de Cursos. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/download/enade/2009/Nota_Tecnica_CPC.pdf. Acesso em:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sinopse estatística do censo da educação superior. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse>>. Acesso em 15/11/2011.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Estatística IGC (Indicador Geral de Curso). Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos> >.

Acesso em 15/11/2011.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Estatística CPC (Conceito Preliminar de Curso). Disponível em:

<http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/cpc/tabela_cpc_2010.xls>. Acesso em 21/11/2011.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Microdados Censo do Ensino Superior 2010. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>.

Acesso em 21/01/2012.

MANKIW, N. G., ROMER, D. e WEIL, D. A Contribution to the Empirics of Economic Growth.

Quarterly Journal of Economics, vol. 107, n.2, 1992.

MENEZES-FILHO, N. A. A evolução da educação no Brasil e seu impacto no mercado de trabalho.

Instituto Futuro Brasil, mar. 2001. Disponível em: <www.ifb.com.br>. Acesso em 10/12/2011